

ANNUARIO

DA

**ACADEMIA POLYTECHNICA**

DO

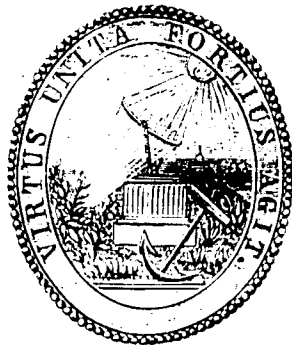
PORTO

ANNUARIO  
DA  
**ACADEMIA POLYTECHNICA**

DO  
**PORTO**

ANNO LECTIVO DE 1901-1902

VIGESIMO QUINTO ANNO



COIMBRA  
Imprensa da Universidade  
1902



*Bismont*

1884. 12. 56



## BENTO CARQUEJA

Lente substituto da 16.<sup>a</sup> cadeira

O *Anuario da Academia Polytechnica do Porto* abre pela segunda vez a excepção de collocar na frente d'esta publicação o retrato de um dos lentes do corpo docente, ainda em exercicio. A primeira vez foi no volume IX (1885-1886), quando a reforma dos estudos academicos, tantas vezes solicitada, era um facto, após a iniciativa do CONSELHEIRO WENCESLAU DE LIMA.

A Academia Polytechnica, depois que entrou para ella o Snr. Professor BENTO CARQUEJA, nomeado por decreto de 5 de maio de 1898, tem a consignar, no tão curto espaço de tempo decorrido desde então até hoje, progressos não menos valiosos, devidos ao seu esforço.

Já, por diversas vezes, o conselho academico signi-

ficou áquelle distincto professor o seu reconhecimento, e o apreço em que tinha a sua reconhecida dedicação por este estabelecimento scientifico.

Seguindo-lhe na esteira, o *Annuario* dedica-lhe agora esta singela e modesta homenagem, muito inferior, por certo, á valia dos seus serviços.

I

ORGANISAÇÃO E PESSOAL

# I

## PESSOAL

---

### A — PESSOAL do quadro legal da Academia

#### 1. Director

*Francisco Gomes Teixeira*, doutor na faculdade de Mathematica da Universidade de Coimbra, antigo lente da mesma faculdade, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, da Academia Real das Sciencias de Madrid, da Sociedade Real das Sciencias de Liège, da Sociedade Real das Sciencias de Praga, etc.

Nomeado director por decreto de 18 de fevereiro de 1886. —

Nomeado lente proprietario da 3.ª cadeira por decreto de 15 de maio de 1884 e carta regia de 5 de maio de 1887. — Colocado na 2.ª cadeira por decreto de 23 de outubro de 1885.

Rua do Costa Cabral, 148.

#### 2. Corpo docente

##### Lentes cathedrauticos

*Conde de Campo Bello*, doutor na faculdade de Philosophia e bacharel na de Mathematica da Universidade de Coimbra,

socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, etc.

Nomeado lente substituto temporario da secção de Philosophia por decreto de 14 de janeiro de 1873 e carta regia de 6 de março do mesmo anno. — Provido vitaliciamente no referido logar por decreto de 11 de fevereiro de 1875 e carta regia de 3 de junho do mesmo anno. — Promovido a lente proprietario da 9.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 18 de agosto de 1876 e carta regia de 29 de novembro do mesmo anno. — Colocado na 6.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 23 de outubro de 1885. — Agraciado com o augmento do terço do seu ordenado, por diuturnidade de serviço, por decreto de 24 de maio de 1897 e carta regia de 19 de agosto do mesmo anno.

Rua do Coronel Pacheco, 5.

*Joaquim de Azevedo Sousa Vieira da Silva Albuquerque*, engenheiro civil pela Academia Polytechnica do Porto, antigo professor do Lyceu Nacional do Porto, etc.

Nomeado lente proprietario da 1.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 7 de setembro de 1876 e carta regia de 29 de novembro do mesmo anno. — Colocado na 3.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 23 de setembro de 1885. — Agraciado com o augmento do terço do seu ordenado, por diuturnidade de serviço, por decreto de 26 de março de 1885 e carta regia de 13 de maio do mesmo anno.

Rua dos Fogueteiros, 1.

*Antonio Joaquim Ferreira da Silva*, bacharel formado na faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra, director do Laboratorio Municipal de chimica do Porto, verificador do gaz do Porto, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, da Academia Real das Sciencias de Madrid, do Instituto de Coimbra, socio honorario da

Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa e da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Nomeado lente substituto da secção de Philosophia por decreto de 24 de maio de 1877 e carta regia de 17 de julho do mesmo anno. — Promovido a lente proprietario da 8.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 20 de maio de 1880 e carta regia de 4 de novembro do mesmo anno.

Rua da Alegria, 889.

*José Diogo Arroyo*, do conselho de Sua Majestade, doutor na faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra, lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto, etc.

Nomeado lente substituto da secção de Philosophia por decreto de 23 de novembro de 1881. — Promovido a lente proprietario da 7.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 14 de dezembro do mesmo anno e carta regia de 6 de fevereiro de 1882.

Foz do Douro. Rua Central.

*Manuel da Terra Pereira Vianna*, bacharel formado nas faculdades de Mathematica e de Philosophia da Universidade de Coimbra, engenheiro pela Eschola de Pontes e Estradas de Paris, lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto, etc.

Nomeado lente substituto da secção de Mathematica por decreto de 21 de dezembro de 1882. — Promovido a lente proprietario da 5.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 17 de janeiro de 1883 e carta regia de 19 de abril do mesmo anno. — Collocado na 12.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 23 de setembro de 1885.

Rua de Camões, 150.

*Wenceslau de Sousa Pereira de Lima*, do conselho de Sua Majestade, doutor na faculdade de Philosophia da Uni-

versidade de Coimbra, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, etc.

Nomeado lente substituto da secção de Philosophia por decreto de 21 de dezembro de 1882 e carta regia de 4 de abril de 1883.

— Promovido a lente proprietario da 6.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 28 de junho de 1883 e carta regia de 2 de outubro do mesmo anno. — Collocado na 9.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 23 de outubro de 1885.

Rua da Boavista, 245.

*Roberto Rodrigues Mendes*, bacharel na faculdade de Mathematica da Universidade de Coimbra, major de engenharia e lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto.

Nomeado lente proprietario da 13.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 5 de junho de 1884 e carta regia de 29 de janeiro de 1885.

Rua da Duqueza de Bragança, 192.

*Luiz Ignacio Woodhouse*, bacharel formado na faculdade de Mathematica da Universidade de Coimbra e lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto.

Nomeado lente proprietario da 2.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 5 de junho de 1884 e carta regia de 18 de outubro do mesmo anno.

— Collocado na 1.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 23 de setembro de 1885.

Rua do Breyner, 118.

*Manuel Amandio Gonçalves*, bacharel formado na faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra e lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto.

Nomeado lente substituto da secção de Philosophia por decreto de 19 de junho de 1884 e carta regia de 7 de agosto do mesmo anno.

— Promovido a lente proprietario da 11.<sup>a</sup> cadeira por

decreto de 14 de agosto de 1885 e carta regia de 24 de dezembro do mesmo anno. — Collocado na 10.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 6 de fevereiro de 1890.

Oliveira do Douro. Quinta da Fonte Formosa.

*Duarte Leite Pereira da Silva*, licenciado na faculdade de Mathematica e bacharel formado na de Philosophia da Universidade de Coimbra.

Nomeado lente proprietario da 4.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 4 de março de 1886 e carta regia de 15 de abril do mesmo anno. — Collocado na 5.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 14 de fevereiro de 1889.

Rua de Gonçalo Christovão, 14.

*Manuel Rodrigues de Miranda Junior*, engenheiro civil pela Academia Polytechnica do Porto e lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto.

Nomeado lente proprietario da 15.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 4 de março de 1886 e carta regia de 29 de julho do mesmo anno.

Rua de Cedofeita, 486.

*Victorino Teixeira Laranjeira*, bacharel na faculdade de Mathematica da Universidade de Coimbra, capitão de engenharia e lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto.

Nomeado lente proprietario da 14.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 18 de agosto de 1887 e carta regia de 22 de setembro do mesmo anno.

Foz do Douro. Rua do Theatro, 61.



*Aarão Ferreira de Lacerda*, doutor na faculdade de Philo-  
sophia da Universidade de Coimbra.

Nomeado lente substituto da secção de Philosophia por decreto de 7 de abril de 1887 e carta regia de 10 de novembro do mesmo anno.— Promovido a lente proprietario da 11.ª cadeira por decreto de 6 de fevereiro de 1890.

Rua dos Bragas, 125.

*José Alves Bonifacio*, engenheiro civil pela Academia Poly-  
technica do Porto.

Nomeado lente proprietario da 4.ª cadeira por decreto de 21 de fevereiro de 1891 e carta regia de 26 de setembro do mesmo anno.

Rua das Virtudes, 15.

*José Pedro Teixeira*, doutor na Faculdade de Mathematica da Universidade de Coimbra, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

Nomeado lente substituto da secção de Mathematica por decreto de 21 de fevereiro de 1891 e carta regia de 28 de fevereiro de 1892.— Promovido a lente proprietario da 17.ª cadeira por decreto de 7 de janeiro de 1898 e carta regia de 2 de junho do mesmo anno.

Rua de Malmerendas, 83.

*Antonio da Silva*, engenheiro civil pela Academia Polyte-  
chnica do Porto.

Nomeado lente substituto da 18.ª cadeira por decreto de 4 de maio de 1894.— Promovido a lente proprietario da mesma cadeira por decreto de 23 de junho do mesmo anno.

Foz do Douro. Gondarem, 996.

*Francisco de Paula Azeredo*, bacharel nas faculdades de Mathematica e de Philosophia da Universidade de Coimbra e capitão de engenharia.

Nomeado lente substituto da secção de Philosophia por decreto de 6 de junho de 1895. — Promovido a lente proprietario da cadeira de physica mathematica por decreto de 5 de dezembro de 1901.

Rua do Sol, 29.

*Roberto Alves de Sousa Ferreira*, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e socio do Instituto de Coimbra.

Nomeado lente substituto da 16.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 14 de julho de 1897. — Promovido a lente proprietario da mesma cadeira por decreto de 4 de agosto do mesmo anno e carta regia de 5 de maio de 1898.

Rua da Liberdade, 35.

Está vago o lugar de lente proprietario da cadeira de *Mineralogia*.

#### Lentes substitutos

*Bento de Sousa Carqueja*, com o curso superior de agricultura da Academia Polytechnica do Porto, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa e da Real Academia de Historia de Madrid.

Nomeado lente substituto da 16.<sup>a</sup> cadeira por decreto de 5 de maio de 1898.

Rua da Alegria, 953.

Estão vagos os logares: de lente substituto da secção de mathematica, de lente substituto da secção de philosophia e o de substituto e auxiliar dos trabalhos praticos das cadeiras de engenharia.

#### Pessoal scientifico auxiliar

Estão vagos tres logares de repetidores para as cadeiras de mathematica, creados por decreto de 2 de setembro de 1901.

### 3. Secretaria

Secretario — *Bento Vieira Ferraz d'Araujo*, bacharel formado na faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Nomeado secretario por decreto de 16 de abril de 1884 e carta regia de 16 de setembro do mesmo anno.

Avenida da Boa Vista, 255.

Primeiro official — *Eduardo Lopes*.

Promovido a primeiro official por decreto de 2 de setembro de 1901. Colocado por decreto de 18 de outubro do mesmo anno.

Rua d'Oliveira Monteiro, 323.

Amanuense (bibliothecario) — *Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel*.

Nomeado bibliothecario por decreto de 7 de junho de 1888 e carta regia de 8 de novembro do mesmo anno. — Colocado no logar de amanuense (bibliothecario) por decreto de 18 de outubro de 1901.

Largo da Lapa, 13.

#### 4. Jardim Botânico

Naturalista adjunto da secção de botânica — *Gonçalo Antonio da Silva Ferreira Sampaio*.

Nomeado por decreto de 5 de dezembro de 1901.

Rua de Costa Cabral, 1399.

Guarda, primeiro official do jardim botânico — *Joaquim Casimiro Barbosa* (interinamente).

Massarellos, 43.

#### 5. Laboratorio Chimico

Demonstrador da cadeira de chimica — *José Pereira Salgado*.

Nomeado por decreto de 29 de novembro de 1901.

Rua da Duqueza de Bragança, 408.

Guarda-preparador — *Manuel da Costa Abrantes* (interinamente).

#### 6. Gabinete de Physica

Demonstrador da cadeira de physica — *José Amadeu dos Reis Castro Portugal*, engenheiro civil pela Academia Polytechnica.

Nomeado por decreto de 31 de outubro de 1901.

Candal. Villa Nova de Gaia.

Guarda-demonstrador de physica experimental — *Antonio José de Lima*, engenheiro civil pela Academia Polytechnica do Porto.

Nomeado guarda-demonstrador de physica experimental por decreto de 1 de março de 1888 e carta regia de 26 de julho do mesmo anno.

Rua do Barão de S. Cosme, 110.

### 7. Gabinete de Mineralogia

Naturalista adjunto da secção de mineralogia — *Antonio Augusto da Rocha Peixoto*, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

Nomeado por decreto de 5 de dezembro de 1901.

Mattosinhos. Rua da Igreja.

### 8. Gabinete de Zoologia

Naturalista adjunto da secção de zoologia — *Augusto Pereira Nobre*, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

Nomeado por decreto de 5 de dezembro de 1901.

Foz do Douro. Rua do Castello do Queijo, 414.

### 9. Empregados subalternos

Guarda-mór (porteiro) — *Joaquim Fillipe Coelho*.

Nomeado guarda-mór por decreto de 19 de julho de 1872 e carta regia de 20 de agosto do mesmo anno.

No edificio da Academia.

Guarda-subalterno — *José Baptista Mendes Moreira.*

Nomeado guarda-subalterno por decreto de 6 de dezembro de 1879 e diploma de 27 de abril de 1880.

Campo Alegre, 199, 1.º

Guarda-subalterno — *Francisco Martins Ferreira Borges.*

Nomeado guarda-subalterno por decreto de 15 de maio de 1882 e diploma de 2 de março de 1883.

Rua do Almada, 271.

Guarda-subalterno, interino — *Manuel Fernandes Coutinho.*

Rua do Costa Cabral, 403.

Servente — *Manuel Cardoso.*

Nomeado por decreto de 18 de outubro de 1901.

Rua d'Entre Quintas.

Servente — *Antonio Teixeira da Costa.*

Nomeado por decreto de 18 de outubro de 1901.

Campo Pequeno, 47.

---

B — Pessoal não pertencente ao quadro legal

Guarda-subalterno — *Francisco da Silva Mafra.*

Rua do Rosario, 213.

Hortelão do jardim botânico — *Joaquim José Tavares.*

Rua Luiz Soriano.

---

## II

## CADEIRAS

1.<sup>a</sup> CADEIRA

Geometria analytica; algebra superior; trigonometria espherica. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Luiz Ignacio Woodhouse*.

2.<sup>a</sup> CADEIRA

Calculo differencial e integral; calculo das differenças e das variações. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Dr. Francisco Gomes Teixeira*.

3.<sup>a</sup> CADEIRA

Mecanica racional; cinematica. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Joaquim de Azevedo Sousa Vieira da Silva Albuquerque*.

4.<sup>a</sup> CADEIRA

Geometria descriptiva — 1.<sup>a</sup> parte: Geometria descriptiva. 3 lições semanaes. — 2.<sup>a</sup> parte: Complementos e applicações da geometria descriptiva. 1 lição semanal. — Lente proprietario, *José Alves Bonifacio*.

5.<sup>a</sup> CADEIRA

Astronomia e geodesia — 1.<sup>a</sup> parte: Astronomia. 2 lições semanaes. — 2.<sup>a</sup> parte: Topographia e geodesia. 2 lições semanaes. — Lente proprietario, *Duarte Leite Pereira da Silva*.

6.<sup>a</sup> CADEIRA

Physica (1.<sup>a</sup> cadeira de). 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Conde de Campo Bello*.

7.<sup>a</sup> CADEIRA

Chimica inorganica. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Dr. José Diogo Arroyo*.

8.<sup>a</sup> CADEIRA

Chimica organica e analytica — 1.<sup>a</sup> parte: Chimica organica geral e biologica. 2 lições semanaes. — 2.<sup>a</sup> parte: Chimica analytica. 1 lição semanal. — Lente proprietario, *Antonio Joaquim Ferreira da Silva*.

9.<sup>a</sup> CADEIRA

Mineralogia; paleontologia e geologia. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Dr. Wenceslau de Sousa Pereira de Lima*.

10.<sup>a</sup> CADEIRA

Botanica. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Manuel Amandio Gonçalves*.



11.<sup>a</sup> CADEIRA

Zoologia. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Dr. Aarão Ferreira de Lacerda*.

12.<sup>a</sup> CADEIRA

Resistencia dos materiaes e estabilidade das construcções. Materiaes de construcção. Resistencia dos materiaes. Grapho-estatica applicada. Processos geraes de construcção. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Manuel da Terra Pereira Vianna*.

13.<sup>a</sup> CADEIRA

Hydraulica e machinas, curso biennial. — 1.<sup>o</sup> anno: Hydraulica. Machinas em geral. Machinas hydraulicas. 3 lições semanaes. — 2.<sup>o</sup> anno: Thermodynamica; machinas thermicas. Construcção de machinas. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Roberto Rodrigues Mendes*.

14.<sup>a</sup> CADEIRA

Construcções e vias de communicacão, curso biennial. — 1.<sup>o</sup> anno: Edificios. Abastecimento de aguas e esgotos. Hydraulica agricola. Rios e canaes. Portos de mar e pharoes. 3 lições semanaes. — 2.<sup>o</sup> anno: Estradas. Caminhos de ferro. Pontes. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Victorino Teixeira Laranjeira*.

15.<sup>a</sup> CADEIRA

Montanistica e docimasia, curso biennial. — 1.<sup>o</sup> anno —

1.<sup>a</sup> parte: Docimasia. 1 lição semanal. — 2.<sup>a</sup> parte: Metalurgia. 2 lições semanaes. — 2. anno: Arte de minas. 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Manuel Rodrigues de Miranda Junior.*

16.<sup>a</sup> CADEIRA

Economia politica. Legislação de minas, industrial e de obras publicas. — 1.<sup>a</sup> parte: Economia politica. Estatistica. 2 lições semanaes. — 2.<sup>a</sup> parte: Legislação de minas, industrial e de obras publicas e reguladora da industria de transportes terrestres no direito commercial. 1 lição semanal. — Lente proprietario, *Roberto Alves de Sousa Ferreira.*

17.<sup>a</sup> CADEIRA

Technologia industrial (1). 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Dr. José Pedro Teixeira.*

18.<sup>a</sup> CADEIRA

Desenho. — 1.<sup>a</sup> parte: Desenho de figura, paisagem e ornato. 3 lições semanaes. — 2.<sup>a</sup> parte: Desenho de architectura e aguadas. 3 lições semanaes. — 3.<sup>a</sup> parte: Desenho topographico. Desenho de machinas (esboços á vista acompanhados de côtas, para reduzir a desenho geometrico). 3 lições semanaes. — Lente proprietario, *Antonio da Silva.*

---

(1) Foi creada em substituição da antiga cadeira de Commercio, por decreto de 8 de outubro de 1897.

## III

PLANO DOS ESTUDOS DOS DIVERSOS CURSOS  
DA ACADEMIA POLYTECHNICA (1)

## I — Curso de engenheiros civis de obras publicas

## 1.º ANNO

N.º de lições  
semanaes

Geometria analytica; algebra superior; trigonometria espherica.....	3
Chimica inorganica geral.....	3
Desenho .....	3
Exercicios de mathematica.	
Chimica pratica.	

## 2.º ANNO

Calculo differencial e integral; calculo das differenças e das variações .....	3
Physica geral .....	3
Chimica analytica.....	3
Desenho .....	3
Exercicios de mathematica.	
Physica pratica.	
Chimica pratica.	

(1) Decreto de 10 de setembro de 1885.

## 3.º ANNO

	N.º de lições semanaes
Mecanica racional; cinematica.....	3
Geometria descriptiva (1.ª parte).....	3
Physica (2.ª cadeira de).....	3
Economia politica. Estatistica.....	2
Desenho.....	3
Exercicios de mecanica racional (duas sessões mensaes).	
Exercicios de geometria descriptiva.	

## 4.º ANNO

Astronomia.....	2
Geometria descriptiva (2.ª parte).....	1
Mineralogia; paleontologia e geologia.....	3
Botanica geral.....	3
Exercicios de geometria descriptiva.	
Mineralogia pratica.	

## 5.º ANNO

Topographia e geodesia.....	2
Resistencia dos materiaes e estabilidade das construcções.....	3
Hydraulica e machinas I ou II.....	3
Montanistica e docimasia I ou II.....	3
Projectos de hydraulica e machinas.	
Projectos de arte de minas.	
Exercicios praticos de topographia.	
Missões.	

## 6.º ANNO

	N.º de lições semanaes
Hydraulica e machinas I ou II .....	3
Construcções II ou I .....	3
Economia e legislação de minas, industrial e de obras publicas .....	1
Projectos de construcções II ou I.	
Projectos de machinas II ou I.	
Missões.	

## II — Curso de engenheiros civis de minas

## 1.º ANNO

Geometria analytica; algebra superior; trigono- metria espherica .....	3
Chimica inorganica geral .....	3
Desenho .....	3
Exercicios de mathematica.	
Chimica pratica.	

## 2.º ANNO

Calculo differencial e integral; calculo das diffe- renças e das variações .....	3
Physica geral .....	3
Chimica analytica .....	1
Desenho .....	3
Exercicios de mathematica.	
Physica pratica.	
Chimica pratica.	

3.<sup>o</sup> ANNO

	N. <sup>o</sup> de lições semanaes
Mecanica racional; cinematica . . . . .	3
Geometria descriptiva (1. <sup>a</sup> parte) . . . . .	3
Physica (2. <sup>a</sup> cadeira de) . . . . .	3
Economia politica. Estatistica . . . . .	2
Desenho . . . . .	3
Exercicios de mecanica racional (duas sessões mensaes).	
Exercicios de geometria descriptiva.	

4.<sup>o</sup> ANNO

Astronomia. . . . .	2
Geometria descriptiva (2. <sup>a</sup> parte) . . . . .	1
Mineralogia; paleontologia e geologia . . . . .	3
Botanica geral . . . . .	3
Exercicios de geometria descriptiva.	
Mineralogia pratica.	

5.<sup>o</sup> ANNO

Topographia e geodesia . . . . .	2
Resistencia dos materiaes e estabilidade das con- strucções . . . . .	3
Hydraulica e machinas I ou II . . . . .	3
Montanistica e docimasia I ou II . . . . .	3
Projectos de hydraulica e machinas.	
Projectos de arte de minas.	
Exercicios praticos de topographia.	
Missões.	

## 6.º ANNO

	N.º de lições semanaes
Hydraulica e machinas II ou I.....	3
Montanistica e docimasia II ou I.....	3
Economia e legislação de minas, industrial e de obras publicas.....	1
Projectos de machinas e de montanistica.	
Exercicios de docimasia.	
Missões.	

## III — Curso de engenheiros civis industriaes

Tendo sido, pelo decreto de 8 de outubro de 1897, creada a cadeira de Technologia industrial, está sendo elaborada por uma commissão do conselho academico a organização d'este curso.

## IV — Curso preparatorio para a Escola do Exercito (1)

Para engenharia militar, artilharia, engenharia civil e de minas

## 1.º ANNO

	N.º de lições semanaes
Geometria analytica; algebra superior; trigono- metria espherica.....	3
Chimica inorganica geral.....	3

(1) Carta de lei de 13 de outubro de 1897.

	N.º de lições semanaes
Desenho...	3
Exercicios de mathematica.	
Chimica practica.	

## 2.º ANNO

Calculo differencial e integral; calculo das differenças e das variações.....	3
Physica geral.....	3
Chimica organica e analytica.....	3
Desenho. ....	3
Exercicios de mathematica.	
Physica practica.	
Chimica practica.	

## 3.º ANNO

Pelas disposições do decreto de 21 de setembro de 1895, a 9.ª cadeira (Mineralogia e Geologia) faz parte do 3.º anno do Curso preparatorio para a Escola do Exercito.

## Para infantaria ou cavallaria

Geometria analytica; algebra superior; trigonometria espherica.....	3
Geometria descriptiva (1.ª parte).....	3
Desenho (3.º anno).....	3

---



## V — Curso preparatorio para a Escola Naval (1)

	N.º de lições semanaes
Geometria analytica; algebra superior; trigono- metria espherica.....	3
Physica.....	3
Desenho (3.ª parte).....	3
Exercicios de mathematica.	
Physica practica,	

## VI — Curso preparatorio para as Escolas Medico-Cirurgicas

	N.º de lições semanaes
Physica geral.....	3
Chimica inorganica geral.....	3
Chimica organica, biologica e analytica.....	3
Zoologia geral.....	3
Botanica geral.....	3
Physica practica.	
Chimica practica.	

NOTA. Para a matricula no 1.º anno das Escolas Medico-cirurgicas são precisas as cadeiras de physica, chimica inorganica e chimica organica e analytica; para o 2.º anno, a de Zoologia, e para o 3.º anno, a de botanica. (Decreto de 20 de setembro de 1844, artigos 147.º e 150.º).

(1) Carta de lei de 13 de setembro de 1897.

---

VII — Curso preparatorio para o curso de Pharmacia  
nas Escolas Medico-Cirurgicas (1)

	N.º de lições semanaes
Chimica inorganica geral. ....	3
Chimica organica, biologica e analytica.....	3
Botanica geral.....	3
Chimica pratica.	

---

(1) Decreto de 4 de setembro de 1836, artigos 129.º e 130.º

## CONDIÇÕES DE ADMISSÃO DOS ALUNNOS

Para a matricula na Academia Polytechnica do Porto é necessario a apresentação de certidão do curso complementar dos lyceus, nos termos do artigo 137.º do decreto de 14 de agosto de 1895; e para os alumnos do curso transitorio, certidões de approvação nos seguintes preparatorios (1):

### Curso geral dos lyceus

1.º ANNO {Lingua portugueza.  
          |Lingua franceza.

2.º ANNO—Geographia.

### Curso de sciencias

3.º ANNO {Historia.  
          |Latim.

4.º ANNO {Mathematica (1.ª parte).  
          |Principios de physica, chimica e introdução á  
          |  historia natural (1.ª parte).

5.º ANNO {Mathematica (2.ª parte).  
          |Principios de physica, chimica e introdução á  
          |  historia natural (2.ª parte).  
          |Philosophia elementar.

6.º ANNO {Mathematica (2.ª parte).  
          |Litteratura portugueza.

Curso completo de desenho.

---

(1) Decreto de 20 a 27 de outubro de 1888 e regulamento de 12 de agosto de 1886.

\*

Para a matricula no curso preparatorio de Pharmacia são necessarias certidões de approvação nos seguintes preparatorios (1):

Lingua portugueza.

Lingua franceza.

Latim (1.<sup>a</sup> parte).

Philosophia elementar.

Mathematica (1.<sup>a</sup> parte).

Physica, chimica e historia natural (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte).

---

A matricula é requerida ao director. O requerimento deve ser feito em papel sellado, datado, assignado e documentado nos termos acima referidos, declarando-se nelle a naturalidade (freguezia e concelho), filiação paterna, idade do requerente e os cursos ou cadeiras em que pretende matricular-se. No requerimento deve vir apposta uma estampilha na importadcia de 17\$300 réis (2).

Em cada cadeira em que houver trabalhos praticos acrescercará a propina de 8\$000 réis cobrados pela mesma fórma (3).

Os alumnos militares que pretendam frequentar os cursos preparatorios para a Escola do exercito, precisam requerer ao ministerio da guerra a respectiva licença.

---

(1) Decretos de 29 de setembro de 1836, 23 de abril de 1843 e 12 de agosto de 1854.

(2) Decreto de 31 de janeiro, portaria de 31 de março de 1891 e decreto de 2 de setembro de 1901.

(3) Decreto de 2 de setembro de 1901.

## Dias e horas das aulas e dos trabalhos praticos

Cadeiras	Aulas		Trabalhos praticos	
	Dias	Horas	Dias	Horas
1. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	12 ás 2		
2. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	12 ás 2		
3. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	12 ás 2		
4. <sup>a</sup> (1. <sup>a</sup> parte).	3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	2 ás 4		
4. <sup>a</sup> (2. <sup>a</sup> parte).	4. <sup>as</sup>	2 ás 4		
5. <sup>a</sup> (1. <sup>a</sup> parte).	4. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	10 ás 12		
5. <sup>a</sup> (2. <sup>a</sup> parte).	3. <sup>as</sup> e 5. <sup>as</sup>	10 ás 12		
6. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	2 ás 4	3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	2 ás 4
Physica math.	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	8 ás 10	3. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	9 1/2 ás 11
7. <sup>a</sup> .....	3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	12 ás 2	3. <sup>as</sup> e 5. <sup>as</sup>	3 1/2
8. <sup>a</sup> (1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> parte).....	3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	8 ás 10	1. <sup>a</sup> t. <sup>a</sup> , 2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup> 2. <sup>a</sup> t. <sup>a</sup> , 3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	9 1/2 9 1/2
8. <sup>a</sup> (2. <sup>a</sup> parte)	3. <sup>as</sup>	8 ás 10		
9. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	2 ás 4	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	2 ás 3
10. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	12 ás 2	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	12 á 1
11. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	2 ás 4	3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	2 ás 4
12. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	2 ás 4		
13. <sup>a</sup> .....	3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	2 ás 4		
14. <sup>a</sup> .....	3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	12 ás 2		
15. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	12 ás 2		
16. <sup>a</sup> (1. <sup>a</sup> parte)	3. <sup>as</sup> e S. <sup>as</sup>	10 ás 12		
16. <sup>a</sup> (2. <sup>a</sup> parte)	5. <sup>as</sup>	10 ás 12		
17. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	8 ás 10		
18. <sup>a</sup> .....	2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup>	10 ás 12		

## IV

LIVROS QUE SERVEM DE TEXTO  
E LIVROS ACONSELHADOS NAS DIVERSAS CADEIRAS,  
NO ANNO LECTIVO DE 1901-1902

Cadeiras	Livros
1. <sup>a</sup> .....	<i>Gomes Teixeira (F.):</i> Curso d'analyse: t. I, 3. <sup>a</sup> ed., 1896. <i>Petersen:</i> Théorie des equations — trad. de Laurent. <i>Carnoy:</i> Cours de géométrie analytique, dern. éd.
2. <sup>a</sup> .....	<i>Gomes Teixeira (F.):</i> Curso d'analyse: t. I (Calculo differencial), 3. <sup>a</sup> ed., 1896, t. II (Calculo integral, 1. <sup>a</sup> parte), 2. <sup>a</sup> ed., 1890.
3. <sup>a</sup> .....	<i>Albuquerque (J. A.):</i> Dynamica (3. <sup>a</sup> parte do curso de mecanica racional). <i>Haag (Paul):</i> Cours de mécanique rationnelle. Paris, 1894.
4. <sup>a</sup> (1. <sup>a</sup> parte)..	<i>Javary:</i> Traité de geometrie descriptive. <i>Motta Pegado:</i> Curso de geometria descriptiva.

Cadeiras	Livros
4. <sup>a</sup> (2. <sup>a</sup> parte)..	<i>Leroy</i> : Traité de stéréotomie.
5. <sup>a</sup> .....	<i>Faye (F.)</i> : Cours d'astronomie, tom. II. Paris, 1881-1884. <i>Habets</i> : Topographie. <i>Calheiros</i> : Apontamentos de geodesia. Extrait de la connaissance des temps.
6. <sup>a</sup> .....	<i>Ganot (A.)</i> : Traité élémentaire de physique, dern. éd. Paris. <i>Maneuvrier (G.)</i> : Traité de mécanique rationnelle et appliquée. Paris, 1896.
7. <sup>a</sup> e 8. <sup>a</sup> .....	<i>Ferreira da Silva (A. J.)</i> : Tratado de chimica elementar: tomo I (Chimica mineral), 2. <sup>a</sup> ed. Porto 1895; tomo II (Chimica organica), 2. <sup>a</sup> ed. revista e correcta. Porto, 1900.
9. <sup>a</sup> .....	<i>Ferreira da Silva (A. J.)</i> : Primeiros elementos de chimica analytica, mineral e organica: tomo I (Analyse qualitativa), tomo II (Analyse quantitativa), 2. <sup>a</sup> ed. Porto, 1900. <i>Renard et Stöber</i> : Notions de mineralogie. Paris. Vaillière & Fils. <i>Guède (H.)</i> : La geologie. Paris. Reiwoald.

Cadeiras	Livros
10. <sup>a</sup> .....	<i>Gérardin et Henri Guéde (Léon)</i> : Anatomie et physiologie végétales. <i>Trabut (L.)</i> : Précis de botanique médicale.
11. <sup>a</sup> .....	<i>Carlet (G.)</i> : Précis de zoologie, 4. <sup>ème</sup> éd. refondée par Remy Perier.
12. <sup>a</sup> .....	<i>Flamant</i> : Stabilité des constructions et résistance des matériaux, 1897 (Baudry), 2. <sup>ème</sup> édit.
13. <sup>a</sup> .....	<i>Beulvin</i> : Cours de mecanique appliquée, 4. <sup>ème</sup> éd. (Générateurs de vapeur).
14. <sup>a</sup> .....	<i>Durand Claye</i> : Cours de routes. <i>Ernest Henry</i> : Theorie et pratique du mouvement des terres. <i>Maurice d'Ocône</i> : Les calculs usuels effectués au moyen des abaques. <i>Vaz (Eugenio Guedes)</i> : Taboas para traçado de curvas.
15. <sup>a</sup> .....	<i>Balling</i> : Manuel pratique de l'art de l'essayeur. <i>Haton de la Goupillière</i> : Traité de l'exploitation des mines, 2 vol. <i>Gruner</i> : Traité de métallurgie.



Cadeiras	Livros
16. <sup>a</sup> .....	<p><i>Rodrigues de Freitas (J. J.):</i> Principios de economia politica.</p> <p>Codigo administrativo.</p> <p>Codigo commercial portuguez.</p> <p>Collecção official de legislação sobre minas e aguas mineraes, comprehendendo o regulamento de 1894.</p>
17. <sup>a</sup> .....	<p><i>Gérard Éric:</i> Leçons sur électricité, 5.<sup>ème</sup> édit. Paris, 1897-1898, 2 vol.</p>

**Lista alphabetica dos alumnos da Academia, indicando a sua filiação, naturalidade e as cadeiras em que se matricularam no anno lectivo de 1901-1902**

- 1 Abel de Barros e Mello, filho de Carlos da Silva Mello Guimarães, natural de Aveiro.— 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 2 Abel Teixeira da Costa Tavares, filho de José Teixeira da Costa, natural de Margaride, concelho de Felgueiras — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 3 Accacio Albino dos Santos, filho de Paulino Manuel dos Santos, natural de Vrea de Bornes, concelho de Villa Pouca d'Aguiar — 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 4 Adelino Norberto de Castro, filho de Antonio Joaquim de Castro, natural de Fozcoa — 1.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 5 Adelino Ribeiro Jorge, filho de João Ribeiro Jorge, natural de Guimarães — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 6 Adolpho Arthur Ferreira Margarido, filho de Luiz Ferreira Margarido, natural de Fozcoa — 1.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 7 Adolpho Ribeiro de Macedo, filho de Antonio José de Macedo, natural do Porto — 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 8 Adriano Ferreira de Carvalho, filho de Joaquim Ferreira de Carvalho, natural de Abragão, concelho de Penafiel — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 9 Adriano de Figueiredo Fontes, filho de Tito Augusto Fontes, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.

- 10 Affonso José Villela, filho de José Antonio Villela, natural de Ranhados, concelho de Mêda — 2.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 11 Alberto Carlos de Lima e Sousa Rego, filho de Annibal de Sousa Rego, natural de Gondarem, concelho de Caminha — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 12 Alberto da Costa Ramalho Fontes, filho de Antonio da Costa Fontes, natural do Porto — 6.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 13 Alberto da Cunha Leão Filho, filho de Alberto da Cunha Leão, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — 5.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 11.<sup>a</sup>, 13.<sup>a</sup>, 14.<sup>a</sup>, 15.<sup>a</sup> e 17.<sup>a</sup> — Vol.
- 14 Alberto Gomes Teixeira, filho de Pedro Gomes Teixeira, natural de Lisboa — 2.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 15 Alberto José Maria da Silva Carneiro, filho de Antonio Augusto da Silva Carneiro, natural de S. Paio, concelho de Guimarães — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 16 Alberto Julio Pinto Villela, filho de Francisco Alves Coelho Villela, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 17 Alberto d'Oliveira Maia, filho de Joaquim d'Oliveira Maia, natural de S.<sup>to</sup> Estevão de Gião, concelho de Villa do Conde — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 18 Alberto de Vasconcellos Noronha e Menezes, filho de D. Izabel Maria da Conceição, natural do Rio de Galinhas, concelho de Marco de Canavezes — 6.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 19 Alberto Ventura da Silva Pinto, filho de Joaquim Ventura da Silva Pinto, natural do Porto — 2.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Ord.

- 20 Albino Augusto de Carvalho, filho de Albino Augusto de Carvalho, natural de Santa Marinha do Zezere, concelho de Baião — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 21 Albino da Costa Torres, filho de Rufino Ribeiro, natural de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 22 Aleixo de Menezes de Castro Feijó, filho de José Joaquim de Castro Feijó, natural de Ponte do Lima — 1.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 23 Alexandre d'Almeida Peres, filho de Joaquim d'Almeida Peres, natural de Rio de Gallinhas, concelho de Marco de Canavezes — 1.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 24 Alexandre de Proença d'Almeida Garrett, filho de Gonzalo Xavier d'Almeida Garrett, natural de Coimbra — 5.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 12.<sup>a</sup>, 13.<sup>a</sup> e 14.<sup>a</sup> — Ord.
- 25 Alfredo Alberto Ribeiro de Magalhães, filho de João José Ribeiro de Magalhães, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 26 Alfredo Arnaldo Azeredo Corrêa de Lacerda, filho de Arnaldo José Corrêa de Lacerda, natural do Porto — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 27 Alfredo Ferreira Gil, filho de Antonio Gil Ferreira, natural da Guarda — 2.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 7.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 28 Alvaro Cardoso da Cunha Reis, filho de Guilherme Firmino da Cunha Reis, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 29 Alvaro Vaz de Sá Pereira e Castro, filho de João de Sá Pereira e Castro, natural de Beduido, concelho de Estarreja — 7.<sup>a</sup>, 9.<sup>a</sup>, 10.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 30 Amadeu de Sousa Magalhães, filho de Leonardo de

- Sousa Magalhães, natural de Cerva, concelho da Ribeira de Pena — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 31 Amancio Victorino de Queiroz, filho de Ramiro Victorino de Queiroz, natural de S. Nicolau, concelho de Mesão-Frio — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 32 Americo Martins Monteiro de Mattos, filho de Manuel José Monteiro de Mattos, natural de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira — 6.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 33 Annibal Arthur Marcellino, filho de Manuel Joaquim Marcellino, natural de Villarinho d' Gallegos, concelho de Mogadouro — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 34 Annibal Augusto Saraiva d'Andrade, filho de Joaquim Manuel d'Andrade, natural de Poço do Canto, concelho de Mêda — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 35 Annibal de Mesquita Guimarães, filho de Joaquim Bernardino Guimarães, natural do Porto — 2.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 9.<sup>a</sup>, 16 (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 36 Anthero d'Araujo Esmeriz Nobre, filho de Simão d'Araujo Esmeriz, natural de Braga — 6.<sup>a</sup> — Vol.
- 37 Anthero Augusto da Cunha Brochado, filho de Francisco Alberto da Cunha Brochado, natural de Travanca, concelho de Amarante — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 38 Anthero Mendes Moreira Seabra e Sousa, filho de José Mendes Moreira Seabra e Sousa, natural de Villa Cova de Vez d'Aviz, concelho de Penafiel — 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 39 Antonio Abranches de Queiroz, filho de Joaquim Alberto de Queiroz Abranches, natural de Valença do Minho — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Ord.
- 40 Antonio Antunes Falcão d'Oliveira, filho de José Anto-

- nio Pinto d'Oliveira, natural do Porto — 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 41 Antonio Augusto Lobo, filho de José Antonio Lobo, natural de Chaves — 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 42 Antonio Augusto Peixoto Osorio Sarmiento e Castro, filho de Estevão Peixoto Osorio Sarmiento e Castro, natural de Entre-os-Rios, concelho de Penafiel — 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 43 Antonio Candido de Gouvêa Castilho Nobre, filho de Francisco Joaquim de Castilho, natural de Villar, concelho de Chaves — 2.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (4.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 44 Antonio Carlos Moreira Telles, filho de Joaquim Carlos Moreira, natural de Campos (Brazil) — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 45 Antonio Casimiro Carteador Mena, filho de Jeronymo Augusto Casimiro Mena, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 46 Antonio da Conceição Dias Martins Paredes, filho de Manuel José Dias Martins Paredes, natural de Terras de Bouro — 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 47 Antonio Emilio Antunes de Vasconcellos, filho de Antonio Tiburcio Pinto Carneiro de Vasconcellos, natural de Elvas — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 48 Antonio Joaquim Pires, filho de José Antonio Pires, natural de Aldeganha, concelho de Moncorvo — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 6.<sup>a</sup> — Vol.
- 49 Antonio José Pereira, filho de Antonio José Pereira, natural de Villar de Mouros, concelho de Caminha — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 50 Antonio Maria Guerreiro, filho de Caetano Maria Guerreiro, natural de Lanhelas, concelho de Caminha — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.

- 51 Antonio Maria Pinto Fontes, filho de José Antonio Pinto Fontes, natural de Santa Maria dos Anjos, concelho de Ponte do Lima — 7.<sup>a</sup>, 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 52 Antonio Maria da Rocha, filho de Antonio Joaquim da Rocha, natural de Belmonte — 6.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 53 Antonio Mario Meirelles de Moura e Castro, filho de Joaquim Mario de Castro, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 54 Antonio Moreno, filho de José Lourenço Russo, natural de Valbom, concelho de Gondomar — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 55 Antonio Pedro d'Alcantara Ferreira e Costa, filho de João Pedro d'Alcantara Ferreira e Costa, natural de Bragança — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 56 Antonio Ribeiro, filho de Albino Lourenço Ribeiro, natural de Castro Daire — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 57 Antonio Rodrigues Junior, filho de Antonio Rodrigues, natural do Porto — 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 58 Antonio de Sousa Guedes Cardoso Machado, filho de Luiz de Sousa Pinto Cardoso Machado, natural do Porto — 2.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 59 Antonio de Sousa Paula, filho de Francisco Fernandes de Sousa Paula, natural do Porto — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 60 Antonio de Sousa Pinto Machado Coutinho, filho de Joaquim Pinto Sousa Coutinho, natural da Figueira da Foz — 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 9.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 61 Antonio Teixeira da Silveira Amarante, filho de Manuel Teixeira Amarante, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.

- 62 Armando Augusto Pires Falcão, filho de João Pires Augusto Falcão, natural de Lisboa — 6.<sup>a</sup>, 10.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 63 Arnaldo Miller de Magalhães, filho de Ezequiel José de Magalhães, natural de Silva Escura, concelho de Sever do Vouga — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 64 Arthur Augusto Pacheco Dias Freitas, filho de José Dias Pacheco Freitas, natural de Santa Eulalia de Barrosas, concelho de Lousada — 6.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 65 Arthur Barrote, filho de João Antonio Pinto Barrote, natural do Porto — 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 66 Arthur da Cunha Araujo, filho de José Luiz da Cunha Araujo, natural do Porto — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 67 Arthur Domingos da Rocha, filho de João Baptista da Rocha, natural do Pará (Brazil) — 1.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Ord.
- 68 Arthur Fernandes d'Oliveira, filho de Antonio Fernandes d'Oliveira, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Ord.
- 69 Augusto Annibal Leitão, filho de Miguel Seraphim Madeira Leitão, natural de Belmonte — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 70 Augusto Cesar Brochado Brandão, filho de Francisco Augusto da Cunha Brandão, natural de Gatão, concelho de Amarante — 1.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 71 Augusto Cesar de Carvalho Almeida, filho de Antonio de Carvalho Almeida, natural de Braga — 6.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 72 Augusto Lourenço Simões, filho de Seraphim Lourenço Simões, natural de Lordoso, concelho de Vizeu — 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 73 Aurelio Mendes Guimarães, filho de João José Mendes



- Guimarães, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 74 Avelino de Castro Martins, filho de José Maria de Castro, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 75 Ayres de Carvalho Junior, filho de Ayres de Carvalho, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 76 Balthazar Ferreira Alves, filho de Albano Alves Marujo, natural do Porto — 6.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 77 Bartholomeu dos Martyres e Sousa Severino, filho de José Severino de Mello Bandeira, natural de Oliveira de Frades, concelho de Vizeu — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 78 Camillo Guedes Leite, filho de D. Thereza da Conceição, natural de S. Faustino, concelho da Regoa — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 79 Candido Augusto Jacintho, filho de Manuel Gonçalves Jacintho, natural de Villarinho de Samardã, concelho de Villa Real — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 80 Candido Baptista Bragança, filho de José Teixeira Mendes Bragança, natural de Mirandella — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 81 Carlos Claro da Fonseca, filho de Antonio José Claro da Fonseca, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 82 Cesar Augusto Fernandes Torres, filho de D. Maria Fernandes Torres, natural de Lamesas, concelho de Villa Real — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 83 Constantino de Sousa Guedes Cardoso Machado, filho de Luiz de Sousa Pinto Cardoso Machado, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 84 Custodio Gonçalves Tavares da Conceição, filho de Ber-

- nardo José Gonçalves Tavares, natural de Valle, concelho da Feira — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 85 Daniel Augusto Pinto da Silva, filho de Jeremias Augusto Pinto da Silva, natural de S. Cosmado, concelho d'Armamar — 3.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 9.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 86 Diogo Domingues Peres, filho de José Peres Ramires, natural de S. Thiago de Cacem — 5.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 12.<sup>a</sup>, 13.<sup>a</sup> e 14.<sup>a</sup> — Ord.
- 87 Diogo Pereira de Sá Sotto-Maior, filho de José Pereira de Sá Sotto-Maior, natural de Santa Eufemia de Cailheiros, concelho de Ponte do Lima — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 88 Duarte Ferreira de Gusmão Sousa Fraga, filho de Francisco de Sousa Barbosa Fraga, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 89 Duarte Silva d'Almeida Ribeiro, filho de José Rodrigues d'Almeida Ribeiro, natural de Villa Real — 6.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 90 Eduardo Alves dos Reis, filho de Manuel Alves dos Reis, natural do Porto — 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 91 Eduardo de Jesus Veiga Nobre, filho de D. Maria da Luz Veiga, natural de Pereiró, concelho de Taboação — 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> — Vol.
- 92 Eduardo da Silva Bastos, filho de Manuel Nunes Bastos Diniz, natural de Vallongo do Vouga, concelho de Agueda — 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 93 Emilio José da Silva e Sousa, filho de Francisco Luiz de Sousa, natural de Vianna do Castello — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup>) — Ord.
- 94 Eugenio Ivo de Parada e Silva Leitão, filho de Estevam

- Eduardo Augusto de Parada e Silva Leitão, natural de Coimbra — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 95 Felix Lopes Fernandes, filho de João Lopes Fernandes, natural de Villa Real — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 96 Fernando Antonio de Figueiredo Magalhães, filho de Domingos Bento Alexandre de Figueiredo Magalhães, natural de Vizeu — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 97 Fernando de Beires Valle, filho de Bernardo Pereira do Valle, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 98 Fernando Cardoso d'Albuquerque, filho de João Botelho da Silva Cardoso, natural de Barcellos — 2.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 8.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18 (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 99 Francisco Barbosa d'Andrade, filho de José Barbosa de Carvalho, natural de Vizeu—13.<sup>a</sup>, 14.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Ord.
- 100 Francisco José Ferreira de Lima, filho de Wenceslau de Sousa Pereira Lima, natural de Coimbra—5.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 13.<sup>a</sup>, 14.<sup>a</sup> e 15.<sup>a</sup> — Vol.
- 101 Francisco Lopes d'Azevedo, filho de João Lopes d'Azevedo, natural de Chaves — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 102 Francisco da Silva Miranda Guimarães, filho de José Joaquim de Miranda Guimarães, natural de Margarede, concelho de Felgueiras — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 103 Gabriel Antonio Cavalleiro, filho de João Antonio Cavalleiro, natural da Barra de S. João (Brazil) — 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 104 Gabriel Augusto Cardoso, filho de Antonio José Car-

- doso, natural de Almoester, concelho de Santarem — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Ord.
- 105 Gabriel Cardoso Fanzeres, filho de Gabriel d'Araujo Fanzeres, natural do Porto — 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 106 Gervasio Pinto Ferreira Leite, filho de João Pinto Ferreira Leite, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — 5.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 13.<sup>a</sup> e 14.<sup>a</sup> — Vol.
- 107 Gonçalo Monteiro Filippe, filho de Francisco Filippe da Veiga, natural de Castanheiro do Norte, concelho de Carrazeda d'Anciães — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 108 Gonçalo de Vasconcellos Pereira Cabral, filho de Afonso do Valle Pereira Cabral, natural do Porto — 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 9.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 109 Henrique Candido Pinto da Cunha, filho de José Bernardo Ferreira Pinto da Cunha, natural de Castellos de Cepeda, concelho de Paredes — 6.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 110 Henrique Gomes d'Araujo, filho de Francisco Pereira Gomes, natural de Teixeira, concelho de Baião — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 111 Henrique Manuel de Miranda, filho de Henrique Carlos de Miranda, natural do Porto — 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 9.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 112 Hermenegildo Gomes d'Oliveira Costa Bertolucci, filho de Manuel Gomes d'Oliveira e Costa, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 113 Humberto Ferreira Borges, filho de Manuel Ferreira Borges, natural do Porto — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 114 Hyppolito Gustavo Mudat, filho de Frederico Mudat,

- natural do Porto — 5.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 13.<sup>a</sup>, 14.<sup>a</sup> e 15.<sup>a</sup> — Vol.
- 115 Jayme de Menezes Vieira Coelho, filho de Antonio José Vieira Coelho, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 11.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 116 Jayme Rodolpho Novaes e Silva, filho de Antonio Augusto da Silva, natural de Bragança — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 117 João Baptista d'Araujo Leite, filho de João Baptista d'Araujo Leite, natural de Mirandella — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 10.<sup>a</sup> e 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 118 João Baptista Ferreira Leão, filho de Antonio José Baptista Ferreira, natural de S. Pedro da Raymunda, concelho de Paços de Ferreira — 6.<sup>a</sup>, 10.<sup>a</sup>, 11.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 119 João Baptista de Menezes Mesquita, filho de Manuel José Pinto de Mesquita, natural de Lamego — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 120 João Carlos de Noronha, filho de Carlos Augusto de Noronha, natural de Pombal, concelho de Carrazeda d'Anciães — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 121 João Chrisostomo Vaz de Quina, filho de Eduardo Candido Augusto Vaz de Quina, natural de Argosillo, concelho de Vimioso — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 122 João Lopes da Cruz Junior, filho de João Lopes da Cruz, natural de Linhares, concelho de Carrazeda d'Anciães — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 123 João Maria da Fonseca Junior, filho de João Maria da Fonseca, natural de Castro Daire — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 124 João Mario Meirelles de Moura e Castro, filho de João

- quim Mario de Castro, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 125 João Pedro Ruella, filho de Joaquim Manuel Ruella, natural de Bunheiro, concelho de Estarreja — 1.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 126 João Rodrigues de Sequeira Junior, filho de João Rodrigues de Sequeira, natural do Porto — 3.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 9.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 127 João de Saldanha Oliveira e Sousa, filho de José de Saldanha Oliveira e Sousa, natural de Lisboa — 4.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 5.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup> — Vol.
- 128 João Taveira Gonçalves, filho de Manuel Taveira Gonçalves, natural de Covas do Douro, concelho de Sabrosa — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 129 Joaquim Alberto d'Almeida Pinheiro, filho de José Eduardo Ferreira Pinheiro, natural do Porto — 2.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 130 Joaquim Antunes Leitão Junior, filho de Joaquim Antunes Leitão, natural do Porto — 6.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 131 Joaquim Gomes Ferreira Alves, filho de Luiz Ferreira Alves, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 132 Joaquim Luiz da Silveira e Castro, filho de Joaquim Luiz de Castro, natural de S. Vicente de Tongues, concelho de Villa do Conde — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 133 Joaquim Pedro d'Alcantara Ferreira e Costa, filho de João Pedro d'Alcantara Ferreira e Costa, natural de Bragança — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 134 Joaquim Pedro Victorino Ribeiro, filho de Joaquim Vi-

- etorino Ribeiro, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- (135 Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, filho de Torquato Alvares Ribeiro, natural do Porto — 2.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 136 Jorge Velloso de Pina Cabral, filho de João Gualberto de Pina Cabral, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Ord.
- 137 José d'Almeida, filho de Christovam Gomes d'Almeida, natural de Miranda do Corvo — 6.<sup>a</sup>, 10.<sup>a</sup> e 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 138 José Alvaro Moreira de Carvalho, filho de Francisco Sebastião Moreira de Carvalho, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 139 José Alves, filho de Antonio Alves, natural de Nogueira, concelho da Maia — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 140 José Antonio Barbosa Junior, filho de José Antonio Barbosa, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 141 José Augusto de Magalhães Junior, filho de José Augusto de Magalhães, natural de Castellões de Cepeda, concelho de Paredes — 6.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 142 José Casimiro Vieira d'Abreu, filho de Casimiro Augusto d'Abreu e Mello, natural de Santa Maria dos Anjos, concelho de Monsão — 6.<sup>a</sup>, 10.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 143 José Coelho d'Andrade, filho de Antonio Augusto Ribeiro d'Andrade, natural de Santo Thyrsó — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 11.<sup>a</sup> e 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 144 José da Costa Neves Junior, filho de José da Costa Neves, natural de S. Christovão de Malta, concelho de Villa do Conde — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.

- 145 José Custodio de Pinho, filho de Manuel Vicente de Andrade, natural de Amarante — 9.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 146 José Dias Tavares, filho de Manuel Dias Tavares, natural de Lamas, concelho da Feira — 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 147 José Felix Farinhote, filho de José Joaquim Farinhote, natural de Fozcoa — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 148 José Ferreira Pinto, filho de Francisco Ferreira, natural de S. Bartholomeu, concelho de Arouca — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 149 José Firmino Vieira de Meirelles, filho de José Bernardino Fernandes de Sousa Meirelles, natural de Mouriz, concelho de Paredes — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 150 José Francisco Faulho Rasoilo, filho de Manuel Francisco Faulho, natural de Ilhavo — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 151 José Joaquim Guimarães Pestana de Magalhães, filho de Manuel Duarte Guimarães Pestana da Silva, natural do Porto — 2.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 152 José Maria Cabral de Sampaio, filho de Francisco Maria Cabral de Sampaio, natural de Matheus, concelho de Villa Real — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Ord.
- 153 José Maria Rodrigues, filho de Manuel José Rodrigues, natural de Telhões, concelho de Villa Pouca d'Aguiar — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 154 José Moreira da Costa, filho de José Domingues da Costa, natural de Oleiros, concelho da Feira — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 155 José d'Oliveira Salvador, filho de Antonio d'Oliveira



- Salvador, natural de Anta, concelho de Espinho — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 156 José Pereira d'Azevedo, filho de José Teixeira d'Azevedo, natural de Inhambane (Africa Oriental) — 6.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 157 José Pereira de Barros Sousa, filho de José Pereira de Sousa, natural do Porto — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 158 José Pereira da Cunha, filho de Manuel da Cunha, natural do Porto — 2.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 159 José da Silva Ferreira Bahia Junior, filho de José da Silva Ferreira Bahia, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 160 José de Sousa Ferreira de Sant'Anna, filho de José Ferreira de Sant'Anna, natural de Carnide, concelho de Lisboa — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 161 José Teixeira Seabra Dias, filho de Vicente Dias, natural de Lazarim, concelho de Lamego — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 162 José Vicente Braga, filho de José Antonio Rodrigues Braga, natural de Braga — 6.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 163 Julio Barreiros Saraiva, filho de João Guedes, natural de Figueira de Castello Rodrigo — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 164 Julio Ferreira da Silva Alegria, filho de Antonio Ferreira Alegria, natural d'Oliveira d'Azemeis — 2.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 7.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 165 Julio Meirelles Guerra, filho de Jeronymo Meirelles, natural de Freixo d'Espada á Cinta — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 166 Leopoldino Alves de Vasconcellos, filho de Francisco Antonio Alves de Vasconcellos, natural da Povia de Varzim — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.

- 167 Luiz Eduardo Pinheiro, filho de Amancio Rodolpho Pinheiro da Costa Ribeiro, natural da Povia de Varzim — 1.<sup>a</sup> — Vol.
- 168 Luiz Monteiro Nunes da Ponte, filho de José Nunes da Ponte, natural de Rezende — 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 9.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 169 Luiz de Sousa Ribeiro, filho de Joaquim de Sousa Ribeiro, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 7.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 170 Manuel Alexandre Junior, filho de Manuel Alexandre, natural de Faro — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 171 Manuel André dos Santos, filho de Manuel André dos Santos, natural de Labruge, concelho de Villa do Conde — 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 172 Manuel Antonio Lobão, filho de José Antonio Lobão, natural de Braga — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 173 Manuel Arthur Alves Machado Ferreira, filho de Manuel Alves Ferreira, natural de Britello, concelho de Celorico de Basto — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 174 Manuel Augusto d'Oliveira Pinto, filho de Augusto Moreira Pinto, natural de Fão, concelho de Espozende — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 175 Manuel Coutinho, filho de Albino Coutinho Junior, natural do Porto — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 176 Manuel Fructuoso de Carvalho, filho de Antonio Fructuoso de Carvalho, natural de Matheus, concelho de Villa Real — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Ord.
- 177 Manuel Gil de Carvalho, filho de Francisco José Dias

- de Carvalho, natural do Pará (Brazil) — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 178 Manuel Joaquim Esteves, filho de Manuel Joaquim Esteves, natural de Anreade, concelho de Rezende—10.<sup>a</sup> — Vol.
- 179 Manuel Joaquim Ruivo da Fonseca, filho de Adriano Ruivo de Figueiredo, natural de Villarinho, concelho de Anadia — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 180 Manuel de Lima Ramalho, filho de Joaquim Francisco Ramalho, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 181 Manuel Lopes de Sant'Anna Marques, filho de José Lopes Marques, natural de Alvega, concelho de Abrantes — 6.<sup>a</sup> — Vol.
- 182 Manuel Luiz d'Araujo, filho de Francisco José d'Araujo, natural de Valença do Minho — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 183 Manuel Rodrigues de Sousa, filho de Joaquim da Silva e Sousa, natural de Mattosinhos, concelho de Bouças — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 184 Manuel Vicente Pinto de Sousa, filho de Vicente Pinto de Sousa, natural de Argoncilhe, concelho da Feira — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 185 Maria (D.) da Graça Corrêa Nobre, filha de Antonio Crrrêa de Freitas Silva Carvalho, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 186 Matheus de Sousa Fino, filho de Antonio Maria da Graça Corrêa Fino, natural da Pesqueira — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 187 Matheus Valadier, filho de Alexandre Valadier, natural de Villa Nova de Gaya — 1.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Ord.
- 188 Messias Frêire Beirão, filho de Antonio Joaquim Bei-

- rão, natural de Misuella, concelho d'Almeida — 6.<sup>a</sup> — Vol.
- 189 Miguel Antonio Aranda, filho de Alexandre d'Aranda Coelho, natural d'Oliveira do Conde, concelho do Carregal do Sal — 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 190 Norberto Ferreira Guimarães, filho de Francisco Gomes Ferreira, natural do Porto — 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 9.<sup>a</sup>, 17.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 191 Oscar Corrêa Cardoso, filho de Custodio Corrêa Cardoso, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 192 Paulo Mendes Osorio, filho de João Mendes Osorio, natural do Porto — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 193 Raul Augusto Sampaio, filho de Ricardo Sampaio, natural de Belmonte — 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 194 Raul da Silva Ferreira, filho de Francisco da Silva Ferreira Junior, natural do Porto — 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte), 9.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (2.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 195 Rodolpho Augusto de Sampaio e Mello, filho de José Leopoldo Sampaio e Mello, natural de Bragança — 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> — Vol.
- 196 Rodolpho Ricardo de Magalhães Begonha, filho de Alberto Brivio Perry de Begonha, natural do Porto — 1.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte), 6.<sup>a</sup> e 18.<sup>a</sup> (3.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 197 Salvato de Menezes de Castro Feijó, filho de José Joaquim de Castro Feijó, natural de Ponte do Lima — 1.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) e 18.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> parte) — Vol.
- 198 Serafim Pedrosa d'Araujo, filho de João Pedrosa d'Araujo, natural de Villar d'Andorinha, concelho de Gaya — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 199 Thomaz Ignacio Pontes, filho de Manuel Joaquim Diniz

- Pontes, natural de Moncorvo — 7.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte) e 11.<sup>a</sup> — Vol.
- 200 Urbano Ulysses Urze, filho de Antonio Francisco Urze, natural de Alfandega da Fé — 8.<sup>a</sup> (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> — Vol.
-

Quadro estatístico dos alumnos matriculados no anno lectivo de 1901-1902  
distribuidos por concelhos e districtos

DISTRICTOS	CONCELHOS	NUMERO DE ALUMNOS		
		por concelhos	por districtos	Total
Aveiro. ....	Agueda.....	1	14	24
	Anadia.....	1		
	Arouca.....	1		
	Aveiro.....	1		
	Espinho.....	1		
	Estarreja.....	2		
	Ilhavo.....	1		
	Oliveira d'Azemeis.....	1		
	Sever do Vouga.....	1		
	Villa da Feira.....	4		
Braga. ....	Barcellos.....	1	10	
	Braga.....	4		
	Celorico de Basto.....	1		
	Espozende.....	1		
	Guimarães.....	2		
	Terras de Bouro.....	1		
	<i>A transportar.....</i>			24

DISTRICTOS	CONCELHOS	NUMERO DE ALUMNOS		
		por concelhos	por districtos	T <sup>o</sup>
	<i>Transporte</i> .....	.....	.....	2
Bragança.....	Alfandega da Fé.....	1	15	
	Bragança.....	4		
	Carrazeda d'Anciães....	3		
	Freixo d'Espada á Cinta..	1		
	Mirandella.....	2		
	Mogadouro.....	1		
	Moncorvo.....	2		
	Vimioso.....	1		
Castello Branco....	Belmonte.....	3	3	
Coimbra.....	Coimbra.....	3	5	
	Figueira da Foz.....	1		
	Miranda do Corvo.....	1		
Evora.....	Elvas.....	1	1	
Faro.....	Faro.....	1	1	
Guarda.....	Almeida.....	1	8	
	Figueira de Castello Ro- drigo.....	1		
	Guarda.....	1		
	Mêda.....	2		
	Villa Nova de Foscôa....	3		
	<i>A transportar</i> .....	.....	.....	57

DISTRICTOS	CONCELHOS	NUMERO DE ALUMNOS			
		por concelhos	por districtos	Total	
	<i>Transporte</i> .....	.....	.....	57	
Lisboa.....	Lisboa.....	4	5		
	S. Thiago de Cacem.....	1			
	Amarante.....	3			
	Baião.....	2			
	Bouças.....	1			
	Felgueiras.....	2			
	Gondomar.....	1			
	Louzada.....	1			
	Maia.....	1			
	Porto.....	Marco de Canavezes.....	2	87	94
		Paços de Ferreira.....	3		
		Paredes.....	3		
		Penafiel.....	3		
		Porto.....	56		
		Povoa de Varzim.....	2		
Santo Thyrso.....		1			
Villa do Conde.....		4			
Villa Nova de Gaya.....	2				
Santarem.....	Abrantes.....	1	2		
	Santarem.....	1			
	<i>A transportar</i> .....	.....	.....	151	



DISTRICTOS	CONCELHOS	NUMERO DE ALUMNOS		
		por concelhos	por districtos	Total
	<i>Transporte</i> .....			151
Vianna do Castello.	Caminha.....	3	11	
	Monsão.....	1		
	Ponte do Lima.....	4		
	Valença.....	2		
	Vianna do Castello. ....	1		
Villa Real.....	Chaves.....	3	15	
	Mezãofrio.....	1		
	Regoa.....	1		
	Sabrosa.....	1		
	Ribeira de Pena.....	1		
	Villa Pouca d'Aguiar....	2		
	Villa Real.....	6		
Vizeu.....	Armamar.....	1	14	
	Carregal.....	1		
	Castro Daire.....	2		
	Lamego.....	2		
	Oliveira de Frades... ..	1		
	Pesqueira.....	1		
	Rezende.....	2		
	Taboço.....	1		
Vizeu.....	3			
	<i>A transportar</i> .....			191

DISTRICTOS	CONCELHOS	NUMERO DE ALUMNOS		
		por concelhos	por districtos	Total
	<i>Transporte.....</i>	.....	.....	191
	POSSESSÕES ULTRAMARINAS			
Inhambane. ....	Inhambane.....	1	1	9
	PAIZES ESTRANGEIROS			
E. U. do Brasil....	{ Campos..... Pará..... Rio de Janeiro.....	{ 1 2 5	{ 8	
	<i>Total.....</i>	.....	.....	200

NOMES	CORPOS	POSTOS	DATA DA LICENÇA
Adelino Norberto de Castro.....	Infanteria n.º 6	Soldado	6-9-901
Afonso José Villela.....	" 18	"	6-9-901
Alberto Gomes Teixeira.....	Artilheria " 2	Soldado conductor	7-10-901
Alfredo Ferreira Gil.....	Infanteria " 12	Soldado	16-9-901
Alvaro Vaz de Sa Pereira e Castro.....	Cavallaria " 7	"	6-9-901
Annibal de Mesquita Guimarães.....	Infanteria " 18	"	7-12-901
Antonio Joaquim Pires.....	Cavallaria " 6	"	6-9-901
Antonio de Sousa Guedes Cardoso Machado.....	Artilheria " 4	Soldado conductor	6-9-901
Antonio de Sousa Pinto Machado Coutinho.....	Cavallaria " 7	Soldado	15-10-901
Armando Augusto Pires Falcão.....	Caçadores " 1	"	12-11-901
Augusto Cesar Brochado Brandão.....	Artilheria " 4	Soldado conductor	6-9-901
Constantino de Sousa Guedes Cardoso Machado.....	Artilheria " 4	"	6-9-901
Daniel Augusto Pinto da Silva.....	Infanteria " 4	Soldado	6-9-901
Eugenio Ivo de Parada e Silva Leitão.....	" " 6	"	6-9-901
Fernando de Beires Valle.....	Artilheria " 4	Soldado conductor	6-9-901
Gonçalo de Vasconcellos Pereira Cabral.....	" " 4	"	6-9-901
Jayme Rodolpho Novaes e Silva.....	Cavallaria " 6	Soldado	6-9-901
João Pedro Ruella.....	" " 7	"	6-9-901
João Rodrigues de Sequeira Junior.....	Artilheria " 4	Soldado conductor	6-9-901
José Pereira da Cunha.....	Infanteria " 6	Soldado	4-10-901
Luiz Monteiro Nunes da Ponte.....	Artilheria " 4	Soldado conductor	6-9-901
Luiz de Sousa Ribeiro.....	" " 4	"	6-9-901
Manuel Alexandre Junior.....	Infanteria " 15	Soldado	6-9-901

Quadro dos exercicios dos cursos no anno lectivo de 1900-1901

DESIGNAÇÃO DAS CADEIRAS	ABERTURA	ENCERRAMENTO	Numero total das lições	Duração das lições por dia	Numero de horas semanales
1. <sup>a</sup> — Geometria analytica; algebra superior; trigonometria espherica...	17 de outubro de 1900	18 de junho de 1901	83	2 h.	6
2. <sup>a</sup> — Mecanica; cinematica.....	17	18	83	2 h.	6
3. <sup>a</sup> — Calculo differencial e integral.....	—	—	—	—	—
4. <sup>a</sup> — Geometria descriptiva.....	17 outubro	15 de junho de	107	2 h.	6
5. <sup>a</sup> — Astronomia e geodesia.....	17	15	56	2 h.	6
6. <sup>a</sup> — Physica.....	17	17	83	2 h.	6
7. <sup>a</sup> — Chimica inorganica.....	18	15	83	2 h.	6
8. <sup>a</sup> — Chimica organica e analytica.....	18	15	83	2 h.	6
9. <sup>a</sup> — Mineralogia e geologia.....	15 novembro	17	75	2 h.	6
10. <sup>a</sup> — Botanica.....	17 outubro	17	83	2 h.	6
11. <sup>a</sup> — Zoologia.....	17	15	83	2 h.	6
12. <sup>a</sup> — Resistencia dos materiaes.....	5 novembro	17	77	2 h.	6
13. <sup>a</sup> — Hydraulica e machinas.....	18 outubro	15	83	2 h.	6
14. <sup>a</sup> — Construções.....	18	15	83	2 h.	6
15. <sup>a</sup> — Montanistica e docimasia.....	—	—	—	—	—
16. <sup>a</sup> — Economia politica.....	18 outubro	15 de junho de	83	2 h.	6
17. <sup>a</sup> — Technologia industrial.....	17	15	83	2 h.	6
18. <sup>a</sup> — Desenho.....	17	31 maio	76	2 h.	6

## Alunos premiados e classificados no anno lectivo de 1900-1901

2.<sup>a</sup> CADEIRA

*Accessit*, com 17 valores — Raul da Silva Ferreira.

*Distincção*, com 15 valores — Gonçalo de Vasconcellos Pereira Cabral.

4.<sup>a</sup> CADEIRA

(2.<sup>a</sup> parte)

*Premio pecuniario*, com 18 valores — Francisco José Ferreira de Lima.

*Accessit*, com 17 valores — Alberto da Cunha Leão Filho.

6.<sup>a</sup> CADEIRA

*Distincção*, com 15 valores — Gonçalo de Vasconcellos Pereira Cabral.

7.<sup>a</sup> CADEIRA

*Premio pecuniario*, com 18 valores — Ayres de Carvalho Junior.

8.<sup>a</sup> CADEIRA

(1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte)

*Primeiro accessit*, com 17 valores — Manuel da Costa Abrantes.

*Segundo accessit*, com 17 valores — Joaquim Ayres Lopes de Carvalho.

10.<sup>a</sup> CADEIRA

*Premio pecuniario*, com 18 valores — Francisco José Ferreira de Lima.

11.<sup>a</sup> CADEIRA

*Premio pecuniario*, com 18 valores — Fernando Gilberto Pereira.

12.<sup>a</sup> CADEIRA

*Premio pecuniario*, com 18 valores — Francisco José Ferreira de Lima.

---

Classificação do alumno que terminou o curso preparatorio  
para a Eschola do Exercito

1.<sup>a</sup> CLASSE

Alberto da Cunha Leão Filho.

---

Designação do alumno ao qual foi conferida a carta  
do curso preparatorio para as diferentes armas do exercito

Antonio Jorge d'Almeida Coutinho Lemos Ferreira — em  
19 de junho de 1901.

---

Apuramento final do curso de engenheiros civis de obras publicas  
no anno lectivo de 1900-1901

NOME	VALORES DO CURSO ESPECIAL	VALORES DAS MISSÕES	APROVEITA- MENTO FINAL
Olivio Nunes Malheiros..	11,29	15,5	13,4

Designação dos alumnos  
aos quaes foi concedida carta de capacidade em 1901

NOMES E DESIGNAÇÃO DO CURSO	DATA EM QUE FOI CONFERIDA
Engenheiros civis d'obras publicas	
Fernando Anselmo de Mello Giraldes Sampaio de Bourbon.....	3 de agosto
Thomaz Joaquim Dias.....	9 de setembro
João Antonio dos Santos Silva .....	21 de outubro
Joaquim Augusto Leite Ferreira Pinto Basto	8 de novembro
João Evangelista Gomes Ribeiro.....	18 de novembro

Mapa estatístico do movimento dos alumnos da Academia Polytechnica do Porto, no anno lectivo de 1900-1901

(Pag. 62 a)

CADEIRAS	Matriculados			Examinados												Repetentes	Não examinados	Licenciados	Media dos valores	Candidatos a premio	Classificados					Tiraram carta									
	Contados individualmente	Por cadeiras			1.ª epocha				2.ª epocha				Total geral								Premio pecuniario	Premio honorifico	Accessit	Distinção	Total	de curso completo	de curso preparatorio								
		Ordinarios	Voluntarios	Total	APPROVADOS		Reprobatos	Total	APPROVADOS		Reprobatos	Total	APPROVADOS		Reprobatos													Total							
					Por unanimidade	Por maioria			Por unanimidade	Por maioria			Por unanimidade	Por maioria																					
1.ª — Geometria analytica; Algebra superior, etc...	15	25	40	12	2	4	18	1	1	5	7	13	3	9	25	4	19	12	11,2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
2.ª — Calculo differencial e integral, etc.....	1	16	17	8	1	2	11	—	—	—	—	8	1	2	11	—	6	—	12,7	2	—	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—			
3.ª — Mecanica racional; Cinematica.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
4.ª — Geometria descriptiva (1.ª parte) .....	3	23	26	9	1	4	14	4	5	—	9	13	6	4	23	4	7	5	10,8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » (2.ª parte) .....	—	6	6	4	—	—	4	—	—	—	—	4	—	—	4	—	2	—	15,7	3	1	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—		
5.ª — Astronomia e geodesia (1.ª parte) .....	—	5	5	4	—	—	4	—	—	—	—	4	—	—	4	—	1	—	11,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » (2.ª parte) .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6.ª — Physica geral.....	7	78	85	70	—	—	70	1	—	—	1	71	—	—	71	—	14	1	11,8	3	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7.ª — Chimica inorganica.....	8	88	96	41	—	16	57	11	—	9	20	52	—	25	77	13	32	8	12,1	7	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	
8.ª — Chimica organica e analytica (1.ª parte).....	—	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	11,0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » (2.ª parte).....	—	3	3	2	—	—	2	—	—	—	—	2	—	—	2	—	1	—	13,5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » (1.ª e 2.ª parte)	1	107	108	30	—	12	42	10	—	9	19	40	—	21	61	7	54	14	13,4	8	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
9.ª — Mineralogia, paleontologia e geologia.....	—	2	2	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	10,0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.ª — Botanica .....	—	124	124	77	—	—	77	—	—	7	7	77	—	7	84	—	40	10	11,1	10	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11.ª — Zoologia.....	—	86	86	35	—	9	44	12	—	4	16	47	—	13	60	5	31	7	12,3	10	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.ª — Resistencia dos materiaes, etc.....	—	5	5	4	—	—	4	—	—	—	—	4	—	—	4	—	1	—	13,7	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13.ª — Hydraulica e machinas.....	—	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	10,0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14.ª — Construcções e vias de communicacão .....	—	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	10,0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.ª — Montanistica e docimasia. ....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.ª — Economia politica e legislacão, etc. (1.ª parte)	—	22	22	6	—	—	6	1	—	—	1	7	—	—	7	—	15	1	12,1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » (2.ª parte)	—	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	14,0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.ª — Technologia industrial.....	—	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	15,0	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18.ª — Desenho .....	17	41	58	48	—	—	48	—	—	—	—	48	—	—	48	—	10	—	10,5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	241	52	636	688	356	4	47	407	40	6	34	80	396	10	81	487	33	234	58		49	5	—	4	2	11	5	1							



## II

ESTABELECIMENTOS DA ACADEMIA

## ESTABELECIMENTOS DA ACADEMIA

---

### 1. Bibliotheca

Sobre a historia e desenvolvimento d'este estabelecimento, veja-se :

*Memoria historica da Academia Polytechnica do Porto*, pelo conselheiro Adriano d'Abreu Cardoso Machado, no *Anuario* de 1874-1875, pag. 206, 208-210, 225-226.

*Catalogo da Bibliotheca da Academia Polytechnica do Porto*, 1.<sup>a</sup> parte. Catalogo dos livros de Mathematica e de Philosophia natural. Porto, 1883; *Anuario* de 1878-1879, pag. 29-37; de 1879-1880, pag. 33-41; de 1880-1881, pag. 45-53; de 1881-1882, pag. 55-82; de 1882-1883, pag. 167-195; de 1883-1884, pag. 101-117; de 1884-1885, pag. 48-57; de 1886-1887, pag. 48-60; de 1890-1891, pag. 46-56; de 1891-1892, pag. 31-41; de 1893-1894, pag. 32-41; de 1894-1895, pag. 31-45; de 1895-1896, pag. 31-43; de 1896-1897, pag. 71-145; de 1897-1898, pag. 67-77; de 1898-1899, pag. 94-105; de 1899-1900, pag. 89-97; de 1900-1901, pag. 71-80.

#### A) Assignaturas

*Annales de chimie et de physique* — Publicação mensal. Paris.

*Annales des sciences naturelles* — Botanique. Idem.

- Annales des sciences naturelles — Zoologie.* Idem.
- Annales des ponts et chaussées —* Idem.
- Annales scientifiques de l'École Normale Supérieure.* —  
Idem.
- Anthropologie (L')* — Publicação bimestral. Idem.
- Bulletin des sciences mathématiques —* Publicação mensal.  
Idem.
- Bulletin de statistique et de législation comparée —* Idem.
- Comptes-rendus hebdomadaires des séances de l'Académie des  
Sciences de Paris —* Publicação periodica semanal.
- Crelle (A. L.) —* Journal für die reine und angewandte Ma-  
thematik. Publicação quadrimestral. Berlin.
- Éclairage (L') électrique —* Publicação semanal. Paris.
- Engineering (The) and Mining Journal —* Publicação perio-  
dica semanal. New-York.
- Enseignement (L') mathématique —* Publicação bimestral.  
Paris.
- Intermédiaire (L') des mathématiciens —* Publicação mensal.  
Paris.
- Instituto (O) —* Revista litteraria e scientifica. Mensal. Coim-  
bra.
- Journal des mathématiques pures et appliquées —* Publicação  
quadrimestral. Paris.
- Mémoires et comptes-rendus des travaux de la Société des  
Ingénieurs Civils —* Publicação mensal. Idem.
- Nouvelles annales de la construction, etc. —* Idem.
- Nouvelles annales de mathématiques —* Idem.
- Portefeuille économique des machines —* Idem.
- Revista das obras publicas e minas —* Lisboa.
- Revue d'économie politique —* Publicação periodica mensal.  
Paris.
- Revue de mécanique —* Idem.
- Revue politique et parlementaire.* Idem.

- Revue scientifique* — Publicação semanal. Idem.  
*Revue socialiste* — Publicação mensal. Idem.  
*Revue Universelle des Mines*, etc. Publicação mensal. Liège.  
*Revista de engenharia militar* — Publicação periodica mensal. Lisboa.  
*Zeitschrift für Vermessungswesen* — Organ der Deutschen Geometervereins. Publicação mensal. Stuttgart.

**B) Publicações adquiridas por compra em 1901**

- Arnal (L.) et Gauthier (Gustave)* — Traité de mécanique (Encyclopédie théorique et pratique des connaissances civiles et militaires). Paris, 1901, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>  
*Ashcieri (Ferdinando)* — Geometria proiettiva. Lezioni. 2.<sup>a</sup> ed. Milano, 1888.  
— Lezioni di Geometria descrittiva. 2.<sup>a</sup> ed. Milano, 1896, 2 vol. in-8.<sup>o</sup> O 2.<sup>o</sup> vol. é um appendice.  
*Brioschi (Francesco)* — Opere mathematiche, tomo I. Milano. 1901, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>  
*Caldarera (Francesco)* — Corso di Meccanica razionale. Vol. primo. Cinematica. Studio della forze. Palermo, 1900, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>  
*Cantor (Moritz)* — Vorlesungen über geschichte der Mathematik -- Driter band. Erste abteilung von 1668-1699. Leipzig, 1900, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>  
*Chabrol (Léorne)* — La réglementation du travail dans l'industrie du papier. Paris, 1901, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>  
*Colson (E.)* — Cours d'économie politique (Encyclopedia Lechalas). Paris, 1901, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>  
*Daries (Georges)* — Distribution d'eau. Paris, 1899, 1 vol. in-8.<sup>o</sup> (*Bibliothèque du conducteur de travaux publics*).

- Demoulin* (*Edmond*)—Les grandes routes des peuples. Essai de géographie sociale. Paris, 1901, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Deprez* (*Marcel*)—Traité d'électricité industrielle et pratique. 3.<sup>o</sup> fasc. — Electrométrie. Paris, 1900, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Flamant* (*A.*)—Hydraulique (*Encyc. Lechalas*). Sec. ed. Paris, 1900, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>
- Forsyth* (*Andrew Russel*)—A treatise on differential equations. Sec. ed. London, 1888, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Fremy*—Encyclopédie chimique. Tome III. Métaux. Paris, 1901, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Leman* (*G.*)—Cours de résistance des matériaux. Paris, 1892, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Madamet* (*A.*)—Résistance des matériaux. Paris, 1892, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Markoff* (*A. A.*)—Differenzenrechnung. Leipzig, 1896, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Peano* (*Giuseppe*)—Applicazione geometriche del calcolo infinitesimale. Torino, 1887, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Petite encyclopédie* pratique du Bâtiment, publiée sous la direction de L. A. Barré. Paris, 1898, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Roussiers* (*Paul de*)—Les syndicats industriels de producteurs en France et à l'étranger. (Trusts — Cartells — Comptoirs)
- Troost* (*L.*)—Traité élémentaire de chimie. 3.<sup>o</sup> ed. Paris, 1902.
- Un siècle* — Mouvement du Monde de 1800 à 1900 — Publié par les soins d'un Comité sous la Présidence de Monseigneur Péchenard. Paris, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Wood* (*De Valson*)—The elements of coordinate geometry in three parts. Sevanth ed. New-York, London, 1898, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>

## C) Publicações offerecidas em 1901

- Aguiar (Alberto d')* — Catalogo dos productos chimicos, drogas e preparados pharmaceuticos (synonymico e resumido) do deposito de drogas do Hospital Geral de Santo Antonio. Porto, 1900, 1 opusc. in-8.º
- Annual report* of the board of regents of the Smithsonian Institution showing the operation, expeditures, and conditions of the institution for the year ending june 30, 1898. Washington, 1899, 1 vol. in-8.º
- Annuario* da Camara dos Senhores Deputados. Anno de 1900. Sessão legislativa de 2 de janeiro a 28 de junho. Lisboa, 1901, 1 vol. in-4.º
- Annuario* do Real Collegio Militar. Anno lectivo de 1899-1900. Lisboa, 1900, 1 vol. in-8.º
- Annuario* do Lyceu nacional de Aveiro. Anno lectivo de 1900-1901, (6.º anno). Aveiro, 1901, 1 opusc. in-8.º
- Annuario* da Universidade de Coimbra. Anno lectivo de 1900-1901. Coimbra, 1901, 1 vol. in-8.º
- Annuario* della R. Università degli studi de Padova per l'anno academico 1900-1901. Padova, 1901, 1 vol. in-4.º
- Annuario* scientifico ed industrial. Anno XXXVII. Milano, 1900, 1 vol. in-8.º
- Annuario* della R. Università de Torino. 1900-1901. Anno 497.º della fondazione della Università. Torino, 1900, (anno XXV). 1 vol. in-8.º
- Annuaire* de l'Université Catholique de Louvain, 1901. 65.º année. Louvain, 1901, 1 vol. in-16.º
- Araujo (Antonio José d')* — Colonies portugaises d'Afrique. Colonisation, émigration, déportation (Exposition universelle de 1900, séction portugaise). Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-4.º

- Baldaqne da Silva (A. D.)* — Portugal. Le Vaisseau S. Gabriel. Paris. Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-16." (Exposition Universelle de 1900).
- Basto (Alvaro José da Silva)* — Lições de estereoquímica, 2.<sup>a</sup> edição. Lisboa, 1901, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Bâtiments des Universités Royales Hongroises.* Budapest, 1900, 2 vol. in fol. (Atlas). Publication du Ministère Royale Hongrois des cultes et de l'instruction publique.
- Bolettino Sismographico delle Osservatorio de Quarto* — Castello (Firenze, Italia), etc. Specchio delle osservazioni sismiche dal 1.<sup>o</sup> Novembre 1900 al 31 luglio 1901. Myello. 1901, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup>
- Brandão (Zepherino N. J.)* — L'école de torpilles en Portugal (Exposition universelle de 1900. Section portugaise). Paris, Lisbonne, 1 opusc. in-4.<sup>o</sup>
- Brito Aranha* — Mouvement de la presse périodique en Portugal de 1894 a 1899. Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-4.<sup>o</sup> (Section portugaise à l'Exposition Universelle de 1900).  
— Bibliographie des ouvrages portugaises pour servir à l'étude des villes, des villages, des monuments, des institutions, des mœurs et coutumes, etc. du Portugal, Açores, Madère et possessions d'outre-mer. Lisbonne, 1901, 1 vol. (Section portugaise. Exposition Universelle de 1900).
- Cabreira (Antonio)* — Algumas palavras sobre o planeta Marte. Conferencia realisada em 18 de janeiro de 1901 no Instituto 19 de Setembro. Lisboa, 1901, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup>
- Calendar of the University of Michigan for 1900-1901.* Michigan, 1901, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Castro (Joaquim Mario de)* — Carta aberta aos Dignos Pares do Reino e aos Senhores Deputados da Nação Portuguesa. Porto, 1901, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup>
- Castro (Dr. D. Antonio Velasques de)* — Energia cerebral creadora y condiciones de su desarrollo. Discurso leido

en la solemne apertura del curso academico de 1901 a 1902 en la Universidad de Granada. Granada, 1901, 1 opusc. in-4.<sup>o</sup>

*Catalogo da 10.<sup>a</sup> Exposição dos trabalhos escolares dos alumnos da Escola Portuense de Bellas-Artes, considerados dignos de distincção nos annos lectivos de 1899 a 1900 e 1900 a 1901, e distribuição dos respectivos diplomas. Precedido do discurso de abertura pelo Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde de Samodães.* Coimbra, 1901, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup>

*Chemins de fer à rail unique.* Um atlas in fol.

*Chronique (La)* de France. Publiée sous la direction de Pierre de Cubertin. 1.<sup>or</sup> année, 1900. 1 vol. in-8.<sup>o</sup>

*Coelho (F. Adolpho)* — Le cours supérieur de lettres. Mémoire. (Exposition Universelle de 1900. Section portugaise). Paris, Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>

*Colonies portugaises* — Communications maritimes et fluviales en 1900. (Exposition Universelle de 1900. Section portugaise). Paris, Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-4.<sup>o</sup>

*Conde d'Avila.* — Nivelamentos de precisão em Portugal, executados pelo pessoal scientifico da repartição de geodesia das Caldas da Rainha a Elvas, Santarem á Mealhada, e Porto a Valença. Lisboa, 1900, 1 opusc. in-4.<sup>o</sup>

*Codina* — (*D. Silvino Thós y*) — Reconocimiento fisico-geologico-minero de los Valles de Andorra. 2.<sup>a</sup> ed. Barcelona, 1885, 1 vol. in 8.<sup>o</sup>

*Contas da gerencia do anno economico de 1898-1899.* (Ministerio dos Negocios do Reino). Lisboa, 1901, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>

*Costa (B. C. Cincinnato da) e Castro (D. Luiz de)* — Le Portugal au point de vue agricole. Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>

— O Portugal Vinicola. Estudos sobre a ampelographia e



- o valor oenologico das principaes castas de videiras de Portugal. Lisboa, 1900, 1 vol. in-fol.
- L'enseignement supérieur de l'agriculture en Portugal. Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º
- Costa (Francisco Felisberto Dias)* — Instruction publique en Portugal. L'école de l'armée de Lisbonne. Histoire. Enseignement. Organisation. Compilation. (Exposition universelle de 1900. Section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º
- Instruction publique en Portugal. Institut Industriel et Commercial de Lisbonne. Histoire. Organisation. Enseignement. Compilation. (Exposition universelle de 1900. Section portugaise). Lisboa, 1900, 1 vol. in-4.º
- Comunicações da direcção dos serviços geologicos de Portugal*, tomo IV. Lisboa, 1900-1901, 1 vol. in-8.º
- Contribuciones al conocimiento de la geologia de la provincia de Buenos-Ayres*. I. — Excursion á la sierra de la Ventana. II. — Apuntes geologicos de las sierras de Olavarsia, por Rodolfo Hanthal. N.º 1, julio 1901. La Plata, 1901, 1 opusc. in 8.º (Publicaciones de la Universidad de La Plata).
- Cunha Belem (A. M. da)* — Le matériel sanitaire de l'armée portugaise. Lisboa, 1900, 1 opusc. in-8.º
- Doença do somno* — Relatorio enviado ao Ministerio da Marinha pela missão scientifica, nomeada por portaria de 21 de fevereiro de 1901. (Ministerio da Marinha e Ultramar). Lisboa, 1901, 1 vol. in-4.º
- Eiffel (G.)* — Travaux scientifiques exécutés à la tour de trois cents mètres. Paris, 1900, 1 vol. in-4.º
- Estatistica criminal e disciplinar do Exercito*, relativa ao anno de 1899-1900. (Secretaria de Estado dos Negocios da guerra. Direcção geral, 3.ª Repartição). Lisboa, 1901. 2 opusc. in-8.º

*Exposition Universelle de 1900* — Portugal. Catalogue officiel. Notice statistique sur le Portugal et ses colonies. Paris — Lisbonne, 1 vol. in-8.º

*Falcão (Zepherino)* — A lepra em Portugal. Conferencia celebrada em sessão publica de 3 de maio de 1900 (Academia Real das Sciencias de Lisboa. Conferencias). Lisboa, 1900, 1 vol. in-8.º

*Ferreira da Silva (A. J.)* — O criterio da salicylagem dos vinhos. Breves considerações a proposito da *salicylagem dos vinhos* do Sr. Orlando Rangel. Lisboa, 1901, 1 opuse. in-16.º (*Bibliotheca do Portugal Agricola*).

— O limite dos methodos de pesquisa do acido salycilico e a ficticia salycilagem dos vinhos portuguezes. (Resposta ao Sr. Dr. Borges de Castro). Porto, 1901, 1 opusculo in-8.º

*Freire (Victor da Silva)* — A bibliographia universal e a classificação decimal (011 + 025,4). — Subsidio para a participação do Brazil na organização internacional da bibliographia scientifica. (Do Anuario da Escola Polytechnica de S. Paulo. S. Paulo, 1901, 1 opusculo, in-8.º

*Galdeano (D. Zoel Garcia de)* — Estudios de critica y Pedagogia mathematicos. Zaragoza, 1900, 1 opusculo, in-8.º

*Garrigen (Le Dr. Felix)* — Cas d'empoisonnement par la strichnine observé sur lui-même. (Extrait de *l'Union Médicale* [13.ª serie] de 30 de janeiro de 1881).

*Girão (Julio Ferreira)* — A estada no Japão. Porto, 1901, 1 vol. in-8.º

*Goodolphim (Casta)* — Economie sociale. Assistance publique en Portugal. (Exposition universelle de 1900 — section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º

*Guébbard (M. A.) et Laurent (M. L.)* — Sur quelques gisements nouveaux de végétaux terciaries dans le sud-est de la Provence. (Extrait des Comptes-Rendus de l'Associa-

- tion Française pour l'avancement des sciences — Congrès de Paris). Paris, 1 opusculo in-8.<sup>o</sup>
- Sur les recoupements et étoilements de plis, observés dans les Alpes-Maritimes. (Congrès géologique internationale — VIII session — France, 1900). (Extrait des Comptes-rendus du VIII Congrès géologique international, 1900). Paris, 1901, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup>
- Les problèmes tectoniques de la commune d'Escagnolles (A. M.). (Extrait des Comptes-rendus de l'Association Française pour l'avancement des sciences — Congrès de Paris, 1900). Paris, 1901, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup>
- Guimarães (Rodolpho)* — Les mathématiques en Portugal au XIX siècle. Aperçu historique et bibliographique. (Exposition Universelle de 1900 — section portugaise) — Coïmbre, 1900, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>
- Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa.* Nova serie, 2.<sup>a</sup> classe — Sciencias moraes, politicas e bellas-lettras, tomo VIII, parte I (vol. 53 da collecção). Lisboa, 1900, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>
- Tomo VIII, parte II (vol. 54 da collecção). Lisboa, 1900, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>
- Instrucção publica em Portugal* — Ensino artistico — Legislação — Programmas — Regulamentos — Estatistica. (Exposição universal de 1900, secção portugueza). Lisboa, 1900, 1 opusc. in-4.<sup>o</sup>
- Ensino primario — Legislação — Programmas — Regulamentos — Escolas officios — Escolas particulares — Estatistica. Lisboa, 1900, 2 vol. in-4.<sup>o</sup>
- Ensino secundario — Legislação — Programmas — Regulamentos — Estatistica. (Exposition universelle de 1900, section portugaise). Lisboa, 1900, 1 vol in-4.<sup>o</sup>
- Lorangeira (V. T.)* — A proposito do raio minimo de um arco de parabola, comprehendido entre duas tangentes. Lisboa,

- 1900, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup> (*Extracto da Revista d'engenharia militar*).
- Tunneis — Apontamentos. Porto, 1900, 1 vol. in 4.<sup>o</sup>
- Lartet (L. M.)* — Age des falsuns de l'Armagnac, 2 pag. (Extrait).
- Gravures inédites de l'âge du renne, paraissant représentés le mamouth, et le glouton (Extrait des Matériaux pour l'histoire primitive et naturelle de l'Homme, 4 pag. in-8.<sup>o</sup>
- Sur un atelier de silex taillés et une dent de mamouth trouvé près de Saint Mertary aux environs de Aurignac (Haute Garonne) (20).
- Vie et travaux d'Alexandre Laymene. Paris, 1880, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup>
- Sur le terrain carbonifère des Pyrenées Centrales. Paris, 1884, 1 folha, 4 pag. in-4.<sup>o</sup>
- Lefèvre (Julien)* — Carbure de calcium et acétylène. Paris, 1898, 1 vol. in-16.<sup>o</sup> (*Encyclopédie de chimie industrielle*).
- Leitão (Carlos Adolpho Marques)* — Enseignement spécial industriel et commercial des écoles industrielles. (Exposition Universelle de 1900 — section portugaise) — Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.<sup>o</sup>
- Lyceu Central de Vizeu* — Relatorio referente ao anno de 1900-1901. Vizeu, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup>
- Lyceu Nacional da Guarda* — Relatorio referente ao anno lectivo de 1899-1901, 1 opusc. in-8.<sup>o</sup>
- Macedo (José Agostinho de)* — Obras ineditas. Cartas e opusculos, documentando as memorias para a sua vida intima e successos da historia litteraria e politica do seu tempo. Lisboa, 1900, 1 vol. in-8.<sup>o</sup> (Por ordem e na typographia da Academia Real das Sciencias).
- Obras ineditas. Censuras a diversas obras (1824-1829). Composições lyricas, didacticas e dramaticas. Com um

- breve estudo sobre a historia da censura official por Theophilo Braga. Lisboa, 1901, 1 vol. in-8.º
- Machado (Virgilio)* — L'état actuel de l'électricité médicale, de la radiologie et de l'analyse chimico-médicale en Portugal. (Exposition Universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-4.º
- Maia (Fernando da Costa)* — Instruction publique du Portugal — Royale Collège militaire. (Exposition Universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º
- Memoria* acerca del Estado del Collegio y Escuelas de S.<sup>ta</sup> Maria de Cée, etc. — Curso de 1900-1901. Madrid, 1901, 1 opusc. in-8.º
- Ministerio dos Negocios do Reino* — Contas da gerencia do anno economico de 1897-1898 e do exercicio de 1896-1897. Coimbra, 1900, 1 vol. in-4.º
- Motta Pegado (L. P.)* — A proposito d'uma nota (pag. 268) do «Curso de geometria descriptiva da Escola Polytechnica». (Extraido do *Jornal de sciencias mathematicas, physicas e naturaes*, 2.<sup>a</sup> serie, tomo VI, n.º IV. Lisboa, 1 opusc. in-8.º
- Motta (Diniz Moreira da)* — Notice sur le Port de Ponta-Delgada (Archipel des Açores, Ile de Saint-Michel). (Exposition Universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-4.º
- Negocios externos* — Documentos apresentados ás Côrtes na sessão legislativa de 1900, pelo ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. Conferencia internacional da paz em Haya. Lisboa, 1900, 1 vol. in-4.º
- Documentos apresentados ás Côrtes na sessão legislativa de 1901 pelo ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. Lisboa, 1901, 1 opusc. in-4.º
- Negreiros (A. d'Almada)* — *Colonies portugaises* — Angola. Brève notice. Paris, 1901, 1 opusc. in-8.º

- La main d'œuvre en Afrique — Mémoire présenté au Congrès Colonial International de 1900, à Paris, à la séance du 3 Août. Paris, 1900, 1 vol. in-8.°
- Neves (J. P. Castanheira das)* — Notice sur les études de résistance et essais des matériaux de construction en Portugal. (Exposition Universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-8.°
- Notice* sur l'alimentation de la ville de Lisbonne en eaux potables. (Compagnie des eaux de Lisbonne). Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-4.°
- Notice* sur la colonne commémorative (Padron) de Diogo Cão — Érigée au Cap de Santa Maria. Paris, 1900, 1 opusc. in-8.°
- Osuna (D. Gregorio F. Fernandes)* — Fiebre intermitente hepatica ó fiebre bilio-septica. Memoria. Granada, 1900, 1 opusc. in-8.°
- Paredes (D. Vicente Santamaria de)* — Discurso leído en la Universidad Central en la solemne inauguracion del curso academico de 1900 à 1901. Madrid, 1901, 1 opusc. in-8.°
- Perez (D. Samuel Garcia)* — Memoria del Estado del Collegio y Escuelas de Santa Maria de Cée. Curso de 1899 a 1900. Madrid, 1900, 1 opusc. in-8.°
- Pinto (Caetano)* — Instruction publique en Portugal — L'école primaire. (Exposition universelle de 1900, section portugaise). Paris. Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-4.°
- Portugal* — Catalogue Officiel — Notice statistique sur le Portugal et ses colonies — Paris. Lisbonne, 1 vol. in-8.°
- Queiroga (D. Ramon Gutierrez de la Pena y)* — Discurso leído en la Universidad litteraria de Santiago -- Curso academico de 1901 a 1902. Santiago, 1901, 1 opusc. in-4.°
- R. Università Romana* — Scuola d'applicazioni per GI'Ingegneri. Annuario per l'anno scolastico 1900-1901. Roma, 1900, 1 opusc. in-16.°

- Scuola d'applicazioni per Gl'Ingegneri. Annuario per l'anno scolastico 1901-1902. Roma, 1901, 1 vol. in-16.<sup>o</sup>
- Real Academia de Ciencias y Artes* — Anno academico de 1900 a 1901. CXXXVIII de la creacion de este Cuerpo. CXXXI de su creacion en Real Academia. Nomina del personal academico. Barcelona, 1 opuse. in-12.<sup>o</sup>
- Regio Museo Industrial italiano in Torino* — Annuario per l'anno scolastico 1900-1901. Porto, 1901, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Relatorio dos actos da Mesa da Santa Casa da Misericordia do Porto na gerencia do 1.<sup>o</sup> de julho de 1900 a 30 de junho de 1901 pelo provedor Paulo Marcellino Dias de Freitas.* Porto, 1900, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- dos actos das 13.<sup>a</sup> direcção do Centro Commercial do Porto. Anno de 1900. Porto, 1901, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- da direcção da Associação Commercial do Porto no anno de 1900, apresentado á Assembleia geral em sessão de 30 de março de 1901. Porto, 1901, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- e contas da Sociedade Protectora dos animaes domesticos do Porto. Porto, 1900, 1 opuse.
- Report of the commissioner of education for the year 1898-1899.* Washington, 1900, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- of the commissioner of education for the year 1898-1899. Vol I. Washington, 1900, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- of the commissioner of education for the year 1899-1900. Vol I. Washington, 1901, 1 vol. in-8.<sup>o</sup>
- Ribeiro (Augusto)* — Missions et explorations portugaises — L'œuvre civilisatrice du Portugal depuis le XV<sup>e</sup> jusq'au XIX siècle. (Exposition universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 opuse. in-4.<sup>o</sup>
- Rico (Antonio Amor y)* — Trabajo presentado á la Academia de Medicina y Cirurgia de Granada, y discurso de contestation par el academico Dr. D. Jozé Pareja Garrido. Granada, 1901, 1 opuse. in-8.<sup>o</sup>

- Risueño (D. Emiliano Rodrigues)* — Discurso inaugural leído en la Universidad litteraria de Valladolid en la solemne apertura del curso academico de 1900 a 1901. Valladolid, 1900, 1 opusc. in-4.º
- Rodrigues (José Maria)* — L'instruction secondaire en Portugal. (Exposition universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º
- Rodrigues (Eugenio de Castro)* — Méthodes d'enseignement dans les écoles primaires de Portugal. (Exposition universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º
- Rodrigues (P. Angelo)* — Sulla pressione atmosferica e sue relazioni con le fasi e posizioni della luna con un'appendice sui valori d'insolazione raccolti alla specola vaticana durante 6 anni. Roma, 1900, 1 opusc. in-4.º
- Rognero (Dr. D. Jozé)* — De los estados mentales y su influencia sobre el organismo. Discurso. Granada, 1901, 1 opusc. in-8.º
- Roquette (Manoel)* — Armées de terre et de mer. Notice sur quelques monuments historiques portugais, faite d'après des documents et des visites des meilleurs historiens portugais — Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-8.º
- Sanchez (D. Ricardo Diez y)* — Discurso leído en la solemne apertura del curso academico de 1901 a 1902. Salamanca, 1901, 1 opusc. in-4.º
- Silva (Francisco José da)* — Evolution militaire du Portugal pendant les derniers soixante-dix ans (1829-1899). (Exposition universelle de 1900, section portugaise). Paris. Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º
- Simões (Antonio José da Silva Correia)* — Discurso proferido na sessão solemne da abertura das aulas do Lyceu de Braga e relatorio referente ao anno lectivo de 1899-1900. Braga, 1901, 1 opusc. in-8.º



- Smith (Alfred)* — Oporto et ses vins. Paris, 1900, 1 opusc. in-16.º
- Soares (José Augusto Celestino)* — Instruction publique en Portugal — L'école navale de Lisbonne. (Exposition universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º
- Stierlin (Dr. G.)* — Fauna coleopterum helvetica. Die Käfer Fauna der Schweiz nach der analytischen Methode. Schanffhansen, 1900, 1 vol. in-8.º
- Suède (La)* — Son peuple et son industrie. Exposé historique et statistique publié par ordre du gouvernement, redigé par Gustave Sundbërg. Stokolm, 1900, 1 vol. in-8.º
- Tabellas da distribuição da despesa ordinaria e extraordinaria do exercicio de 1901-1902.* Lisboa, 1901, 1 vol. in-4.º (Ministerio dos negocios do reino).
- Tarry (M. G.)* — Le problème des 36 officiers. (*Extrait des Comptes-Rendus de l'Association Française pour l'avancement des sciences*).
- Universidad de Salamanca* — Memoria sobre el estado de la instruccion en esta Universidad y estabelecimientos de enseñanza de su distrito, correspondiente al anno academico de 1899 à 1900. Anuario para el de 1900 à 1901. Variedades. Salamanca, 1 opusc. in-4.º
- Universidad Central de España* — Memoria del curso de 1899 a 1900 y Anuario del de 1900 a 1901. Madrid, 1901, 1 vol. in-4.º
- Vasconcellos (Ernesto de)* — Les phases des colonies portugaises en 1900. (Exposition universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º
- Ville de Lisbonne* — Mémoire descriptif du projet des égouts en exécution á Lisbonne. Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º
- Mémoire descriptif du parc de la liberté. Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-4.º

*Ville de Lisbonne* -- Mémoire descriptif de quelques produits envoyés par l'abattoir municipal de Lisbonne à l'Exposition universelle de Paris. Lisbonne, 1900, 1 opusc. in-4.º

*Viterbo (Sousa)* — Instruction publique en Portugal. L'enseignement des beaux-arts en Portugal. (Exposition universelle de 1900, section portugaise). Lisbonne, 1900, 1 vol. in-4.º

---

## 2. Gabinetes de historia natural

Sobre estes gabinetes veja-se: *Anuario* de 1878-1879, pag. 39-41; de 1886-1887, pag. 60; de 1888-1889, pag. 38; de 1890-1891, pag. 56; de 1893-1894, pag. 41-151; de 1894-1895, pag. 45-68; de 1895-1896, pag. 43-88; de 1896-1897, pag. 146-166; de 1897-1898, pag. 72-122; de 1898-1899, pag. 106-140; de 1899-1900, pag. 98-122; de 1900-1901, pag. 80-98.

### Gabinete de botanica

No presente anno lectivo o Gabinete de botanica da Academia Polytechnica do Porto iniciou a permuta de exiccatas com alguns institutos e botanicos estrangeiros, procurando d'esta fórma desenvolver especialmente o seu Herbario geral, como elemento indispensavel para o estudo da phytophania.

O Herbario portuguez foi consideravelmente augmentado

com numerosos exemplares, alguns dos quaes novos para a nossa flora, recebendo as plantas distribuidas pela Sociedade Broteriana de Coimbra, bem como os especimens provenientes de algumas herborisações realisadas ao norte do paiz pelo pessoal do Gabinete.

Principiou-se a organização de uma secção especial de Pathologia vegetal, cujo catalogo será publicado no proximo anno. N'esta collecção encontram-se já largamente representados não só os microfungos parasitas dos vegetaes portuguezes mas tambem as zooecidias mais frequentes nas provincias do norte.

Como simples contribuição para o conhecimento da nossa flora foi resolvido começar-se n'este *Anuario* a publicação do catalogo do Herbario portuguez, dando se n'este anno simplesmente a lista das cryptogamicas. Na impossibilidade de se apresentar por'ora trabalho definitivo organisou-se este catalogo dispondo as plantas não pela sua serieção natural, como mais tarde se fará, mas antes pela ordem alphabetica dos seus binomes, tal qual como provisoriamente se encontram dispostas no Herbario.

Porto, 1901-1902. — Gabinete de botanica da Academia Polytechnica.

O Naturalista adjuncto,

*Gonçalo Sampaio.*

HERBARIO PORTUGUEZ DA ACADEMIA POLYTECHNICA

---

I

CRYPTOGAMIÆ

I

FUNGI (1)

I AGARICUS

1 *A. campestris*, L.

Torres Vedras: Runa (Barros e Cunha).

II AMANITA

2 *A. muscaria* (L.)

Mathosinhos: Leça, nos pinhaes (Gonçalo Sampaio).

3 *A. vaginata* (Bull.)

Foz do Douro, nas dunas (Augusto Nobre).

4 *A. rubescens*, Fr.

Mathosinhos, nos pinhaes (Gonçalo Sampaio).

III BOLETUS

5 *B. . . . sp.?*

Foz do Douro, nos pinhaes (Gonçalo Sampaio).

6 *B. granulatus*, L.

Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).

---

(1) Da classe dos Fungos ficam por catalogar muitas especies, que ainda não foram dispostas no Herbario.

## IV BOVISTA

7 *B. plumbea*, Pers.

Foz do Douro, nas relvagens do littoral (Gonçalo Sampaio).

## V CAPNODIUM

8 *C. salicinum*, Mont.

Coimbra, nas folhas vivas do *Salix cinerea* (Barros e Cunha).

Porto, nas folhas vivas do *Salix cinerea* (Gonçalo Sampaio).

## VI CLADOSPORIUM

9 *C. graminium*, Lk.

Bougado, nas glumas seccas de *Zeamaiz* (Moreira Padrão).

## VII COLEOSPORIUM

10 *C. senecionis*, Pers.

Foz do Douro, nas folhas vivas do *Senecio scandens* (Gonçalo Sampaio).

Porto, nas folhas vivas do *Senecio vulgaris* (Gonçalo Sampaio).

Povoa de Lanhoso, nas follias vivas do *Senecio viscosus* (Gonçalo Sampaio).

## VIII CRONARTIUM

11 *C. flaccidum*, Winter.

Coimbra, nas folhas da *Paeonia Broteri* (Mondes Pí-nheiro).

## IX CYSTOPUS

12 *C. candidus*, Lev.

Porto, nas folhas vivas da *Capsella bursa-pastoris*  
(Gonçalo Sampaio).

Castello-Novo, na inflorescencia da *Capsella bursa-pastoris* (Carlos Zimmermann).

## X ERYSHIPHE

13 *E. eichoracearum*, DC.

Porto, nas bracteas involucreas da *Carlina corymbosa*  
(Gonçalo Sampaio).

Soalheira, nas folhas vivas do *Plantago Bellardi* (Carlos Zimmermann).

## XI EUROTIIUM

14 *E. repens*, De By.

Soalheira, na *Hippocrepis unisiliquosa* (Carlos Zimmermann).

## XII GEOGLOSSUM

15 *G. hirsutum*, Pers.

Ponte do Lima: Sá, entre os musgos (Gonçalo Sampaio).

Especie nova para a flora portugueza.

## XIII GOMPHIDIUS

16 *G. viscidus*, L.

Foz do Douro (Augusto Nobre).

## XIV HARKNESSIA

17 *H. uromycoides*, Speg.

Coimbra, nas folhas seccas do *Fucalypus eugenioides*  
(A. Moller).

## XV HYPHOLOMA

18 *H. fasciculare*, Huds.

Ponte do Lima, nos troncos velhos do *Pinus pinnaster*  
(Gonçalo Sampaio).

Especie nova para a flora portugueza

## XVI LENTINUS

19 *L. flabelliformis*, Bott.

Torres Vedras: Runa, nos troncos dos *Eucalyptus*  
(Barros e Cunha)

## XVII LEPIOTA

20 *L. proccra*, Scop.

Torres Vedras: Runa (Barros e Cunha).

## XVIII MARASMIUS

21 *M. hygrometricus*, Brig.

Cascaes: Caparide, nas folhas mortas da *Olea europaea*  
(Pereira Coutinho).

## XIX MELAMPORA

22 *M. hypericorum*, DC.

Porto, nas folhas vivas do *Hypericum androsaemum*  
(Gonçalo Sampaio).

23 *M. helioscopiae*, Pers.

Foz do Douro, nas folhas vivas da *Euphorbia pubes-*  
*cens* (Gonçalo Sampaio).

24 *M. quercus*, Schroet.

Porto, nas folhas vivas do *Quercus pedunculata* (Gon-  
çalo Sampaio).

- 25 *M. salicis-capraeae* (Pers.) Wint.  
Mathosinhos, nas folhas do *Salix cinerea* (Gonçalo Sampaio).
- 26 *M. . . .* sp. ?  
Ponte do Lima: Sá, nas folhas vivas do *Rubus silvaticus* (Gonçalo Sampaio).

## XX MONILIA

- 27 *M. crysiphoides*, Fr.  
Soalheira, sobre o *Poterium Magnoli* (Carlos Zimmermann).

## XXI OIDIUM

- 28 *O. crysiphoides*, Fr.  
Ponte do Lima: Sá, nas folhas vivas do *Lupinus albus* (Gonçalo Sampaio).  
Soalheira: S. Fiel, nas folhas do *Echium Broteri* (Carlos Zimmermann).  
Foz do Douro, nas folhas e caules vivos do *Echium plantagineum* (Gonçalo Sampaio).
- 29 *O. . . .* sp. ?  
Foz do Douro, nas folhas vivas da *Fumaria muralis* (Gonçalo Sampaio).

## XXII PENICILLIUM

- 30 *P. glaucum*, Lk.  
Buarcos, no epicarpo do *Pyrus communis* (Goltz de Carvalho).

## XXIII PHOLIOTA

- 31 *P. junonia*, Fr.  
Foz do Douro, nos pinhaes (Gonçalo Sampaio).  
Especie nova para a flora portugueza.



## XXIV PHOMA

32 *P. oleae*, (CD.) Sacc.

Coimbra, nas folhas seccas da *Olea europaea* (Araujo e Castro).

## XXV PHRAGMIDIUM

33 *P. subortieum*, Schrank.

Soalheira, nas folhas vivas da *Rosa* . . . *sp.*? (Carlos Zimmermann).

Fundão, nas folhas vivas da *Rosa canina* (Carlos Zimmermann).

Porto, nas folhas vivas da *Rosa centifolia* (Gonçalo Sampaio).

34 *P. violaceum*, Schultz.

Castro Laboreiro, nas folhas vivas do *Rubus* . . . *sp.*? (Reis Junior).

Porto, nas folhas vivas do *Rubus discolor* (Gonçalo Sampaio)

## XXVI PERONOSPORA

35 *P. lamii*, Al. Br.

Soalheira: S. Fiel, sobre o *Lamium amplexicaule* (Carlos Zimmermann).

## XXVII PHYLLACTINA

36 *P.* . . . *sp.*?

Mathosinhos, sobre as folhas vivas do *Alnus glutinosa* (Gonçalo Sampaio).

Especie nova para a flora portugueza.

## XXVIII POLYPORUS

37 *P. versicolor*, L.

Porto, nos troncos velhos (Gonçalo Sampaio).

Ponte do Lima, nos troncos velhos (Gonçalo Sampaio).

## XXIX PUCCINIA

38 *P. allii*, Rud.

Gaya: Crestuma, nas folhas e hastes do *Allium gadi-  
tanum* (Gonçalo Sampaio).

39 *P. annularis*, Strauss.

Ponte do Lima: Sá, nas folhas vivas do *Teucrium sco-  
rodonia* (Gonçalo Sampaio).

40 *P. asphodeli*, Duby.

Castello-Novo, nas folhas vivas do *Asphodelus lusita-  
nicus* (Carlos Zimmermann).

41 *P. asteris*, Duby.

Foz do Douro, nas folhas vivas da *Galactites tomen-  
tosa* (Gonçalo Sampaio).

42 *P. campanulae*, Carm.

Ponte do Lima: Sá, nas folhas e caules vivos da *Ja-  
sione montana*, formando cecidia vesiculosa (Gonçalo  
Sampaio).

Especie nova para a flora portugueza

43 *P. chondrillina*, Rub et Lyd.

Soalheira, nos caules vivos da *Chondrilla juncea* (Car-  
los Zimmermann).

- 44 *P. corrigiolae*, Chev.  
Foz do Douro, nas folhas da *Corrigiola littoralis* (Gonçalo Sampaio).  
Soalheira: S. Fiel, nas folhas da *Corrigiola littoralis* (Carlos Zimmermann).
- 45 *P. hypochaeridis*, Oudn.  
Guardunha, nas folhas vivas do *Hypochaeris glabra* (Carlos Zimmermann).
- 46 *P. leontodontes*, Ja.  
Soalheira (Carlos Zimmermann).
- 47 *P. Le Mounieriana*, Mai.  
Castello-Novo, sobre as folhas vivas do *Cirsium palustre* (Carlos Zimmermann).
- 48 *P. malvacearum*, Mont.  
Porto, nas folhas e peciolo da *Malva rotundifolia*, da *Lavatera cretica* e da *Althaea rosea* (Gonçalo Sampaio).  
Soalheira, nas folhas vivas da *Malva*... sp.? (Carlos Zimmermann).
- 49 *P. maydis*, Carr.  
Bougado, nas folhas seccas do *Zea mais* (Moreira Padrão).
- 50 *P. menthae*, Pers.  
Porto, nas folhas vivas da *Mentha rotundifolia* (Gonçalo Sampaio).  
Soalheira, nas folhas vivas da *Micromeria* (Carlos Zimmermann).

51 *P. Mesnieriana*, Thun.

Buarcos, nas folhas vivas do *Rhamnus alaternus* (Goltz de Carvalho).

52 *P. obscura*, Schrot.

Ponte do Lima: Sá, nas folhas vivas da *Bellis silvestris* (Gonçalo Sampaio).

Foz do Douro, nas folhas vivas da *Bellis silvestris* (G. Sampaio).

53 *P. suaveolens*, Rostr.

Buarcos, nas folhas vivas do *Cirsium arvense* (Goltz de Carvalho).

54 *P. rubigo-vera*, DC.

Povoa de Lanhoso: S. Gens, nas folhas vivas do *Cecale sereale* (Gonçalo Sampaio).

Foz do Douro, nas folhas vivas do *Holcus lanatus* (G. Sampaio).

Porto, nas folhas vivas dos *Bromus* (G. Sampaio).

55 *P. umbilici*, Guep.

Povoa de Lanhoso: Sersedello, nas folhas vivas do *Umbilicus pendulinus* (Gonçalo Sampaio).

Especie nova para a flora portugueza.

56 *P. violae*, Schum.

Porto, nas folhas vivas da *Viola odorata* (Gonçalo Sampaio).

## XXX RAMULARIA

57 *R. purpurascens*, Winter.

Porto, nas folhas vivas da *Nardosmia fragans* (Gonçalo Sampaio).

Coimbra, nas folhas vivas da *Nardosmia fragans* (A. Moller).

58 *R. Tulasnei*, Sacc.

Foz do Douro, nas folhas vivas das *Fragarias* cultivadas (Gonçalo Sampaio).

## XXXI RHYTISMA

59 *R. salicinum*, Fr.

Castro Laboreiro, nas folhas vivas do *Salix cinerea* (Reis Junior).

Ponte do Lima: Sá, nas folhas vivas do *Salix cinerea* (Gonçalo Sampaio).

Mathosinhos, nas folhas vivas do *Salix cinerea* (G. Sampaio).

## XXXII SCLERODERMA

60 *S. verrucosum*, Bull.

Ponte do Lima: Sá, na terra (Gonçalo Sampaio).

## XXXIII SCHIZOPHYLLUM

61 *S. commune*, Fries.

Ponte do Lima: Sá, nos troncos apodrecidos (Gonçalo Sampaio).

Porto, nos troncos velhos (G. Sampaio).

Bemfica, no tronco da *Rubinia pseudo-acacia* (Jules Daveau).

## XXXIV SEPTORIA

62 *S. anarhini*, Lyd.

Soalheira, nas folhas vivas do *Anarhinum bellidifolium*  
(Carlos Zimmermann).

63 *S. cercidis*, Fr.

Coimbra, nas folhas vivas do *Cercis siliquastrum* (A.  
Moller).

64 *S. hederac*, Desm.

Porto, nas folhas vivas da *Hedera helix* (Gonçalo Sam-  
paio).

65 *S. sambucina*, Pers.

Porto, nas folhas vivas do *Sambucus nigra* (Gonçalo  
Sampaio).

Buarcos, nas folhas do *Sambucus nigra* (Goltz de  
de Carvalho).

## XXXV SPHAEROTECA

66 *S. pannosa* (Wallr.) Lev.

Fundão, nas folhas vivas da *Rosa... sp.?* (Carlos  
Zimmermann).

Ponte do Lima, nas folhas vivas da *Rosa centifolia*  
(Gonçalo Sampaio).

## XXXVI STEREUM

67 *S. hirsutum*, Willd.

Torres Vedras: Runa, nos troncos mortos do *Eucaly-  
ptus* (Barros e Cunha).

## XXXVII UNCINULA

68 *U. adunca*, Lev.

Mathosinhos, nas folhas vivas do *Salix cinerea* (Gonçalo Sampaio).

Especie nova para a flora portugueza.

## XXXVIII UROMYCES

69 *U. acetosac*, Schroet.

Foz do Douro, nas folhas vivas do *Rumex pulcher* (Gonçalo Sampaio).

Soalheira, nas folhas vivas do *Rumex acetosa* (Carlos Zimmermann).

70 *U. dolichi*, Cooke.

Buarcos, nas folhas do *Dolichos monachalis* (Goltz de Carvalho).

71 *U. rumfeis*, Schum.

Porto, nas folhas vivas do *Rumex obtusifolius* (Gonçalo Sampaio).

72 *U. seillarum* (Grev.) Winter.

Soalheira, nas folhas vivas da *Urginea maritima* (Carlos Zimmermann).

73 *U. trifolii*, A. et Schw.

Porto, nas folhas e peciolas vivos do *Trifolium repens* (Gonçalo Sampaio).

74 *U. . . . sp.?*

Foz do Douro, nas folhas vivas dos *Chrysanthemums* (Gonçalo Sampaio).

## XXXIX USTILAGO

75 *U. anomala*, Kunze.

Ponte do Lima: Sá, nas flores do *Convolvulus dumetorum* (Gonçalo Sampaio).

Especie nova para a flora portugueza.

76 *U. . . . sp. ?*

Foz do Douro, na inflorescencia do *Triticum repens* (Gonçalo Sampaio).

77 *U. violacea*, Pers.

Porto, nas antheras do *Silene pratensis* (Gonçalo Sampaio).

Barcellos: Tamel, nas antheras do *Silene nutans* (G. Sampaio).



## II

## ALGAE

## I ANTITHAMNION

1 *A. plumula*, Thur.var. *crispum*.Povoa de Varzim, Leça de Palmeira, Foz do Douro  
(Isac Newton).

## II BANGIA

2 *B. fusco-purpurea*, Lyngb.Povoa de Varzim (Moreira Padrão).  
Foz do Douro (I. Newton).

## III BATRACHOSPERMUM

3 *B. moniliforme*, Roth.Ponte do Lima: Serra d'Arga, na Chã da Bica (Gon-  
çalo Sampaio).

Trofa (Moreira Padrão).

4 *B. corbula*, Sirod.

Porto (Isac Newton).

## IV BIFURCARIA

5 *B. tuberculata*, Stackh.

Povoa de Varzim (Moreira Padrão).

Porto (Isac Newton).

## V CALLIBLEPHARIS

- 6 *C. ellata*, Kutz.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Ericeira (Carlos Galvão).  
Peniche (João Mendonça).  
Lisboa (Fr. Welwitsch).
- 7 *C. jubata*, Kutz.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## VI CALLITHAMNION

- 8 *C. tetragonum*, Ag.  
Povoa da Varzim (Moreira Padrão).  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 9 *C. polyspermum*, Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton),
- 10 *C. tetricum*, Ag.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).
- 11 *C. roseum*, Haw.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## VII CALLOPHYLLIS

- 12 *C. laeniata*, Kutz.  
Ericeira (Barros e Cunha).

## VIII CAULACANTHUS

- 13 *C. ustulatus*, Kutz.  
. Foz do Douro (Isac Newton).

## IX CERAMIUM

- 14 *C. acanthotum*, Carm.  
Povoa de Varzim (I. Newton).
- 15 *C. elliptatum*, Ducl.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).
- 16 *C. diaphanum*, Roth.  
Pampelide (Isac Newton).  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 17 *C. echinotum*, J. Ag.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Pampelide (I. Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).
- 18 *C. flabelligerum*, J. Ag.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).
- 19 *C. rubrum*, Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 20 *C. strictum*, Grev. et Harv.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).

## X CHARA

- 21 *C. vulgaris*, Wallr.  
Porto (Gonçalo Sampaio).  
Cascaes (Pereira Coutinho).
- 22 *C. flexibills*.  
Vianna do Castello: Lanhezes (Gonçalo Sampaio).

## XI CHANTRANSIA

23 *C. chalybea*, Fries.  
Foz do Douro (Isac Newton).

24 *C. scotica*.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).

## XII CHAETOMORPHA

25 *C. tortuosa*, Kutz.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).

## XIII CHYLOCLADIA

26 *C. articulata*, Grev.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).

27 *C. clavellosa*, Grev.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).

## XIV CHONDRIA

28 *C. coerulescens*, Hauck.  
Povoa de Varzim (Moreira Padrão).  
Foz do Douro (Isac Newton).

29 *C. dasyphylla*, Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## XV CHONDRUS

30 *C. canaliculatus*, Grev.  
Cezimbra (D. Sophia da Silva).

- 31 *C. crispus*, Stachh.  
Pova de Varzim (Carlos Galvão).  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Ericeira.

## XVI CLADOSTEPHUS

- 32 *C. myriophyllum*, Ag.  
Peniche (João Mendonça).
- 33 *C. spongiosus*, Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Buarcos (Moreira Padrão).

## XVII CLADOTHRIX

- 34 *C. dichotoma* (Conh.)  
Porto: Fanzeres (Isac Newton).

## XVIII CLADOPHORA

- 35 *C. areta*, Kutz.  
Vianna do Castello (Isac Newton).  
Pova de Varzim (I. Newton).  
Foz do Douro (I. Newton)..
- 36 *C. brachyocladus*, Kg.  
Porto (Isac Newton).
- 37 *C. fructa*, Kutz.  
Aveiro (Isac Newton).
- 38 *C. glomerata*, Kg.  
Porto (Isac Newton).  
Cintra (Dr. F. Welwitsch).

- 39 *C. Hutchinsiae*, Kutz.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).

- 40 *C. laetevirens*, Kutz.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## XIX CODIUM

- 41 *C. tomentosum*, Stackh.  
Buarcos (Goltz de Carvalho).  
Cintra (Carlos Galvão).  
Ericeira (Dr. Fr. Welwitsch).

## XX CONFERVA

- 42 *C. punctalis*, Kutz.  
Porto (Isac Newton).

## XXI CORALLINA

- 43 *C. officinalis*, L.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
S. Martinho do Porto (João de Mendonça).
- 44 *C. rubens*, L.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).
- 45 *C. squamata*, Ellis.  
Povoa de Varzim (Moreira Padrão e Isac Newton).

## XXII CORDYLECLADIA

- 46 *C. erecta*, Grev.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## XXIII CYSTOSIRA

47 *C. fibrosa*, Ag.

Leça de Palmeira (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).

48 *C. Hoppi*, Ag.

Cezimbra (D. Sophia da Silva).  
Peniche (João de Mendonça).  
Ericeira (Carlos Galvão).

## XXIV DASYA

49 *D. coccinea*, Ag.

Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).  
Ericeira (Carlos Galvão).

## XXV DELESSERIA

50 *D. hypoglossum*, Lamour.

Foz do Douro (Isac Newton).  
Praia da Nazareth (Moreira Padrão).

## XXVI DESMARESTIA

51 *D. aculeata*, Lamour.

Povoa de Varzim (Isac Newton).

52 *D. ligulata*, Lamour.

Foz do Douro (Isac Newton).

## XXVII DICTYOTA

- 53 **D. dichotoma**, Lamour.  
Pova de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (J. Newton).  
Buarcos (Goltz de Carvalho).  
Peniche (João de Mendonça).

## XXVIII DRAPARNALDIA

- 54 **D. comosa**, Kutz.  
Mathosinhos (Isac Newton).
- 55 **D. glomerata**, Ag.  
var. *acuta*.  
Porto (Isac Newton).

## XXIX DUMONTIA

- 56 **D. filiformis**, Grev.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## XXX DICTYOPTERIS

- 57 **D. polypodioides**, Lamour.  
Pova de Varzim (Isac Newton).  
Peniche (João de Mendonça).

## XXXI ECTOCARPUS

- 58 **E. fasciculatus**, Harv.  
Pova de Varzim (I. Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).



- 59 *E. granulatus*, Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 60 *E. Hineksiae*, Harv.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).
- 61 *E. secundus*, Kutz.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## XXXII ENTEROMORPHA

- 62 *E. clathrata*, J. Ag.  
Porto (Isac Newton).
- 63 *E. compressa*, Grev.  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Buarcos (Moreira Padrão).
- 64 *E. intestinalis*, Link.  
Pampelide (Isac Newton).  
Rio Leça (I. Newton).  
Rio Douro (I. Newton).  
Aveiro (I. Newton).
- 65 *E. Jungensii*, Kutz.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).  
Rio Douro (I. Newton).
- 66 *E. minima*, Nag.  
Gaya (I. Newton).  
Figueira da Foz (I. Newton).
- 67 *E. ramulosa*, Hook.  
Povoa de Varzim (Moreira Padrão).  
Leça de Palmeira (Isac Newton).  
Ericceira (Carlos Galvão).

## XXXIII FUCUS

- 68 *F. ceranoides*, Hauck.  
Vianna do Castello (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).
- 69 *F. serratus*, Hauck.  
Vianna do Castello (I. Newton).
- 70 *F. vesiculosus*, L.  
Cacilhas (D. Sophia da Silva).

## XXXIV GELIDIUM

- 71 *G. asperulum*, Kutz.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).  
Buarcos (Goltz de Carvalho).
- 72 *G. capillaceum*, Kutz.  
Foz do Douro (I. Newton).
- 73 *G. crinale*, J. Ag.  
Foz do Douro (I. Newton).
- 74 *G. sesquipedale*, Thur.  
Foz do Douro (I. Newton).  
Peniche (João de Mendonça).  
Ericeira (Barros e Cunha).

## XXXV GIGARTINA

- 75 *G. acicularis*, Lamour.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).

- 76 *G. mamillosa*, J. Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Buarcos (Goltz de Carvalho).
- 77 *G. pistillata*, J. Ag.  
Villa do Conde (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).  
Buarcos (Goltz de Carvalho).  
Ericeira (Carlos Galvão).
- 78 *G. Teedii*, Lamour.  
Vianna do Castello (Isac Newton).  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Buarcos (Goltz de Carvalho).

## XXXVI GRACILARIA

- 79 *G. confervoides*, Grev.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 80 *G. multipartita*, Harv.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## XXXVII GRATELOUPIA

- 81 *G. filicina*, Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## XXXVIII GYMNOGONGRUS

- 82 *G. Griffithsiae*, Mart.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).
- 83 *G. plicatus*, Kutz.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).  
Buarcos (Goltz de Carvalho).

## XXXIX HALERICA

- 84 *H. ericoides*, Hg.  
Ericeira (Barros e Cunha).

## XL HALIDRYIS

- 85 *H. siliquosa*, Lymgb.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## XLI HALIGENE

- 86 *H. bulbosa*, Decn.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).

## XLII HALURUS

- 87 *H. equisetifolius*, Kutz.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).

## XLIII HYDRODICTYUM

- 88 *H. utriculatum*. Roth.  
Porto (Gonçalo Sampaio).

## XLIV HYDROLAPATHUM

- 89 *H. sanguineum*, Stackh.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## XLV HYPHEOTHRIX

- 90 *H. Bremiana*, Nag.  
Porto (Isac Newton).

## XLVI KALLYMENIA

- 91 *H. Newtonii*, Richter.  
Porto (Isac Newton).
- 92 *K. reniformis*, J. Ag.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).

## XLVII LAURENCIA

- 93 *L. obtusa*, Lamour.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 94 *L. pinnatifida*, Lamour.  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Praia da Nazareth (Moreira Padrão).

## XLVIII LITHOPHYLLUM

- 95 *L. cristatum*, Menegh.  
Ericeira (Carlos Galvão).

## XLIX LOMENTARIA

- 96 *L. kaliformis* Gaill.  
var. — *sgarrosa*  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 97 *L. ovalis*, Endl.  
Povoa de Varzim (Moreira Padrão).  
Foz do Douro (Isac Newton).

## L LYNGBYA

- 98 *L. aestuarii*, Liebm.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).

- 99 *L. Blasoletiana*, Richt.  
Gaya (Isac Newton).
- 100 *L. cirrulata*, Kutz.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).
- 101 *L. luteo-fusca*, J. Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 102 *L. semiplena*, J. Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 103 *L. vulgaris*, Kui.  
Porto (Isac Newton).

## LI MONOSTROMA

- 104 *M. quaternarium*, Desm.  
Porto (Isac Newton).

## LII NEMALION

- 105 *N. lubricum*, Duby.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## LIII NITOPHYLLUM

- 106 *M. Bonnemaïsoni*, Grev.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Leça de Palmeira (I. Newton).
- 107 *N. laceratum*, Grev.  
Pampelide (Isac Newton).  
Leça de Palmeira (I. Newton).

- 108 *N. uncinatum*, J. Ag.  
Pova de Varzim (Isac Newton).  
Leça (I. Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).  
Peniche (João de Mendonca).

## LIV NOSTOC

- 109 *N. einiflorum*, Tour.  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Coimbra (A. F. Moller).

## LV OSCILARIA

- 110 *O. dubia*, Kg.  
Buarcos (I. Newton).
- 111 *O. gracillima*, Kg.  
Vallongo (Isac Newton).
- 112 *O. gracilis*, Kg.  
Porto (Isac Newton).
- 113 *O. limosa*, Ag.  
Maia (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 114 *O. natans*, Kutz.  
Porto (Isac Newton).
- 115 *O. subfusca*, Vauch.  
Porto (Isac Newton).
- 116 *O. tenuis*, Ag.  
Porto (Isac Newton).

## LVI OEDOGONIUM

- 117 **O capillare**, Kutz.  
Pinhão (Isac Newton).

## LVII PALMELLA

- 118 **P. mucosa**. (?).  
Porto (Isac Newton).

## LVIII PELVETIA

- 119 **P. canaliculata**, Decn.  
Porto (Isac Newton).

## LIX PEYSSONELLIA

- 120 **P. . . . sp. ?**  
Foz do Douro (Isac Newton).

## LX PHORMIDIUM

- 121 **P. aeruginosum**, Naeg.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 122 **P. Boryanum**, Kg.  
Porto (Isac Newton).

## LXI PILAYELLA

- 123 **P. littoralis**, Kjell.  
Porto (Isac Newton).

## LXII PLENOSPORIUM

- 124 **P. Borreri**, Nag.  
Foz do Douro (Isac Newton).



## LXIII PLOCANIUM

- 125 *P. coccineum*, Lyngb.  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Buarcos (J. Allen).

## LXIV POLYSIPHONIA

- 126 *P. Brodiaei*, Grev.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).
- 127 *P. byssoides*, Grev.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 128 *P. complanata*, J. Ag.  
Povoa de Varzim (Moreira Padrão).  
Buarcos (Goltz de Carvalho).
- 129 *P. elongata*, Harv.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 130 *P. nigrescens*, Grev.  
Povoa de Varzim (Moreira Padrão).  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 131 *P. pennata*, J. Ag.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 132 *P. sertularioides*, J. Ag.  
Pampelide (Isac Newton).  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 133 *P. subtilissima*, Mont.  
Porto (Isac Newton).

134 *P. urceolata*, Grev.  
Foz do Douro (Isac Newton).

135 *P. variegata*, Zan.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## LXV PORPHYRA

136 *P. laciniata*, Ag.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).  
Leça de Palmeira (I. Newton).  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

137 *P. leucosticta*, Thur.  
Buarcos (Goltz de Carvalho).  
Belem (D. Sophia da Silva).

## LXVI RHODOCHORTON

138 *R. floridulum*, Nag.  
Foz do Douro (Isac Newton).

139 *R. Rothii*, Nag.  
Foz do Douro (Isac Newton).

## LXVII RHODYMENIA

140 *R. palmata*, Grev.  
Povoa de Varzim (Isac Newton).

141 *R. palmetta*, Grev.  
Leça de Palmeira (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).

## LXVIII SARCOPHYLLIS

142 *S. edulis*, J. Ag.

Foz do Douro (Isac Newton).

## LXIX SCINAIA

143 *S. furellata*, Biv.

Foz do Douro (Isac Newton).

Buarcos (J. Allen).

## LXX SCHIZYMENIA

144 *S. Dubyi*, J. Ag.

Foz do Douro (Isac Newton).

## LXXI SPERMOTHAMNION

145 *S. Turneri*, Aresch.

Pampelide (Isac Newton).

Foz do Douro (I. Newton).

## LXXII SPHACELARIA

146 *P. scoparia*, Lyngb.

Foz do Douro (Isac Newton).

Buarcos (Goltz de Carvalho).

## LXXIII STIGEOCLONIUM

147 *S. tenue*, (Ag.) Rabh.

Porto (Isac Newton).

## LXXIV ULOTHRIX

148 *U. flacca*, Thur.

Foz do Douro (Isac Newton).

Gaya (I. Newton).

149 *U. compacta*.

Gaya (I. Newton).

## LXXV ULVA

150 *U. fimbriata*, Welw.

Povoa de Varzim (Isac Newton).

Leça de Palmeira (I. Newton).

Aveiro (I. Newton)

151 *U. lactuca*, Jolis.

Foz do Douro (Isac Newton).

Aveiro (I. Newton).

Buarcos (Goltz de Carvalho).

## III

## LICHENES

## I ARTHONIA

- 1 *A. baestroides*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).
- 2 *A. galactites*, Duf.  
Gaya (Isac Newton).

## II BAEOMYCES

- 3 *B. roseus*, Pers.  
Gaya (Isac Newton).
- 4 *B. rufus*, DC.  
Mathosinhos (Isac Newton).

## III CALICIUM

- 5 *C. hyperelloides*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).

## IV CETRARIA

- 6 *C. aculeata*, Fr.  
Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Vallongo (Isac Newton).  
Serra da Estrella (Joaquim Tavares).

## V CLADINA

- 7 *C. rangiferina*, Nyl.  
Lisboa (João Mendonça).
- 8 *C. silvatica*, Nyl.  
Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Gerez (Isac Newton).  
Bouças (I. Newton).

- 9 *C. unclalis*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).

## VI CLADONIA

- 10 *C. aleicornis*, Ligb.  
Porto (Isac Newton).
- 11 *C. cariosa*, Flk.  
Gerez (Isac Newton).
- 12 *C. cornucopodioides*, Fr.  
*var. foliolifera.*  
Porto (Isac Newton).
- 13 *C. fimbriata*, Hoff.  
Gerez (Isac Newton)..  
*var. subcornuta.*  
Gerez (I. Newton).  
Porto (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 14 *C. firma*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).
- 15 *C. floerkeana*, Fr.  
Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).
- 16 *C. fureata*, Hoff.  
Gerez (Isac Newton).  
Pedras Salgadas (I. Newton).  
Villa do Conde (I. Newton).  
*var. racemosa.*  
Porto (I. Newton).

- 17 *C. Isignyi*, Del.  
Porto (Isac Newton).
- 18 *C. macilentata*, Hoff.  
Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 19 *C. pityrea*, Flk.  
Porto (Isac Newton).
- 20 *C. pungens*, Flk.  
Gaya (Isac Newton).
- 21 *C. pyxidata*, L.  
Porto (Isac Newton).  
Coimbra.  
var. *chlorophaea*.  
Porto (I. Newton).
- 22 *C. squamosa*, Hoff.  
Bouças (Isac Newton).

## VII COCCOCARGRIA

- 23 *C. plumbea*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).

## VIII COLLEMA

- 24 *C. chelleum*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).
- 25 *C. flaccidum*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).

- 26 *C. nigrescens*, Ach.  
Porto (Isac Newton).

## IX EPHEBE

- 27 *E. pubescens*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).

## X EPHEBEIA

- 28 *E. cantabrica*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).

## XI ENDOCARPON

- 29 *E. fluviatile*, DC.  
Gaya (Isac Newton).

- 30 *E. Garovaglii*, Mut.  
Porto (Isac Newton).

- 31 *E. hepaticum*, Ach.  
Ovar (Isac Newton).

- 32 *E. miniatum*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).  
Buarcos (I. Newton).

## XII EVERNIA

- 33 *E. prunastri*, Ach.  
Gerez (Isac Newton).  
Braga (I. Newton).



## XIII GRAPHIS

- 34 *G. dendritica*, Ach.  
Porto (Isac Newton).
- 35 *G. scripta*, Ach.  
Porto (Isac Newton).

## XIV HEPPIA

- 36 *H. Guepini*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).

## XV HOMODIUM

- 37 *H. muscicola*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).

## XVI LECANORA

- 38 *L. angulosa*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).
- 39 *L. atra*, Ach.  
Vallongo (Isac Newton).  
Leça de Palmeira (I. Newton).
- 40 *L. atrocinerea*, Nyl.  
Pinhão (Isac Newton).  
Vallongo (I. Newton).
- 41 *L. aurantiaca*, Nyl.  
forma — *erythrella*.  
Pinhão (Isac Newton).
- 42 *L. bracteata*, Hoff.  
Porto (Isac Newton).

- 
- 43 *L. calcarea*, Somf.  
Porto (Isac Newton).
- 44 *L. calloplisma*, Ach.  
var. *sympagea*.  
Porto (Isac Newton).
- 45 *L. chlarona*, Ach.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 46 *L. citrina*, Ach.  
Porto (Isac Newton).
- 47 *L. confragosa*, Nyl.  
Buarcos (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 48 *L. conizaca*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 49 *L. coaretata*, Ach.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Ovar (I. Newton).
- 50 *L. crassa*, Ach.  
Porto (Isac Newton).  
Coimbra (I. Newton).
- 51 *L. eupularis*, Ach.  
Maia (Isac Newton).
- 52 *L. dispersa*, Pers.  
Foz do Douro (Isac Newton).

- 
- 53 *L. crysibe* (Ach.)  
Porto (Isac Newton).
- 54 *L. eucarpa*, Nyl.  
Bouça (Isac Newton).
- 55 *L. ferruginea*, Nyl.  
Pinhão (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).  
var. *festiva*.  
Porto (I. Newton).
- 56 *L. gangaleoides*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).
- 57 *L. glanco-lutescens*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 58 *L. haematomma*, Ach.  
var. *porphyrea*.  
Pinhão (Isac Newton).
- 59 *L. indissimilis*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).
- 60 *L. intermutans*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 61 *L. lobulata*, Somrf.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 62 *L. nitens*, Pers.  
Vallongo (Isac Newton).
- 63 *L. ochroidea*, Ach.  
Pinhão (J. Jordão).  
Vallongo (Isac Newton).

- 
- 64 *L. ornata*, Somrf.  
Pinhão (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 65 *L. orosthea*, Ach.  
Pinhão (J. Jordão).  
Vallongo (Isac Newton).
- 66 *L. parella*, Ach.  
Pinhão (Isac Newton).  
Vallongo (I. Newton).  
Porto (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 67 *L. parisiensis*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).
- 68 *L. polytropa*, Schaed.  
Porto (Isac Newton).
- 69 *L. privigna*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).
- 70 *L. pruinosa*, Nyl.  
Pinhão (C. Castro).
- 71 *L. psarophana*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).
- 72 *L. quartzina*, Nyl.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 73 *L. roboris*, Duf.  
Porto (Isac Newton).
- 74 *L. scabra*, Tayl.  
Porto (Isac Newton).

- 75 *L. saxicola* (Poll.)  
Pinhão (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 76 *L. simples*, Nyl.  
Pinhão (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 77 *L. subcarnea*, Ach.  
Pinhão (Isac Newton).
- 78 *L. subdisparata*, Nyl.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 79 *L. subfusca*, Ach.  
Pinhão (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).  
Ovar (I. Newton).  
Aveiro (I. Newton).
- 80 *L. sulfurca*, Ach.  
Foz do Douro (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 81 *L. symmietera*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 82 *L. tartarea*, Ach.  
Pedras Salgadas (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 83 *L. treichophila*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).

- 84 *L. vitelina*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).  
var. *aurella*.  
Porto (Isac Newton).
- 85 *L. vexabilis*, Nyl.  
Porto? (Isac Nawton).

## XVII LECIDEA

- 86 *L. albocerulescens*, Ach.  
Pinhão (Isac Newton).
- 87 *L. aromatica*, Ach.  
Pinhão (Isac Newton).
- 88 *L. athalloides*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).
- 89 *L. atro-alba*, Schraer.  
Foz do Douro (Isac. Newton).
- 90 *L. atro-albella*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 91 *L. atroalbicans*, Nyl.  
Pinhão (Isac Newton).
- 92 *L. chalybeia*, Borr.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 93 *L. confervoides*, DC.  
Gaya (Isac Newton).

- 94 *L. contigna*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).  
var. *phaea*.  
Maia (I. Newton).
- 95 *L. crustulata*, Ach.  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 96 *L. deceptoria*, Nyl.  
Porto (I. Newton).
- 97 *L. declorans*, Flk.  
Pinhão (C. Castro).  
Vallongo (Isac Newton).
- 98 *L. endoleuca*, Nyl.  
Coimbra (Dr. Araujo e Castro).
- 99 *L. enteroleuca*, Ach.  
Pinhão (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 100 *L. excentrica*, Nyl.  
Pinhão (C. Castro).  
Vallongo (Isac Newton).
- 101 *L. geographica*, Schraer.  
Vallongo (Isac Newton).
- 102 *L. grisella*, Flk.  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).

- 
- 103 *L. laevigata*.  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 104 *L. lavata*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).  
Foz do Douro (I. Newton).
- 105 *L. leptoclinis*, Flot.  
Bouças (Isac Newton).
- 106 *L. meiospora*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).
- 107 *L. milliaria*, Fr.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 108 *L. minutula*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).
- 109 *L. myriocarpa*, Nyl.  
Bouças (Isac Newton).
- 110 *L. parasema*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 111 *L. pelidua*, Ach.  
Porto (Isac Newton).
- 112 *L. platycarpa*, Ach.  
Pinhão (Isac Newton).  
Maia (I. Newton).  
Porto (I. Newton).
- 113 *L. picella* (Mass.)  
Bouças (Isac Newton).



- 114 *L. portuensis*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).
- 115 *L. rivulosa*, Ach.  
Vallongo (Isac Newton).
- 116 *L. sabuletorum*, Flk.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Ovar (I. Newton).
- 117 *L. sarcogynoides*, Koerb.  
Pinhão (Isac Newton).
- 118 *L. saxigena*, Mloth.  
Vallongo (Isac Newton).
- 119 *L. stellulata*, Layl.  
Vallongo (Isac Newton).  
Gaya (Isac Newton).
- 120 *L. subdisciformis*, Leigt.  
Gaya (Isac Newton).
- 121 *L. superans*, Nyl.  
Pinhão (Isac Newton).  
Vallongo (I. Newton).
- 122 *L. vesicularis*, Ach.  
Pinhão (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Ovar (I. Newton).
- 123 *L. vitellinaria*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).

## XVIII LEPRARIA

- 124 *L. flava*, Ach.  
Porto (Isac Newton).
- 125 *L. latebrarum*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).

## XIX LEPTOGIUM

- 126 *L. lacerum*, Nyl.  
var. *lophaeum*.  
Ovar (Isac Newton).
- 127 *L. palmatum*, Mont.  
Gaya (Isac Newton).

## XX LOBARIA

- 128 *L. pulmonacea*, Nyl.  
Gerez (Isac Newton).  
Braga (I. Newton).  
Vizella (I. Newton).  
Bouças (I. Newton).

## XXI LOBARINA

- 129 *L. scrobiculata*, Nyl.  
Bouças (Isac Newton).  
Coimbra (I. Newton).

## XXII MALLOTIUM

- 130 *M. Hildenbrandii*, Garov.  
Gaya (Isac Newton).

## XXIII NEPHROMIUM

- 131 *N. laevigatum*, Ach.  
Porto (Isac Newton).

## XXIV OPEGRAPHIA

- 132 *O. atra*, Pers.  
Gaya (Isac Newton).
- 133 *O. confluens*, Ach.  
Vallongo (Isac Newton).
- 134 *O. gyrocarpa*, Flot.  
Vallongo (Isac Newton).
- 135 *O. heteromorpha*, Hepp.  
Bouças (Isac Newton).

## XXV PANNARIA

- 136 *P. leucosticta*, Fuek.  
Porto (Isac Newton).
- 137 *P. microphylla*, Nyl.  
Pinhão (Isac Newton).
- 138 *P. nebulosa*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 139 *P. rubiginosa*, Delis.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Coimbra (A. Moller).  
var. *conoplea*.  
Bouças (Isac Newton).

## XXVI PARMELIA

- 140 *P. caperata*, Ach.  
Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Gerez (Isac Newton).  
var. *sorediata*.  
Porto (I. Newton).
- 141 *P. carporhizans*, Tay.  
Porto (Isac Newton).
- 142 *P. cetrarioides*, Delis.  
Gerez (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 143 *P. compressa*, Ach.  
Porto (Isac Newton).
- 144 *P. Borreri*, Ten.  
Porto (Isac Newton).
- 145 *P. olivetorum*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 146 *P. omphalodes*, Ash.  
Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).  
Buarcos (I. Newton).
- 147 *P. physodes*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).
- 148 *P. perforata*, Ach.  
Porto (Isac Newton).

- 149 **P. proluxa**, Ach.  
Porto (Isac Newton).
- 150 **P. revoluta**, Flk.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 151 **P. tiliacea**, Ach.  
Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Penafiel (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 152 **P. saecatiloba**, Tayl.  
Porto (Isac Nswton).

## XXVII PELTIGERA

- 153 **P. canina**, Hoff.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Buareos (I. Newton).

## XXVIII PHYSCIA

- 154 **P. aipolia** (Ach).  
Gaya (Isac Newton).
- 155 **P. aquila**, Fr.  
Gaya (Isac Newton).
- 156 **P. astroidea**, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 157 **P. ciliaris**, DC.  
Porto (Isac Newton).

- 158 *P. chrysophthalma*, DC.  
Gaya (Isac Newton).
- 159 *P. leptalea*, Ach.  
Ponafiel (Isac Newton).  
Bouças (I. Newton).
- 160 *P. leucomella*, Mich.  
Bouças (Isac Newton).  
Caldas da Rainha (I. Newton).
- 161 *P. obscura*, Fr.  
Porto (Isac Newton).
- 162 *P. parietina*, DN.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 163 *P. speciosa*, Ach.  
Pedras Salgadas (Isac Newton).
- 164 *P. stellaris*, Fr.  
Bouças (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 165 *P. ulothrix*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).

## XXIX PERTUSARIA

- 166 *P. amara*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 167 *P. communis*, DC.  
var. *rupestris*.  
Porto (Isac Newton).

168 *P. globulifera*, Nyl.  
Gerez (Isac Newton).

169 *P. lutescens*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).

170 *P. melanchlora*, DC.  
Porto (Isac Newton).

171 *P. Westringii*, Nyl.  
Bouça (Isac Newton).  
Vallongo (I. Newton).  
Porto (I. Newton).

172 *P. Wulfenii*, DC.  
Porto (I. Newton).

### XXX PYCNOTHELIA

173 *P. papillarís*, Duf.  
Porto (Isac Newton).

### XXXI PYRENOPSIS

174 *P. triptococca*, Nyl.  
Porto (I. Newton).

### XXXII RAMALINA

175 *R. callearis*, Fr.  
Villa Real (Isac Newton).  
Povoa de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (I. Newton).  
Coimbra (I. Newton).

- 176 *R. cuspidata*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).  
var. *crassa*.  
Ilhas Berlengas (Jules Daveau).
- 177 *R. digitellata*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 178 *R. fastigiata*, Ach.  
Porto (Isac Newton).
- 179 *R. farinacea*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 180 *R. polymorpha*, Ach.  
Pedras Salgadas (Isac Newton).
- 181 *R. scopulorum*, Ach.  
Porto (Isac Newton).

## XXXIII RICASOLIA

- 182 *R. herbacea* (Huds.)  
Gerez (Isac Newton).
- 183 *R. glomulifera*, DN.  
Braga (Isac Newton).

## XXXIV ROCCELLA

- 184 *R. fuciformis*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).

## XXXV SIROSIPHON

- 185 *S. compactus*, Kutz.  
Porto (Isac Newton).



- 186 *S. pulvinatus*, Breb.  
Porto (Isac Newton).

## XXXVI SPILONEMA

- 187 *S. paradoxum*, Born.  
Pinhão (Isac Newton).

## XXXVII SPHAEROPHORON

- 188 *S. corralloides*, Pers.  
Pedras Salgadas (Isac Newton).

## XXXVIII STEREOCAULON

- 189 *S. coralloides*, Fr.  
Gerez (Isac Newton).
- 190 *S. plicatum*, Ach.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## XXXIX STICTINA

- 191 *S. fuliginosa*, Nyl.  
Braga (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 192 *S. scrobiculata*, Nyl.  
Bouças (Isac Newton).  
Coimbra (I. Newton).
- 193 *S. sylvatica*, Nyl.  
Gerez (Isac Newton).

## XL STIGMATIDIUM

- 194 *S. crassum*, Dub.  
Porto (Isac Newton).
- 195 *S. Hutchinsiae*, Nyl.  
Gaya (Isac Newton).

## XLI THELOTREMA

- 196 *T. lelospodium*, Nyl.  
Bouças (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## XLII UMBILICARIA

- 197 *U. pustulata*, Hoff.  
Bouças (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## XLIII URCEOLARIA

- 198 *U. cinereocoesia*, Suvartz.  
Porto (Isac Newton).
- 199 *U. interpediens*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 200 *U. gypsacea*, Smrf.  
Pinhão (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 201 *U. ocellata*, DC.  
Barcellos (Isac Newton).  
Coimbra (I. Newton).

- 202 *U. scruposa*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).
- 203 *U. violaria*, Nyl.  
Vallongo (Isac Newton).

## XLIV USNEA

- 204 *U. ceratina*, Ach.  
Gerez (Isac Newton).  
Bouças (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).  
var. *scabrosa*.  
Bouças (I. Newton).
- 205 *U. dasypoga*, Nyl.  
Porto (Isac Newton).
- 206 *U. florida*, Hoff.  
Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Vizella (Isac Newton).  
Vallongo (I. Newton).  
Porto (I. Newton).  
Coimbra (Araujo e Castro).

## XLV VERRUCARIA

- 207 *V. acrotella*, Ach.  
Gaya (Isac Newton).
- 208 *V. aethiobola*, Whlnb.  
Ovar (Isac Newton).
- 209 *V. macrostoma*, Duf.  
Porto (Isac Newton).

- 210 *V. maura*, Whlhb.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 211 *V. muralis*, Ach.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 212 *V. nigrescens*, Pers.  
Porto (Isac Newton).
- 213 *V. rupestris*, Schrad.  
Ovar (Isac Newton).
-

## IV

## HEPATICAE

## I ANEURA

- 1 *A. multifida*, Dum.  
Vallongo; Rio Sousa (Isac Newton),
- 2 *A. pinguis*, Dum.  
Gerez (Isac Newton).
- 3 *A. . . . sp?*  
Mathosinhos (Isac Newton).

## II ANTHOCEROS

- 4 *A. constans*, Lindb.  
Porto (Isac Newton).
- 5 *A. dichotomus*, Rod.  
Gaya (Isac Newton).  
Coimbra (A. F. Moller).
- 6 *A. laevis*, L.  
Povoa de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).
- 7 *A. punctatus*, L.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton, G. Sampaio).

## III CEPHALOZIA

- 8 *C. bicuspidata*, Dum.  
Vallongo (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Coimbra (Dr. Julio Henriques).

- 9 *C. dentata* (Rad.)  
Bussaco (Dr. Julio Henriques).

## IV CHILOSCYPHOS

- 10 *C. polyantus*. Corda.  
var. *reticularis*.  
Porto (Isac Newton).

## V FOSSOMBRONIA

- 11 *F. angulosa*, Rad.  
Gaya (Isac Newton).

## VI FRULLANIA

- 12 *F. dilatata*, Dum.  
Porto (Isac Newton).
- 13 *F. tamarisci*. Dum.  
Povoa de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Ponte do Lima (G. Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Caneças (Jules Daveau).

## VII GRIMALDIA

- 14 *G. dichotoma*. Rad.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (Isac Newton).  
Coimbra (A. Moller).

## VIII JUNGERMANIA

- 15 *J. albicans*, L.  
Povoa de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Ponte do Lima (G. Sampaio).  
Vallongo (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 16 *J. riparia*, Tayl.  
var. *rotundifolia*.  
Maia (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## IX KANTIA

- 17 *K. calypogea*, Lindb.  
Gaya (Isac Newton).
- 18 *K. fissa*, Lindb.  
Gaya (Isac Newton).

## X LEJEUNIA

- 19 *L. serpyllifolia*, Lib.  
var. *carvifolia*.  
Porto (Isac Newton).

## XI LUNULARIA

- 20 *L. cruciata*, Dum.  
Gaya (Isac Newton).

## XII LOPHOCOLEA

- 21 *L. bidentata*, Dum.  
Maia (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

- 22 *L. cuspidata*, Limp.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Ponte do Lima (G. Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).
- 23 *L. minor*, Ness.  
Gaya (Isac Newton).

## XIII MARCHANTIA

- 24 *M. paleacea*, Bert.  
Porto (Isac Newton).
- 25 *M. polymorpha*, L.  
Gerez (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).  
Bussaco (Barros e Cunha).

## XIV MARSUPELLA

- 26 *M. emarginata*, Dum.  
Gaya (Isac Newton).

## XV METZGERIA

- 27 *M. furcata*, Dum.  
Gerez (Isac Newton).  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Gaya (I. Newton).  
Bussaco (I. Newton).  
Coimbra (A. Moller).

## XVI NARDIA

- 28 *N. compressa*, Br. Gr.  
Vallongo (Isac Newton).



- 29 *N. crenulata*, Lindb.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Serra d'Arga (G. Sampaio).  
Maia (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 30 *N. hyalina*, Lindb.  
Gaya (Isac Newton).  
var. *colorata*.  
Vallongo (I. Newton).
- 31 *N. scalaris*, B. Gr.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## XVII PELLIA

- 32 *P. calycina*, Ness.  
Coimbra (A. Moller).
- 33 *P. epiphylla*, Cord.  
Porto (Isac Newton).

## XVIII PORELLA

- 34 *P. laevigata*, Lindb.  
var. *obscura*.  
Mathosinhos (Isac Newton).
- 35 *P. thuja*, Lindb.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Gaya (I. Newton).

## XIX RADULA

- 36 *R. aquilegia*, Tayl.  
Coimbra (Isac Newton).
- 37 *R. complanata*, Dum.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Gerez (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## XX REBOULIA

- 38 *R. hemisphaerica*, Rad.  
Gaya (Isac Newton).

## XXI RICCIA

- 39 *R. Bischoffii*, Hubn.  
Bouças (Isac Newton).
- 40 *R. crystallina*, L.  
Porto (Isac Newton).  
Lisboa (I. Newton).
- 41 *R. glauca*, L.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 42 *R. lamellosa*, Rad.  
Porto (Isac Newton).
- 43 *R. nigrella*, DC.  
Porto (Isac Newton).

## XXII RICCIELLA

- 44 *R. fluitans*, Al. Br.  
Bouças (Isac Newton).  
Coimbra (A. Moller).

## XXIII SCAPANIA

- 45 *S. compacta*, Dum.  
Gaya (Isac Newton).
- 46 *S. nemorosa*, Dum.  
Gerez (Isac Newton).  
Povoa de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (I. Newton).
- 47 *S. resupinata*, Dmrt.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 48 *S. subalpina*, Ness.  
Ponte do Lima: Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
? (Isac Newton).
- 49 *S. undulata*, Dum.  
Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Feira (I. Newton).

## XXIV SPHAEROCARPUS

- 50 *S. terrestris*, Sm.  
Porto (Isac Newton).  
Coimbra (A. Moller).

## XXV SOUTHYA

51 *S. nigrella*. Lindb.  
Coimbra (A. Moller).

52 *S. tophacea*. Lindb.  
Porto (Isac Newton).

## XXVI TARGIONIA

53 *T. hypophylla*. L.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).

## XXVII TESSELINA

54 *T. pyramidata*, Dum.  
Coimbra (A. Moller).

---

## V

## MUSCI

## I ANDREAE

- 1 *A. petrophila*, Ehrh.  
Gerez (Dr. Julio Henriques).

## II ANTITRICHIA

- 2 *A. curtispindula*. Brid.  
Gerez.

## III ATRICHUM

- 3 *A. augustatum*, Sch.  
Gaya (Isac Newton).
- 4 *A. undulatum*, Pall et Beau.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (Isac Newton).

## IV AULOCOMNIUM

- 5 *A. palustre*, Sch.  
Serra da Estrella (Joaquim Tavares).

## V BARBULA

- 6 *B. aloides*, Schimp.  
Porto (Isac Newton).
- 7 *B. atrovirens*, Sch.  
Porto (Isac Newton).

- 
- 8 *B. convoluta*, Hedw.  
Porto (Isac Newton).
- 9 *B. cuneifolia*, Brid.  
Pinhão (Isac Newton).
- 10 *B. cylindrica*, Sch.  
Porto (Isac Newton).
- 11 *B. fallax*, Hedw.  
Porto (Isac Newton).
- 12 *B. laevipila*, Brid.  
Povoia de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).
- 13 *B. marginata*, Schimp et Br.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 14 *B. muralis*, Hedw.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 15 *B. Mulleri*, Brid.  
Pinhão (Isac Newton).
- 16 *B. revoluta*, Schw.  
Porto (Isac Newton).
- 17 *B. ruralis*, Hedw.  
Porto (Isac Newton).
- 18 *B. squarosa*, Brid.  
Porto (Isac Newton).

- 19 *B. unguiculata*, Hedw.  
Porto (Isac Newton).

## VI BARTRAMIA

- 20 *B. pomiformis*, Hedw.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Povoa de Lanhoso (G. Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).
- 21 *B. stricta*, Brid.  
Pinhão (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## VII BRYUM

- 22 *B. alpinum*, Huds.  
Ponte do Lima: Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Gerez (Dr. Julio Henriques e Isac Newton).  
Porto (Isac Newton).
- 23 *B. argenteum*, L.  
Povoa de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Ponte do Lima (G. Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).
- 24 *B. bicolor*, Dick.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Povoa de Lanhoso (G. Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).
- 25 *B. capillare*, L.  
Porto (Isac Newton).
- 26 *B. Douli*, Grev.  
Gaya (Isac Newton).

- 27 **B. juliforme**, Schimp.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 28 **B. murale**, Wils.  
Gaya (Isac Newton).
- 29 **B. torquescens**, Schimp. et Br.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).  
var. *brevifolium*.  
Gaya (Isac Newton).
- 30 **B. ventricosum**, Dichs.  
Vallongo (Isac Newton).

## VIII CINCLIDOTUS

- 31 **C. fontinaloides**, Paul Beau.  
Porto (Isac Newton).  
Penafiel (I. Newton).

## IX CAMPYLOPUS

- 32 **C. corsicus**, Sch.  
Porto (Isac Newton).
- 33 **C. fragilis**, Schimp. et Beau.  
Gaya (Isac Newton).
- 34 **C. polytrichoides**, Brid.  
Vallongo (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## X CAMPYLOSTELIUM

- 35 **C. strictum**, Solms.  
Porto (Isac Newton).



## XI Cryphea

- 36 **C. heteromala**, Moh.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 37 **C. Lamyi**, C. Mull.  
Porto (Isac Newton).

## XII DICRANUM

- 38 **D. heteromalum**, Hedw.  
Gaya (Isac Newton).
- 39 **D. fuscescens**, Tur.  
Gaya (Isac Newton).
- 40 **D. Starkii**, Web. et Moh.  
Porto (Isac Newton).
- 41 **D. scoparium**, Hedw.  
Ponte do Lima: Cerquido (Gonçalo Sampaio).  
Pova de Lanhoso (G. Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Serra da Estrella (Joaquim Tavares).
- 42 **D. varium**, Hedw.  
Porto (Isac Newton).

## XIII DIPHYSCIUM

- 43 **D. foliosum**, Mohr.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Pova de Lanhoso (G. Sampaio).  
Porto (Isac Newton).

## XIV FISSIDENS

- 44 *F. algarvicus*, Solms.  
Porto (Isac Newton).
- 45 *F. bryoides*, Hedw.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 46 *F. crassipes*, Will.  
Porto (Isac Newton).
- 47 *F. exillis*, Hedw.  
Porto (Isac Newton).
- 48 *F. incurvus*, Schw.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 49 *F. polyphyllum*, Wih.  
var. *Welwitschii*.  
Gerez (Dr. Julio Henriques).  
Porto (Isac Newton).
- 50 *F. serrulatus*, Brid.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Vallongo (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton, G. Sampaio).

## XV FONTINALIS

- 51 *F. antipyretica*, L.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Penafiel (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).

- 52 *F. squamosa*, L.  
Vallongo (Isac Newton).

## XVI FUNARIA

- 53 *F. attenuata*, Lindb.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 54 *F. hygrometrica*, Hedw.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Povoa de Lanhoso (G. Sampaio).  
Barca d'Alva (Reis Junior).  
Gaya (Isac Newton).

## XVII GLYPHOMITRIUM

- 55 *G. polyphyllum* Lindb.  
Ponte do Lima: Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Penafiel (Isac Newton).  
Vallongo (I. Newton).
- 56 *G. strictum*, Lindb.  
Porto (Isac Newton).

## XVIII GRIMIA

- 57 *G. aciculares*, C. Mull.  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 58 *G. decipiens*, Lindb.  
Vallongo (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 59 *G. elatior*, Schimp et Br.  
Pinhão (Isac Newton).

- 
- 60 *G. ericoides*, Lindb.  
var. *canescens*.  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 61 *G. fragilis*, Shimp.  
Serra da Estrella (Levrier).
- 62 *G. heterosticha*, C. Mull.  
Vallongo (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 63 *G. hypnoides*, Lindb.  
Gerez (Isac Newton).  
Vallongo (I. Newton).
- 64 *G. leucophaea*, Mont.  
Porto (Isac Newton).
- 65 *G. ovalis*, Lindb.  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 66 *G. pulvinata*, Sm.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (G. Sampaio).
- 67 *G. trichophylla*, Grev.  
Porto (Isac Newton).
- 68 *G. Schultzii*, Wils.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Pova de Lanhoso (G. Sampaio).

## XIX GYMNOSTOMUM

- 69 *G. calcareum*, Nss. et How.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 70 *G. tortile*, Schw.  
Porto (Isac Newton).

## XX HEDWIGIA

- 71 *H. cillata*, Ehrh.  
Ponte do Lima: Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Gerez (Dr. Julio Henriques).  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).

## XXI HOMALIA

- 72 *H. lusitanea*, Schimp.  
Porto (Isac Newton).
- 73 *H. trichomanoides*, Schimp. et Br.  
Gaya (Isac Newton).

## XXII HYPNUM

- 74 *H. alopecurum*, L.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 75 *H. confertum*, Dichs.  
Porto (Isac Newton).

- 76 *H. cupressiforme*, L.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Coimbra (I. Newton).  
var. *filiforme*.  
Porto (Isac Newton).  
var. *manillatus*.  
Serra do Gerez (Isac Newton).
- 77 *H. cuspidatum*, L.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 78 *H. fluitans*, L.  
Foz do Douro (Isac Newton).
- 79 *H. illecebrum*, Palis Brid.  
Porto (Isac Newton).
- 80 *H. irrigum*, H. et W.  
Vallongo (Isac Newton).
- 81 *H. murale*, Neck.  
Porto (Isac Newton).
- 82 *H. myosuroides*, L.  
Gerez (Dr. Julio Henriques).  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Maia (Isac Newton).
- 83 *H. molluseum*, Hedw.  
Bussaco (Isac Newton).
- 84 *H. praelongum*, L.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Pova de Lanhoso (G. Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Coimbra (I. Newton).

- 85 *H. plumosum*, L.  
Porto (Isac Newton).
- 86 *H. pumilum*, Wils.  
Porto (Isac Newton).
- 87 *H. parum*, L.  
Serra do Gerez (Dr. Julio Henriques).  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).  
Coimbra (I. Newton).
- 88 *H. riparium*, L.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
var. *inundatum*.  
Porto? (I. Newton).  
var. *angustifolium*.  
Porto? (I. Newton).
- 89 *H. rutabulum*, L.  
Penafiel (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 90 *H. sericeum*, L.  
Porto (Isac Newton).
- 91 *H. rusciforme*, Neck.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Maia (Isac Newton).  
Vallongo (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Ovar (I. Newton).
- 92 *H. velutinum*, L.  
Porto (Isac Newton).  
Serra da Estrella (Joaquim Tavares).

## XXIII LEPTOBRYUM

- 93 *L. pyriforme*, Wich.  
Porto (Isac Newton).

## XXIV LEPTODON

- 94 *L. Smithii*, Lindb.  
Porto (Isac Newton).  
Coimbra (I. Newton).

## XXV LEPTOTRICHUM

- 95 *L. subulatum*, Bruch.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Maia (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).  
Gaya (I. Newton).

## XXVI LESKEA

- 96 *L. polycarpa*, Ehrh.  
Gaya (Isac Newton).

## XXVII LENCORBRYUM

- 97 *L. glaucum*, Hamp.  
Ponte do Lima: Formigoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).

## XXVIII LEUCODON

- 98 *L. sciuroides*, Schw.  
Coimbra (Isac Newton).



## XXIX MNIUM

- 99 *M. affine*, Schw.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Pova de Lanhoso (G. Sampaio).  
Porto Isac Newton).
- 100 *M. hornum*, L.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).
- 101 *M. punctatum*, Hedw.  
Gerez (Isac Newton).
- 102 *M. rostratum*, Schw.  
Gaya (Isac Newton).
- 103 *M. undulatum*, Hedw.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Gaya (Isac Newton).

## XXX NECKERA

- 104 *N. complanata*, Hubn.  
Bussaco (Isac Newton).

## XXXI ORTHOTRICHUM

- 105 *O. affine*, Schrad.  
Gaya (Isac Newton).
- 106 *O. crispum*, Hedw.  
Gerez (Dr. Julio Henriques).
- 107 *O. diaphanum*, Schrad.  
Porto (Isac Newton).

- 108 *O. Leyelli*, Hook. et Tayl.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Penafiel (Isac Newton).
- 109 *O. tenellum*, Bruch.  
Gaya (Isac Newton).

## XXXII PHILONOTIS

- 110 *P. fontana*, Brid.  
Vallongo (Isac Newton).
- 111 *P. rigida*, Brid.  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 112 *P. seriata*, Milr.  
Serra da Estrella (Joaquim Tavares).

## XXXIII PHYCOMITRIUM

- 113 *P. ericetorum*, B. E.  
Vallongo (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).
- 114 *P. fasciculare*, Brid.  
Porto (Isac Newton).
- 115 *P. pyriforme*, Brid.  
Gaya (Isac Newton).
- 116 *P. Templetoni*, Schw.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## XXXIV PLEURIDIUM

- 117 *P. alternifolium*, Rab.  
Gaya (Isac Newton).
- 118 *P. subulatum*, Rab.  
Gaya (Isac Newton).

## XXXV POLYTRICHUM

- 119 *P. commune*, L.  
Ponte do Lima: Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Serra do Gerez (Dr. Julio Henriques).  
Povoa de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Serra da Estrella (Joaquim Tavares).
- 120 *P. formosum*, Hedw.  
Porto? (Isac Newton).
- 121 *P. juniperinum*, Hedw.  
Porto? (Isac Newton).
- 122 *P. piliferum*, Schr.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto? (Isac Newton).

## XXXVI POGONATUM

- 123 *P. nanum*, Paul. Beauv.  
Ponte do Lima: Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Serra do Gerez (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## XXXVII POTTIA

- 124 *P. Starkeana*, C. Mull.  
Porto? (Isac Newton).

- 125 *P. truncata*, Schimp et Br.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).

## XXXVIII PTEROGONIUM

- 126 *P. gracile*, Schw.  
Povoa de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Bussaco (I. Newton).  
Coimbra (I. Newton).

## XXXIX PTEROGOPHYLLUM

- 127 *P. lucens*, Brid.  
Gerez (Dr. Julio Henriques).

## XL SEMATOPHYLLUM

- 128 *S. Welwitschi*, Lind.  
Porto (Isac Newton).

## XLI SPHAGNUM

- 129 *S. acutifolium*, Dill.  
Ponte do Lima: Cerquido (Gonçalo Sampaio).  
Bouças (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Serra da Estrella (Joaquim Tavares).

- 130 *S. cuspidatum*?  
Porto (Isac Newton).

- 131 *S. rigidum*, Schp.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Serra da Estrella (Joaquim Tavares).
- 132 *S. squarrosum*, Pers.  
Vallongo (Isac Newton).
- 133 *S. subsecundum*, Ness et Hern.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
*var. contortum.*  
Vallongo (Isac Newton).  
Gaya (I. Newton).  
Serra da Estrella (Joaquim Tavares).

## XLII SYSTEGIUM

- 134 *S. crispum*, Schimp.  
Porto? (Isac Newton).

## XLIII THUIDIUM

- 135 *T. tamariscinum*, Schimp et Br.  
Pova de Lanhoso: S. Gens (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).  
Bussaco (I. Newton).

## XLIV TRICHOSTOMUM

- 136 *T. barbula*, Schw.  
Porto (Isac Newton).

## XLV WEBERA

- 137 *W. elongata*, Schw.  
Povoa de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).
- 138 *W. Tozeri*, Schimp.  
Ponte de Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Isac Newton).

## XLVI WEISIA

- 139 *W. Bruntonii*, De Not.  
Vallongo (Isac Newton).  
Porto (I. Newton).
- 140 *W. cirrhata*, Hedw.  
Porto (Isac Newton).  
Ovar (I. Newton).
- 141 *W. fugax*, Hedw,  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio).  
Porto (I. Newton).
- 142 *W. verticillata*, Brid.  
Povoa de Lanhoso: S. Gens (Gonçalo Sampaio).
- 143 *W. viridula*, Brid.  
Gaya (Isac Newton).

## VI

## MARSILIACEAE

## I MARSILIA

- 1 *M. pubescens*, Ten.  
Castro-Verde (Jules Daveau).
  - 2 *M. quadrifolia*, L.  
var. *vestita*, Samp.  
Porto (Gonçalo Sampaio).  
Aveiro (G. Sampaio).
- 

## VII

## ISOETACEAE

## I ISOETES

- 1 *I. Hystrix*, Dur.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).
-

## VIII

## LYCOPODIACEAE

## I LYCOPODIUM

- 1 *L. inundatum*, L.  
Ponte do Lima (Gonçalo Sampaio)

## II SELAGINELLA

- 2 *L. denticulata*, Spring.  
Gaya (Gonçalo Sampaio).  
Coimbra (Dr. Araujo e Castro).

## IX

## EQUISETACEAE

## I EQUISETUM

- 1 *E. arvense*, L.  
Porto (Gonçalo Sampaio).  
Mogofores (G. Sampaio).
- 2 *E. palustre*, L.  
Porto (Gonçalo Sampaio).
- 3 *E. Telmateya*, Ehrh.  
Cintra (Oliveira David).



## X

## POLYPODIACEAE

## I ADIANTHUM

- 1 *A. capillus-Veneris*, L.  
Porto (Joaquim Tavares).

## II ALLOSURUS

- 2 *A. crispus*, Bruh.  
Serra da Estrella (Dr. Julio Henriques).

## III ASPIDIUM

- 3 *A. aculeatum*, Koch.  
Porto (Joaquim Tavares).  
Gaya (Dr. Araujo e Castro).  
Bussaco (Zuqte Simões).

## IV ASPLENIUM

- 4 *A. adiantum-nigrum*, L.  
Porto (Gonçalo Sampaio).
- 5 *A. marinum*, L.  
Villa do Conde (Gonçalo Sampaio).  
Mathosinhos (Joaquim Tavares).
- 6 *A. felix-foemina*, Bruh.  
Porto (Casimiro Barbosa).

- 7 *A. palmatum*, Lam.  
Cintra (Pereira Coutinho).  
Mafra (Zuqte Simões).
- 8 *A. trichomanes*, L.  
Porto (Gonçalo Sampaio).
- 9 *A. lanecolatum*, Huds.  
Ponte do Lima: Serra d'Arga (Gonçalo Sampaio).  
Lisboa: Caneças (Jules Daveau).

## V BLECHNUM

- 10 *B. spicant*, Rth.  
Porto (Joaquim Tavares).  
Bussaco (Zuqte Simões).

## VI CETERACH

- 11 *C. officinarum*, W.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (G. Sampaio).

## VII CHEILANTHES

- 12 *C. hispanica*, Mitt.  
Ponte do Lima: Cabração (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Joaquim Tavares).  
Coimbra (Manuel Ferreira).  
Torrão (Gonçalo Sampaio).
- 13 *C. odora*, Sw.  
Vallongo (Joaquim Tavares).  
Serra da Louzã (A. Moller).

## VIII CYSTOPTERIS

- 14 *C. fragilis*, Benh.  
Porto (Joaquim Tavares).  
Mafra (Zuqte Simões).

## IX DAVALLIA

- 15 *D. canariensis*, Sw.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Joaquim Tavares).  
Bussaco (Oliveira Simões).

## X GYMNOGRAMMA

- 16 *G. leptophylla*, Desv.  
Porto (Edwing Johnston).  
Lisboa (Pereira Coutinho).

## XI OPHIOGLOSSUM

- 17 *O. lusitanicum*, L.  
Leça de Palmeira (Gonçalo Sampaio).  
Coimbra (Araujo e Castro).  
Faro (José Brandeiro).
- 18 *O. vulgatum*, L.  
Bouças: Pampolide (Edwing Johnston).

## XII POLYPODIUM

- 19 *P. vulgare*, L.  
Pova de Lanhoso (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Joaquim Tavares).  
Monchique (Corrêa Leote).

## XIII POLYSTICHUM

20 *P. spinulosum*, DC.

Ponte do Lima: Cabração (Gonçalo Sampaio).  
Porto (Casimiro Barbosa).

21 *P. Thelypteris*, Stremps.

Figueira da Foz (Mendes Pinheiro).

## XIV PTERIS

22 *P. aquilina*, L.

Porto (Gonçalo Sampaio).

## XV SCOLOPENDRIUM

23 *S. officinale*, Sw.

Porto (Gonçalo Sampaio).

## XVI WOODWARDIA

24 *W. radicans*, Sw.

Gerez (Joaquim Tavares).

---

### 3. Gabinete de physica

Sobre este gabinete veja-se o *Annuario* de 1884-1885, pag. 57.

---

### 4. Laboratorio chimico

Sobre este laboratorio veja-se: *Annuario* de 1878-1879, pag. 45-54; de 1879-1880, pag. 45-57; de 1880-1881, pag. 56-57; de 1881-1882, pag. 83-96; de 1882-1883, pag. 143-162; de 1883-1884, pag. 117-203; de 1884-1885, pag. 58-59; de 1886-1887, pag. 61-65; de 1888-1889, pag. 54-55; de 1894-1895, pag. 69-104 e 248-253; de 1898-1899, pag. 141-171; de 1899-1900, pag. 122-174; de 1900-1901, pag. 99-203.

---

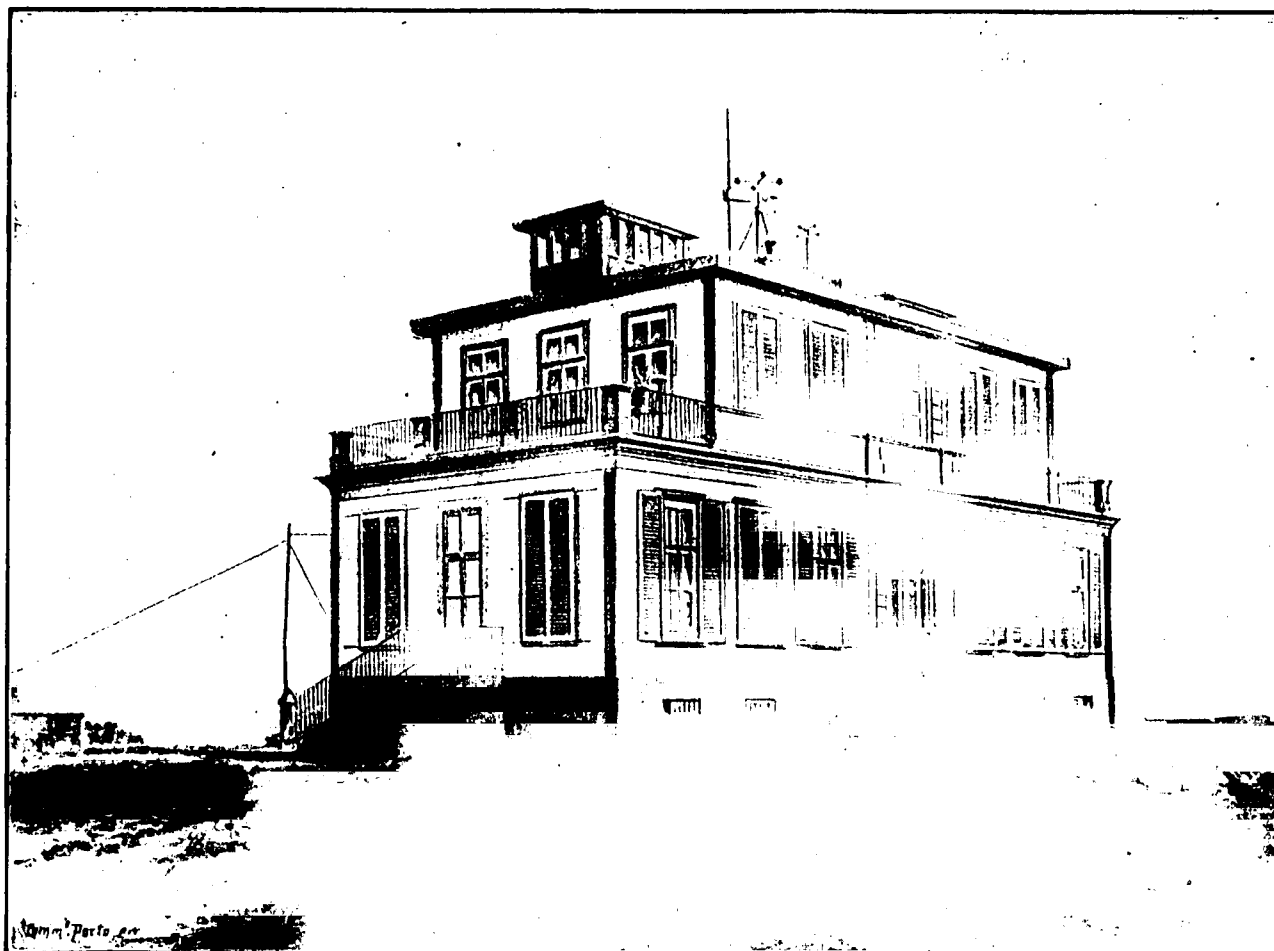
### 5. Jardim botanico

Sobre este jardim veja-se: *Annuario* de 1877-1878, pag. 29-40; de 1878-1879, pag. 51-56; de 1879-1880, pag. 44-45 e 230; de 1880-1881, pag. 56-57; de 1881-1882, pag. 99-113; de 1882-1883, pag. 136-142; de 1883-1884, pag. 204-247.

---

### 6. Collecções de instrumentos astronomicos, geodesicos e topographicos

Veja-se a *Memoria historica* do conselheiro Adriano Machado, já citada, *Annuario* de 1887-1888, pag. 207-223; de 1886-1887, pag. 66; de 1890-1891, pag. 97.



**OBSERVATORIO PRINCEZA D. AMELIA**

---

### 7. Gabinete de cinematica (Systema Renleaux)

Sobre este gabinete veja-se: *Annuario* de 1881-1882, pag. 115-120; de 1884-1885, pag. 61-62; de 1886-1887, pag. 66-67; de 1888-1889, pag. 56-66; de 1889-1890, pag. 31-32; de 1890-1891, pag. 98-100; de 1891-1892, pag. 104; de 1892-1893, pag. 109-110; de 1894-1895, pag. 105-106.

---

### 8. Gabinete de construcções

Sobre este gabinete veja-se: *Annuario* de 1890-1891, pag. 100.

---

### 9. Gabinete de machinas

Sobre este gabinete veja-se: *Annuario* de 1890-1891, pag. 100 e de 1891-1892, pag. 104.

---

### 10. Gabinete de electrotechnia

Sobre este gabinete veja-se: *Annuario* de 1900-1901, pag. 205-206.

---

### 11. Observatorio Meteorologico da Princeza D. Amelia

(Installado na Serra do Pilar)

Este observatorio passou a ser dependencia da Academia Polytechnica, na conformidade do termo de posse lavrado em 1 de outubro de 1901.

---

**III**

**LEGISLAÇÃO E FACTOS ACADEMICOS**



Carta de lei de 1 de agosto de 1899  
sobre a conclusão do edificio da Academia Polytechnica

DOM CARLOS, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.º É o governo auctorizado a emittir até á importancia de 200:000\$000 réis, obrigações do typo de 100\$000 réis, vencendo o juro annual de 6 por cento e amortisaveis em noventa e nove annos, sendo o producto exclusivamente destinado á conclusão das obras do edificio da Academia Polytechnica do Porto, servindo de garantia os bens e fundos que a Academia administra.

§ unico. O governo indemnizará o collegio dos meninos orphãos da Graça pelo edificio e igreja, que lhe pertencem, com a quantia de 30:000\$000 réis.

Art. 2.º Ao serviço de juro e amortisação d'este emprestimo são attribuidas as seguintes verbas:

1.ª A verba de 6:000\$000 réis retirada da verba orçamental, que se destina a edificios publicos e com que o governo contribuirá annualmente para a conclusão do edificio da Academia Polytechnica do Porto.

2.ª O subsidio de 4:000\$000 réis que a camara municipal do Porto resolveu destinar e applicar ao acabamento do edificio da Academia.

3.<sup>a</sup> O rendimento das lojas installadas nos baixos da Academia e que por alguns annos poderão ser arrendadas, podendo esse rendimento calcular-se no minimo de 2:500\$000 réis annuaes.

Art. 3.<sup>o</sup> Fica o governo auctorizado pela presente lei a alienar o terreno e edificios do jardim botanico na praça do Duque de Beja, se assim o julgar conveniente aos interesses do estado.

Art. 4.<sup>o</sup> As obras do acabamento do edificio da Academia Polytechnica serão realisadas, segundo a legislação de obras publicas, por empreitadas parciaes, conforme o projecto e orçamento approvados pelo governo.

Art. 5.<sup>o</sup> Fica revogada a legislação em contrario.

Mandâmos portanto a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e guardem e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, e os ministros e secretarios d'estado dos negocios da fazenda e das obras publicas, commercio e industria, a façam imprimir, publicar e correr. Dada no paço, em 1 de agosto de 1899. — EI-REI, com rubrica e guarda. — *José Luciano de Castro* — *Manuel Affonso de Espregueira* — *Elvino José de Sousa e Brito*. — (Logar do sêllo grande das armas reaes).

Carta de lei pela qual Vossa Majestade, tendo sancionado o decreto das côrtes geraes de 18 de julho ultimo, que auctorisa o governo a emittir até á importancia de 200:000\$000 réis, obrigações do typo de 100\$000 réis, vencendo o juro annual de 6 por cento e amortisaveis em noventa e nove annos, sendo o producto exclusivamente destinado á conclusão do edificio da Academia Polytechnica do Porto, servindo de garantia os bens e fundos que a Academia admi-

nistra, o manda cumprir e guardar como n'elle se contém, pela fórma retro declarada.

Para Vossa Majestade ver. — *Francisco de Paula da Silva e Souto* a fez.

(*Diario do Governo*, n.º 176, de 8 de agosto de 1899).

Decreto de 2 de setembro de 1901, creando na Academia Polytechnica duas cadeiras, uma de physica mathematica e uma de mineralogia; creando tres logares de repetidores para as cadeiras de mathematica e dois logares de demonstradores para as cadeiras de physica e de chimica; e reformando os serviços da secretaria:

### Direcção Geral d'Instrucção Publica

#### 3.ª Repartição

«Senhor: — Foi com o aperfeiçoamento do ensino tecnico, nas suas escolas de applicação, que a Allemanha conseguiu crear elementos seguros para o fomento da sua riqueza economica, em que assenta principalmente o engrandecimento d'aquella nação. Possui a Allemanha escolas technicas superiores perfeitamente organizadas, e os governos não cessam de melhorar n'ellas o ensino, como ainda ha pouco se fez com a «Technische Hochschule», de Berlim. Para isso o ensino pratico e experimental merece, dia a dia, novas preferencias, abrem-se novos laboratorios, organisam-se missões scientificas, chamam-se profissionaes notaveis para auxiliares do ensino, procura-se, enfim, facilitar quanto possivel a transição da escola para o campo de trabalhos, para a mina, para a officina.

Portugal deve fazer outro tanto. Chega ao nosso paiz o convencimento de que só pela acção dos proprios recursos, só pelo engrandecimento do trabalho nacional, conseguiremos a reabilitação economica em que Portugal ha de assentar a sua prosperidade futura.

A Academia Polytechnica do Porto, pelo character da sua organização e pela sua situação em uma região laboriosa e de alta importancia industrial, está destinada a desempenhar um grande papel n'essa preciosa campanha. Por isso, mais de um governo, attendendo reclamações instantes do respectivo conselho academico, tem procurado nos ultimós tempos melhorar o ensino n'aquelle estabelecimento de instrucção superior. Fez-se uma profunda reforma dos estudos em 1885, e por duas vezes, nos ultimos annos, tem sido proposta ao parlamento uma nova reforma, especialmente destinada a alargar o ambito scientifico de algumas cadeiras e a dotar a Academia Polytechnica com repetidores e demonstradores que, sendo auxiliares do ensino, permittam a constante realisação de trabalhos práticos e experimentaes, cuja proficuidade se torna desnecessario encarecer.

O ultimo gabinete, presidido pelo Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro José Luciano de Castro, entendeu conveniente apresentar em julho de 1899, á Camara dos Srs. Deputados, a proposta de lei n.º 141-A, segundo a qual era melhorado o ensino das sciencias physicas e da mineralogia e geologia, imprimindo-se aos cursos das sciencias mathematicas e physico-naturaes um character prático e de applicação que devia exercer a mais salutar influencia sobre a proficuidade d'esse ensino, pela creação de logares de demonstradores e repetidores. Ao mesmo tempo, a organização da secretaria da Academia Polytechnica era melhorada em harmonia com as exigencias do ensino. Tão valiosos eram os intuitos d'essa proposta, que, não tendo chegado a ser discutida no parlamento, jul-

guei opportuno renovar, em abril do anno corrente, a sua iniciativa na proposta de lei n.º 42-G, que, em virtude da accumulção dos trabalhos parlamentares, não pôde ser discutida. E o presente decreto é redigido nos mesmos termos das propostas de lei n.ºs 141-A e 42-G.

Com os melhoramentos de ordem material e scientifica introduzidos na Academia Polytechnica, tornam-se mais complexos os serviços da secretaria e bibliotheca: por isso, justo é que a reforma seja acompanhada de melhoria d'esses serviços.

Por grande, porém, que fosse a boa vontade do governo em corresponder ás exigencias do ensino na Academia Polytechnica, e por mais ardentes que fossem os votos do conselho academico, esses desejos e esses votos inutilisar-se-hiam perante a necessidade imperiosa de não aggravar as despezas do Estado, se não tivesse sido encontrado um meio suave e efficaz de fazer face aos encargos que a reforma traz comsigo. Esses encargos serão cobertos com uma contribuição dos alumnos, bem insignificante em relação ás grandes vantagens que passam a colher da nova organização do ensino academico.

E como, pelo artigo 18.º da carta de lei de 12 de junho de 1901, foi o governo auctorizado a reformar os serviços dos ministerios e suas dependencias, desde que não haja a criação de novos encargos para o thesouro, crê o governo prestar um serviço relevante ao paiz, e especialmente á instrucção technica superior, realisando a reforma tão instantemente pedida pelo conselho da Academia Polytechnica do Porto.

Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, em 2 de setembro de 1901. — *Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro*.

Usando da auctorisação consignada no artigo 18.º da

lei de 12 de junho de 1901: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º São creadas na Academia Polytechnica do Porto duas novas cadeiras, uma de physica mathematica e outra de mineralogia na secção de philosophia.

§ unico. Para os cursos preparatorios de marinha e medicina apenas será exigida a approvação na cadeira de physica geral.

Art. 2.º No mesmo estabelecimento de instrucção superior são creados tres logares de repetidores para as cadeiras de mathematica e dois de demonstradores respectivamente para as cadeiras de physica e chimica, aos quaes é arbitrado o vencimento ordinario de 400\$000 réis annuaes.

§ 1.º O provimento d'estes logares será feito mediante concurso por provas publicas prestadas perante o corpo docente do mesmo estabelecimento.

§ 2.º A primeira nomeação definitiva poderá recahir, independentemente de concurso, sobre individuo que reuna capacidade para exercer o cargo, mediante informação do corpo docente e voto do conselho superior de instrucção publica.

Art. 3.º Para fazer face aos encargos provenientes da criação d'estes logares serão augmentadas em 635 réis as propinas da abertura e encerramento de matricula, e é creada uma propina de matricula para trabalhos práticos de 8\$000 réis em cada cadeira, onde esses trabalhos tenham de executar-se.

Art. 4.º Será liquidado o excedente das receitas assim cobradas annualmente, e o saldo será exclusivamente empregado em augmento de material de ensino e melhoramento nos serviços academicos.

Art. 5.º Aos repetidores e demonstradores militares das escolas superiores é applicavel o disposto na carta de lei de 13 de março de 1884.

Art. 6.º O pessoal scientifico auxiliar dos gabinetes de mineralogia e geologia, de botanica e zoologia, actualmente existente na Academia Polytechnica do Porto, como assalariado, será equiparado em categoria e vencimentos ao da Escola Polytechnica.

Art. 7.º O pessoal da secretaria da Academia Polytechnica do Porto, compôr-se-ha de um secretario, um primeiro official de secretaria, um amanuense (bibliothecario), um guarda-mór (porteiro), tres guardas subalternos e dois serventes com os vencimentos e vantagens consignados na carta de lei de 25 de agosto de 1887. ou 87?

08229  
1887

§ unico. O actual amanuense é promovido ao logar de primeiro official de secretaria e substitue o secretario nos seus impedimentos.

Art. 8.º Fica revogada a legislação em contrario.

O Conselheiro de Estado, Presidente do Conselho de Ministros, Ministro e Secretario dos Negocios do Reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 2 de setembro de 1901. — REI. — *Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.*

(*Diario do Governo*, n.º 197, de 4 de setembro de 1901).

## Decretos de collocação e de nomeação do pessoal da Academia Polytechnica

### Direcção Geral d'Instrucção Publica

#### 3.ª Repartição

Por decreto de 18 do corrente (com o visto do Tribunal de Contas em 24), determinada, nos termos do decreto de 2 de setembro ultimo, a collocação abaixo indicada aos se-

guintes empregados da secretaria da Academia Polytechnica do Porto:

Bento Vieira Ferraz de Araujo — secretario.

Eduardo Lopes — primeiro official da secretaria.

Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel — amanuense (bibliothecario).

Joaquim Filippe Coelho — guarda-mór (porteiro).

José Baptista Mendes Moreira e Francisco Martins Ferreira Borges — guardas subalternos.

Antonio Teixeira da Costa e Manuel Cardoso — serventes.

Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, em 26 de outubro de 1901. -- Pelo Director Geral, interino, o *Conseheiro A. Xavier Perestrello*.

(*Diario do Governo*, n.º 243, de 28 de outubro de 1901).

---

### 3.ª Repartição

Por decreto de 31 de outubro ultimo:

José Amadeu dos Reis Castro Portugal — nomeado, nos termos do decreto de 2 de setembro ultimo, para o lugar de demonstrador da cadeira de physica da Academia Polytechnica do Porto.

Tem o visto do Tribunal de Contas em 6 do corrente.

Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, em 20 de novembro de 1901. — O Conselheiro Director Geral, interino, *Abel Andrade*.

(*Diario do Governo*, n.º 263, de 21 de novembro de 1901).

---



### 3.ª Repartição

Por decreto de 29 de novembro ultimo :

José Pereira Salgado — nomeado, nos termos do artigo 2.º § 2.º do decreto de 2 de setembro do corrente anno, para o logar de demonstrador da cadeira de chimica da Academia Polytechnica do Porto.

Tem o visto do Tribunal de Contas em 4 do corrente mez.

Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, em 5 de dezembro de 1901. — O Conselheiro Director Geral, interino, *Abel Andrade*.

(*Diario do Governo*, n.º 276, de 6 de dezembro de 1901).

### 3.ª Repartição

Por decretos de 5 do corrente mez (com o visto do Tribunal de Contas em 10):

Francisco de Paula Azeredo, lente substituto da secção de philosophia — promovido a lente proprietario da cadeira de physica mathematica da Academia Polytechnica do Porto.

Nomeados, nos termos do artigo 6.º do decreto de 2 de setembro ultimo, para os logares de naturalistas adjuntos na Academia Polytechnica do Porto:

Antonio Augusto da Rocha Peixoto — para a secção de mineralogia.

Augusto Pereira Nobre — para a secção de zoologia.

Gonçalo Antonio da Silva Ferreira Sampaio — para a secção de botanica.

Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, em 11 de

dezembro de 1901. — O Conselheiro Director Geral, interino, *Abel Andrade*.

(*Diario do Governo*, n.º 281, de 12 de dezembro de 1901).

---

#### 4.ª Repartição

Por decreto de 31 de março ultimo:

Francisco de Paula Azeredo, lente da Academia Polytechnica do Porto — nomeado para o cargo de director do Observatorio Meteorologico da Princeza D. Amelia, annexo á referida Academia.

Tem o visto do Tribunal de Contas em 10 do corrente mez.

Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, em 12 de abril de 1902. — O Conselheiro Director Geral, *Abel Andrade*.

(*Diario do Governo*, n.º 81, de 14 de abril de 1902).

---

#### 4.ª Repartição

Por decreto de 24 de abril ultimo:

Manuel Ignacio Fernandes Coutinho --- nomeado, prece-  
dendo concurso, guarda subalterno da Academia Polyte-  
chnica do Porto.

Este decreto tem o visto do Tribunal de Contas de 2 do corrente mez.

Direcção Geral d'Instrucção Publica, aos 12 de maio de 1902. — O Conselheiro Director Geral, *Abel d'Andrade*.

(*Diario do Governo*, n.º 106, de 14 de maio de 1902).

---

Decreto mandando abrir no Ministerio do Reino um credito especial para pagamento dos vencimentos ao pessoal da Academia Polytechnica

### 3.<sup>a</sup> Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica

Com fundamento nas disposições do decreto de 2 de setembro ultimo, e em observancia do preceituado no artigo 17.<sup>o</sup> da Carta de lei de 3 de setembro de 1897, cujas prescripções foram mandadas vigorar no exercicio de 1901-1902 pelo artigo 14.<sup>o</sup> da Carta de lei de 12 de junho de 1901: hei por bem, tendo ouvido o conselho de ministros, determinar que no Ministerio dos Negocios da Fazenda seja aberto, a favor do Ministerio do Reino, um credito especial, devidamente registado na Direcção Geral da Contabilidade Publica, de 6:445\$495 réis a addicionar á auctorização do capitulo 10.<sup>o</sup>, artigo 35.<sup>o</sup>, secção 3.<sup>a</sup> da tabella da distribuição da despeza do dito Ministerio do Reino, no citado exercicio de 1901-1902; e bem assim ordenar que do artigo 36.<sup>o</sup>, secção 3.<sup>a</sup> do mesmo capitulo, da referida tabella, seja transferida para o indicado artigo 35.<sup>o</sup>, secção 3.<sup>a</sup>, a quantia de 81\$000 réis para as duas mencionadas importancias, na somma de 6:526\$495 réis, serem applicadas a completarem a dos vencimentos do pessoal da Academia Polytechnica do Porto, relativos ao periodo que decorre de 1 de outubro de 1901 a 30 de junho de 1902, na conformidade do mappa junto, que, com o presente decreto, baixa assignado pelo Conselheiro de Estado, Presidente do conselho de Ministros, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino.

O Tribunal de Contas declarou achar-se este credito nos termos legaes de ser decretado.

O mesmo Conselheiro de Estado, Presidente do Conselho de Ministros, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, e o Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 24 de outubro de 1901.—REI.—*Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro — Fernando Mattozo Santos.*

Mapa da despesa de pessoal da Academia Polytechnica do Porto,  
a que se refere o decreto datado de hoje

DESIGNAÇÃO DA DESPEZA	IMPOR- TANCIAS
<b>CAPITULO 10.º</b>	
<b>Instrucção superior</b>	
<b>Artigo 35.º</b>	
<b>Secção 3.ª</b>	
<b>Academia Polytechnica do Porto</b>	
<b>Despesa certa</b>	
<b>Secretaria:</b>	
<b>1 Secretario:</b>	
Vencimento de categoria — 800\$000 réis annuaes.....	599\$985
Vencimento de exercicio — 100\$000 réis	74\$970
	674\$955
<b>1 Primeiro official:</b>	
Vencimento de categoria — 500\$000 réis annuaes.....	374\$985
Vencimento de exercicio — 100\$000 réis annuaes.....	74\$970
	449\$955
<i>A transportar.....</i>	1:124\$910

DESIGNAÇÃO DA DESPEZA	IMPOR- TANCIAS
<i>Transporte</i> .....	1:124\$910
1 Amanuense bibliothecario:	
Vencimento de categoria — 300\$000 réis annuaes.....	225\$000
Vencimento de exercicio — 60\$000 réis annuaes.....	45\$000
	270\$000
1 Guarda-mór (porteiro):	
Vencimento de categoria — 300\$000 réis annuaes.....	225\$000
Vencimento de exercicio — 60\$000 réis annuaes.....	45\$000
	270\$000
3 Guardas subalternos:	
Vencimento de categoria, a 180\$000 réis annuaes.....	405\$000
Vencimento de exercicio, a 60\$000 réis annuaes.....	135\$000
	540\$000
2 Serventes — vencimento de exercicio, a 188\$000 réis annuaes.....	281\$970
Pessoal scientifico:	
2 Lentes proprietarios — ordenados, a 700\$000 réis annuaes.....	1:049\$940
3 Repetidores — ordenados, a 400\$000 réis annuaes..	899\$910
2 Demonstradores — ordenados, a 400\$000 réis an- nuaes .....	599\$940
3 Naturalistas adjuntos ás secções mineralogica e geologica, zoologica e botanica — ordenados, a 600\$000 annuaes.....	1:350\$000
Para pagamento do vencimento de exercicio aos lentes, repetidores e demonstradores, na confor- midade da lei de 1 de setembro de 1887 .....	1:899\$000
<i>A transportar</i> .....	8:285\$670

DESIGNAÇÃO DA DESPEZA	IMPOR- TANCIAS
<i>Transporte</i> .....	8:285\$670
Deduz-se a importancia já consignada na tabella do exercicio de 1901-1902, para vencimentos do pessoal da secretaria, relativos aos mezes de outubro de 1901 a junho de 1902.....	1:159\$235
E a que da verba das despesas variaveis de pessoal era destinada ao pagamento do vencimento de um amanuense da secretaria e dos naturalistas de mineralogia e geologia, e de zoologia, tambem com respeito aos ditos mezes.....	599\$940
	1:759\$175
	6:526\$495
Abate-se, ainda, por transferencia do artigo 36.º, secção 3.ª a importancia que pela respectiva auctorisação deixa de ser paga por preparações botanicas	81\$000
	6:445\$495

Paço, em 24 de outubro de 1901. — *Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.*

(*Diario do Governo*, n.º 243, de 28 de outubro de 1901).

### Decreto determinando o uso de uniformes para os lentes da Academia Polytechnica

#### 4.ª Repartição

Attendendo ao que me foi representado pela Academia Polytechnica do Porto, acêrca da auctorização que pretende, para os respectivos lentes poderem usar dos uniformes por

ella propostos: hei por bem determinar, para uso dos lentes da Academia Polytechnica do Porto, os uniformes estabelecidos pelos decretos de 1 de outubro de 1856 e de 15 de setembro de 1857, para os lentes das Escolas Medico-Cirurgicas de Lisboa e Porto, com as seguintes modificações: Os alamares da toga serão de cores diferentes, segundo as secções, a saber: azues e brancos para a secção de mathematica; azues para a de philosophia; e carmezins para a de sciencias economico-sociaes.

O Conselheiro de Estado, Presidente do Conselho de Ministros, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 6 de fevereiro de 1902. — REI. — *Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.*

(*Diario do Governo*, n.º 42, de 22 de fevereiro de 1902).

## Decreto instituindo na Academia Polytechnica um premio denominado «Premio Rodrigues de Freitas»

### Direcção geral d'Instrucção Publica

#### 4.ª Repartição

Havendo-me representado D. Anna Louise Rodrigues de Freitas, residente na cidade do Porto, viuva do fallecido lente da Academia Polytechnica da mesma cidade, José Joaquim Rodrigues de Freitas, que, para honrar a memoria de seu marido, pretendia instituir na dita Academia um premio escolar denominado «Premio Rodrigues de Freitas», da importancia do juro annual de tres inscrições de assentamento do valor nominal de 1:200\$000 réis, o qual haveria de ser annualmente conferido ao alumno que com mais elevada classificação houvesse concluido o curso de engenharia

civil professado na Academia, ou, no caso de falta de alumno em taes condições, deveria ser empregado na aquisição de livros de economia politica destinados a ampliar a secção da bibliotheca da referida Academia á qual se achava já ligado o nome de seu fallecido marido; em razão do que, a mesma senhora offerecia ao Estado as alludidas inscripções com o indicado fim, e pedia que fosse dada realisação official ao seu desejo;

Havendo já a referida doação e a sua acceitação por parte do Governo sido outorgadas por escriptura publica, e achando-se em deposito no cofre geral do Ministerio da Fazenda as inscripções alludidas, devidamente averbadas á Fazenda Nacional como administradora do premio referido:

Hei por bem determinar o seguinte:

1.º É instituido na Academia Polytechnica da cidade do Porto, em memoria do fallecido lente da mesma Academia, José Joaquim Rodrigues de Freitas, um premio escolar intitulado «Premio Rodrigues de Freitas», da importancia correspondente aos juros annuaes das inscripções para tal fim doadas ao Estado por D. Anna Louise Rodrigues de Freitas, viuva do mencionado lente, e constantes da escriptura publica de 23 de dezembro de 1901, lavrada na cidade do Porto pelo notario Antonio José de Oliveira Mourão, o celebrada entre o lente da dita Academia Joaquim de Azevedo Sousa Vieira da Silva Albuquerque, como procurador da doadora, e o Dr. Francisco Gomes Teixeira, como director da Academia e representante do Governo;

2.º O referido premio será annualmente conferido ao alumno que no fim do seu curso de engenharia civil professado na dita Academia, tiver obtido a classificação relativamente mais elevada nos termos do regulamento academico;

3.º No caso de não haver alumno em taes condições, será



a importancia do premio empregada na compra de livros de economia politica, com os quaes se ampliará a respectiva secção da bibliotheca da Academia;

4.º As referidas applicações do «Premio Rodrigues de Freitas» serão reguladas pelo conselho escolar da Academia como parecer mais consentaneo aos intuitos da doadora e aos interesses do ensino;

5.º O director da Academia transmittirá á mencionada doadora, D. Anna Louise Rodrigues de Freitas, os merecidos louvores pelo seu generoso acto.

O Presidente do Conselho de Ministros, Conselheiro de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 24 de abril de 1902. — REI. — *Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro*.

(*Diario do Governo*, n.º 95, de 30 de abril de 1902).

Decreto de 24 de abril de 1902,  
alterando o regulamento dos concursos ao magisterio superior

4.ª Repartição

Attendendo ao que se acha disposto no artigo 4.º do decreto de 8 de outubro de 1897, que alterou a organização do ensino da Academia Polytechnica da cidade do Porto;

Tendo em consideração o que me é representado pelo conselho da mesma academia;

Tendo ouvido o Conselho Superior de Instrucção Publica:  
Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º É adicionado pela forma seguinte o § 1.º do artigo 8.º do regulamento para o concurso aos logares do

magisterio superior dependentes do Ministerio do Reino, approved por decreto de 22 de agosto de 1865 :

VI. Carta de bacharel formado em mathematica pela Universidade de Coimbra, ou diploma de um curso de engenharia pela Academia Polytechnica do Porto ou pela Escola do Exercito, para admissão ao concurso da secção de mathematicas puras da mesma Academia (actuaes cadeiras 1.<sup>a</sup> a 5.<sup>a</sup>).

Carta do curso de engenharia civil e de minas pela Academia Polytechnica, ou de engenharia civil ou militar pela Escola do Exercito, para as cadeiras de engenharia civil e de minas da mesma Academia (actuaes cadeiras 12.<sup>a</sup> a 15.<sup>a</sup>).

Carta do curso de engenharia industrial pela Academia Polytechnica ou por uma escola estrangeira oficialmente reconhecida, para a cadeira de technologia (physica e chimica industrial, electrotechnia) da mesma Academia.

Carta de bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra ou diploma de um curso de engenharia pela Academia Polytechnica ou pela Escola do Exercito, para admissão ao concurso na secção de sciencias juridicas e economicas da mesma Academia.

Art. 2.<sup>o</sup> As disposições do n.<sup>o</sup> V, artigo 12.<sup>o</sup> do referido regulamento, são substituidas pelas seguintes :

Secção de mathematicas puras (actuaes cadeiras 1.<sup>a</sup> a 5.<sup>a</sup>)  
— Uma lição em algebra superior, calculo infinitesimal, ou geometria analytica, outra em mecanica racional ou em astronomia e geodesia.

Secção de philosophia (actuaes cadeiras 6.<sup>a</sup> a 11.<sup>a</sup> e seus desdobramentos):

Uma lição em physica ou chimica ;

Uma lição em mineralogia e geologia, ou em anatomia ou physiologia comparadas, zoologia e botanica.

Secção de engenharia civil (actuaes cadeiras 12.<sup>a</sup> a 15.<sup>a</sup>).

— Uma lição em mecânica applicada, outra em construcções ou minas.

Secção de engenharia industrial (actual cadeira 17.<sup>a</sup>). — Uma lição em mecânica applicada; outra em tecnologia industrial.

Secção de sciencias juridicas e economicas. — Uma lição em economia politica e estatistica; outra em legislação de minas, industrial e de obras publicas.

As provas praticas para os concursos d'esta secção consistirão em um exercicio escripto sobre applicação dos principios economicos e de legislação de minas, industrial e de obras publicas.

Art. 3.<sup>o</sup> (transitorio). Não obstante a criação das novas secções, em que fica dividida a actual secção de mathematicas puras e applicadas, é completamente assegurado ao conselho da Academia Polytechnica o direito de collocar em qualquer das cadeiras que venham a vagar nas secções de mathematicas puras, engenharia civil e minas e industrial, definidas por este decreto, qualquer dos lentes que actualmente pertencem á secção de mathematica, sem direito do substituto a promoção.

Art. 4.<sup>o</sup> Ficam por este modo ampliados e modificados o § 1.<sup>o</sup> do artigo 8.<sup>o</sup> e o n.<sup>o</sup> V do artigo 12.<sup>o</sup> do citado regulamento de 22 de agosto de 1865.

O Conselheiro de Estado, Presidente do Conselho de Ministros, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 24 de abril de 1902. — REI. — *Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.*

(*Diario do Governo*, n.<sup>o</sup> 95, de 30 de abril de 1902)

Extracto do decreto da organização da engenharia civil  
e dos serviços da sua competencia

CAPITULO II

Admissão

.....  
Art. 8.º A partir do anno de 1902, pelo Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, proceder-se-ha, em cada anno, á escolha dos alumnos que, depois de terminarem o curso de engenharia civil e de minas, preencherão as vacaturas em qualquer das secções do corpo de engenharia civil. Para este effeito abrir-se-ha concurso documental perante o Conselho Superior de Obras Publicas e Minas, entre os alumnos que, tendo completado com a classificação de distinctos, na Universidade de Coimbra, na Escola Polytechnica de Lisboa ou na Academia Polytechnica do Porto, o curso preparatorio para as escolas de engenharia de Lisboa e Porto, solicitem a sua admissão ao referido concurso em requerimento devidamente instruido.

§ 1.º Os candidatos, além da condição anteriormente fixada, de ter obtido a classificação de distinctos no curso preparatorio, deverão satisfazer ás seguintes:

- a) Ser portuguez;
- b) Não ter mais de vinte e cinco annos de idade;
- c) Ter sufficiente robustez e mais qualidades physicas para o bom desempenho da profissão de engenheiro, o que será verificado pela previa inspecção de dois facultativos, reunidos, sob a presidencia de um engenheiro inspector, no Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria;
- d) Ter satisfeito aos preceitos da lei do recrutamento na parte que lhes for applicavel.

§ 2.º Por despacho ministerial será fixado, até o dia 15 de julho de cada anno, o numero de alumnos a admittir ao concurso, em harmonia com a verba fixada para esse fim no orçamento geral do Estado, e de modo que esse numero nunca seja superior ao dos engenheiros, não pertencentes á arma de engenharia, que, nos doze mezes anteriores áquelle dia, tenham deixado de fazer parte do corpo de engenharia civil.

§ 3.º A classificação dos concorrentes deverá ser publicada até ao dia 10 de setembro de cada anno em que tiver sido aberto concurso.

§ 4.º Os alumnos escolhidos terão, desde o começo do curso de engenharia civil e de minas, a denominação de *engenheiros alumnos*, e vencerão subsidio igual ao que for abonado aos do curso de engenharia militar. Para este fim será inscripta annualmente verba especial na tabella de distribuição de despeza do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria.

§ 5.º O engenheiro alumno que não completar o curso de engenharia no prazo fixado para a sua duração na escola em que o frequentar, salvo o caso de doença devidamente comprovada, perderá todo o direito ao abono do subsidio e á admissão no corpo de engenharia civil. No caso de doença, será permittida a tolerancia até dois annos.

§ 6.º A entrada dos engenheiros alumnos para o corpo de engenharia civil, será regulada pela ordem da classificação do curso de engenharia e, em igualdade de classificação, terá preferencia o mais velho, devendo as escolas de applicação de Lisboa e Porto adoptar, para os effeitos d'este paragrapho, normas perfeitamente identicas para a classificação dos alumnos que tenham concluido o curso de engenharia civil e de minas.

§ 7.º Aos alumnos que, ao terminarem o curso de enge-

nharia, não tenham ainda obtido a resalva do serviço militar, e tenham de ir servir no exercito ou na armada, será retardada a sua entrada no corpo de engenharia civil pelo tempo necessario para esse effeito, sem prejuizo da altura que lhes competir pela ordem de classificação do respectivo curso.

§ 8.º Os engenheiros alumnos, quando tenham completado o curso, e não possam ter ingresso na classe de engenheiros ajudantes, ficarão ás ordens da Direcção Geral das Obras Publicas e Minas, com o vencimento de categoria de engenheiros ajudantes, e irão entrando, n'aquella classe, á medida que se derem vagas, pela ordem da sua classificação.

§ 9.º Os engenheiros admittidos ao serviço do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, pela fórmula preceituada n'este artigo, não poderão obter licença para deixar o serviço do Ministerio sem que contem seis annos, pelo menos, de serviço na situação de actividade.

§ 10.º Os engenheiros alumnos que não completem o curso de engenharia, ou que desistam da sua admissão no corpo de engenharia civil, serão obrigados a restituir ao Estado a importancia dos subsidios que lhes tiverem sido abonados.

§ 11.º Até que tenham concluido o curso de engenharia os primeiros alumnos escolhidos nos termos d'este artigo, a entrada para o corpo de engenharia civil será regulada nos termos dos artigos 99.º e 100.º do presente decreto.

.....  
Paço, em 24 de outubro de 1901. — *Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro* — *Arthur Alberto de Campos Henriques* — *Fernando Mattozo Santos* — *Luiz Augusto Pimentel Pinto* — *Antonio Teixeira de Sousa* — *Manuel Francisco de Vargias*.  
(*Diario do Governo*, n.º 246, de 31 de outubro de 1901).

Carta de lei de 12 de junho de 1901, isentando de direitos aduaneiros as aquisições destinadas ás escolas, etc.

DOM CARLOS, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as Côrtes Geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.º São isentos do pagamento de quaesquer contribuições e de quaesquer direitos aduaneiros as heranças, os legados, donativos e aquisições com destino aos museus, bibliothecas, escolas, institutos e mais serviços de ensino, caridade e beneficencia, que pertençam ou pelas diplomas leaes de sua fundação venham a pertencer ao Estado.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Mandâmos portanto a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e guardem e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e interino dos Negocios Estrangeiros, assim o tenha entendido e faça executar. Dada no Paço, aos 12 de junho de 1901. — EL-REI, com rubrica e guarda. — *Fernando Mattozo Santos*. — (Logar do sello grande das armas reaes).

Carta de lei pela qual Vossa Majestade, tendo sancionado o decreto das Côrtes Geraes de 22 de maio d'este anno, que isenta de quaesquer contribuições e direitos aduaneiros, as heranças, legados, donativos e aquisições com destino aos estabelecimentos que menciona, manda cumprir e guardar o mesmo decreto como n'elle se contém, pela fôrma retro declarada.

Para Vossa Majestade ver. — *Domingos Eduardo Augusto da Silva Moreira* a fez.

(*Diario do Governo*, n.º 131, de 15 de junho de 1901).

Portaria determinando a publicação das obras do Dr. Gomes Teixeira

#### 4.ª Repartição

Sua Majestade El-Rei a quem foi presente a proposta do director geral da instrucção publica para serem reunidos em volume os trabalhos sobre mathematica e astronomia do Dr. Francisco Gomes Teixeira, lente cathedratico e director da Academia Polytechnica do Porto, que se acham dispersos em revistas nacionaes e estrangeiras: ha por bem determinar que elle proceda a essa publicação sem remuneração alguma.

Paço, em 8 de fevereiro de 1902. — *Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro*.

(*Diario do Governo*, n.º 49, de 3 de março de 1902).

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra

7 de setembro de 1901

Ordem do exercito n.º 13

(1.ª Serie)

Publica-se ao exercito o seguinte:

1.º — SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA  
— DIRECÇÃO GERAL — 3.ª REPARTIÇÃO

Para exacto cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 136.º do regulamento dos serviços do recrutamento do exer-



cito e da armada, alterado por decreto de 31 de maio de 1900, e no § 2.º do artigo 1.º do decreto de 5 de julho do mesmo anno, determina Sua Majestade El-Rei se observe o seguinte:

1.º Serão considerados como não tendo aproveitamento, os alumnos que perderem o anno ou não tiverem aproveitamento na maioria das cadeiras em que estiverem matriculados;

2.º No caso do numero de cadeiras ser par, ser considerado como tendo aproveitamento o que o tiver em metade das cadeiras;

3.º A cadeira de desenho, para os effeitos dos n.ºs 1.º e 2.º, não será contada no numero d'aquellas em que o alumno estiver matriculado;

4.º Os alumnos que obtenham licença especial para estudos, deverão sempre matricular-se em duas cadeiras, além da de desenho ou de economia politica, ou de ambas estas duas disciplinas, salvo quando tenham de matricular-se só nas cadeiras que lhes faltarem para completar o curso estabelecido por decreto de 21 de abril de 1898;

5.º Todos os alumnos com licença especial ou registada para estudos, serão obrigados a apresentar, trimestralmente, nos corpos a que pertencerem ou a que estiverem addidos, as certidões de aproveitamento mencionadas nos citados decretos, sendo-lhes retirada a licença logo que se prove que o não tiveram, em conformidade com as disposições acima indicadas.

Representação pedindo ao governo para ser promulgada  
a reforma projectada (1)

SENHOR!

Á Academia Polytechnica do Porto está destinado um papel importantissimo no norte do paiz, especialmente porque os seus cursos technicos hão-de ser sempre da mais alta influencia no engrandecimento economico de Portugal. Por isso, benemerita tem sido a iniciativa dos governos de Vossa Majestade e do parlamento, quando nos ultimos tempos tem procurado melhorar as condições da installação da Academia Polytechnica.

A organização dos estudos e dos serviços academicos carece, porém, de ser instantemente melhorada, como por diversas vezes e em termos bem impressivos, tem sollicitado dos poderes publicos o conselho academico.

O gabinete presidido pelo Sr. Conselheiro José Luciano de Castro entendeu conveniente, em julho de 1899, apresentar á Camara dos Senhores Deputados a proposta de lei n.º 141-A, segundo a qual era melhorado o ensino das sciencias physicas e da mineralogia e geologia, dando-se aos cursos das sciencias mathematicas e physico-naturaes um caracter pratico e de applicação, que deve exercer a mais salutar influencia sobre a proficuidade d'esse ensino, pela criação de logares de demonstradores e repetidores. Ao mesmo tempo, a organização da secretaria da Academia Polytechnica era melhorada em harmonia com as actuaes exigencias do serviço.

Tão valiosos eram os intuitos d'essa proposta de inicia-

---

(1) Esta reforma foi decretada em 2 de setembro de 1902.

tiva governamental, que, não tendo chegado a ser discutida no parlamento, entendeu ha pouco, em abril passado, e muito louvavelmente, o gabinete presidido pelo Sr. Conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, renovar a iniciativa (proposta n.º 42-G).

A accumulção de trabalhos parlamentares não permittiu que se discutisse essa reforma de tão superior alcance para o futuro da Academia Polytechnica.

Não envolve augmento algum de despeza para o Estado, por isso que na propria Academia é creada receita para fazer face aos novos encargos.

N'estes termos, e tendo sido o governo auctorisado pelo artigo 18.º da carta de lei de 12 de junho de 1901, a reorganisar os serviços publicos dos diversos ministerios e das suas dependencias sem augmento de despeza actual, veem os abaixo assignados, lentes da Academia Polytechnica do Porto, sollicitar de Vossa Majestade, haja por bem ordenar que o governo, aproveitando essa auctorisação parlamentar, promulgue a reforma, nos termos das propostas apresentadas á Camara dos Senhores Deputados da Nação Portugueza, reforma de que muito ha a esperar a bem do estabelecimento do ensino superior que está ligado ás mais gratas tradições da cidade do Porto.

Por isso, os abaixo assignados, professores da Academia Polytechnica, pedem a Vossa Majestade haja por bem conceder-lhes a mercê que sollicitam. — Deus Guarde a preciosa vida de Vossa Majestade.

Academia Polytechnica do Porto, aos 29 de julho de 1901.

*Francisco Gomes Teixeira*

*Antonio da Silva*

*José Diogo Arroyo*

*Roberto Alves de Sousa Ferreira*

*José Alves Bonifacio*

*Wenceslau de Lima*

*Manuel Amandio Gonçalves*

*Luiz Ignacio Woodhouse*

*Aarão Ferreira de Lacerda*

*Antonio Joaquim Ferreira da Silva*

*Conde de Campo Bello*

*Bento Carqueja*

Tem voto favoravel dos seguintes lentes :

*Roberto Rodrigues Mendes*

*Victorino Teixeira Laranjeira*

*Francisco de Paula d'Azeredo.*

---

Mensagem de agradecimento a Sua Excellencia o Presidente do Conselho de Ministros, entregue por uma commissão de lentes em Lisboa, no dia 29 de outubro de 1901.

ILL.<sup>MO</sup> E EX.<sup>MO</sup> SR.

CONSELHEIRO ERNESTO RODOLPHO HINTZE RIBEIRO.

Não sabemos de serviço mais assignalado, que, no actual momento, se possa prestar ao paiz, do que melhorar o ensino tecnico, de modo a engrandecer e fortalecer os recursos do trabalho nacional.

A Academia Polytechnica tem n'esse ensino um papel

importantissimo, porque nos seus cursos residem elementos valiosissimos para o progresso industrial do nosso paiz.

Houve por bem Vossa Excellencia melhorar sensivelmente esse ensino com o decreto de 2 de setembro ultimo, fornecendo elementos para que os trabalhos práticos e experimentaes dêem aos alumnos da Academia Polytechnica recursos de solido saber, que até agora não podiam ter.

O Conselho da Academia Polytechnica do Porto congratula-se por vêr assim attendidos e satisfeitos os seus antigos votos e resolve manifestar perante Vossa Excellencia o seu profundo reconhecimento pela deferencia recebida e a sua elevada consideração pelo serviço feito a um instituto de ensino superior a que está reservada missão importantissima no engrandecimento economico de Portugal.

Os lentes da Academia Polytechnica do Porto que tem a honra de vir perante Vossa Excellencia, trazem a grata missão de testemunhar, a par de muitos agradecimentos, o mais alto apreço e o mais sentido louvor por tão valioso serviço publico.

Digne-se Vossa Excellencia, Senhor Conselheiro, acceitar a expressão do nosso mais vivo reconhecimento.

Academia Polytechnica do Porto, 21 de outubro de 1901.

*Francisco Gomes Teixeira*

*Conde de Campo Bello*

*Antonio Joaquim Ferreira da Silva*

*José Diogo Arroyo*

*Luiz Ignacio Woodhouse*

*Roberto Rodrigues Mendes*

*Manuel Amandio Gonçalves*

*Victorino Teixeira Laranjeira*

*Aarão Ferreira de Lacerda.*

*José Alves Bonifacio*

*José Pedro Teixeira*

*Antonio da Silva*

*Roberto Alves de Souza Ferreira*

*Francisco de Paula Azeredo*

*Bento Carqueja*

*Manuel da Terra Pereira Vianna*

*Wenceslau de Sousa Pereira de Lima*

Agradecimento do conselho ao lente substituto da 16.<sup>a</sup> cadeira, Bento Carqueja pelos seus serviços prestados á Academia.

Academia Polytechnica do Porto — N.º 49 -- Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. — O Conselho da Academia Polytechnica do Porto exultando com a publicação do Decreto de 2 de setembro que consideravelmente melhorou o ensino, dando á instrução dos alumnos uma feição mais prática, approvou um voto de louvor e agradecimento, na sua sessão de 21 de outubro ultimo, pelos relevantissimos serviços prestados por V. Ex.<sup>a</sup>, aos quaes se deve tão brilhante resultado.

É esse voto que tenho a honra de enviar a V. Ex.<sup>a</sup>, o qual foi da iniciativa do nosso illustre collega Sr. Ferreira da Silva e é concebido nos seguintes termos:

*«Que visto ser um acto de rigorosa justiça, o conselho igualmente agradeça ao nosso digno collega o Sr. Bento Carqueja toda a inextinguível actividade, zelo e iniciativa com que tem promovido este melhoramento, e a continuação e conclusão do edificio da Academia».*

Deus Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> — Academia Polytechnica do Por-

to, 7 de novembro de 1901. — Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Bento Carqueja, Dignissimo Lente da Academia Polytechnica do Porto.  
— O Director, *Francisco Gomes Teixeira*.

Representação dirigida á Camara dos Dignos Pares do Reino sobre o restabelecimento do terço do ordenado.

### DIGNOS PARES DA NAÇÃO PORTUGUEZA

Sob o peso e oppressão de uma das mais intensas crises financeiras por que Portugal passou, um dos nossos maiores homens de estado — Passos Manuel — decretou, em 1836 e 1837, medidas de um largo alcance para o fomento da Instrucção Nacional, creando, desenvolvendo e aperfeiçoando diversos estabelecimentos de ensino, de todos os graus.

Mereceu-lhe especial attenção o ensino superior, e, como medida salutar para o bom exercicio das funcções professoraes, garantiu aos lentes das respectivas escolas, pelas disposições consignadas nos decretos de 29 de dezembro de 1836 e 11 de janeiro de 1837, o direito á jubilação e ao vencimento do terço por diuturnidade de serviço.

Passado meio seculo, quando muito mais se justificavam providencias para favorecer esses funcionarios, aos quaes tanto se exige e tão pouco se concede, veio a lei de 30 de junho de 1891 cercear a garantia do terço!

É tempo de reivindicar perante vós, Dignos Pares da Nação, este direito com que alguns de nós já entramos no professorado superior, e de solicitarmos todos esta regalia, que bem modesta é.

Esta reivindicacção impõe-se agora mais que nunca, desde

que para alguns funcionarios do estado, attingidos tambem pela mesma lei de 30 de junho de 1891, já foi votado o restabelecimento do terço: referimo-nos aos magistrados judiciaes do Supremo Tribunal e das Relações.

Por todas as razões de equidade, de justiça e de conveniencia de servico publico, confiam os abaixo assignados, lentes da Academia Polytechnica, em que á Camara dos Dignos Pares do Reino merecerá attenção o seu pedido, e em que os seus votos serão ouvidos.

Porto e Academia Polytechnica, aos 11 de abril de 1902.

*Francisco Gomes Teixeira*

*Conde de Campo Bello*

*Antonio Joaquim Ferreira da Silva*

*José Diogo Arroyo*

*Manuel Amandio Gonçalves*

*Roberto Rodrigues Mendes*

*Luiz Ignacio Woodhouse*

*José Alves Bonifacio*

*Aarão Ferreira de Lacerda*

*Manuel Rodrigues Miranda Junior*

*Victorino Teixeira Laranjeira*

*Bento Carqueja*

*Antonio da Silva*

*José Pedro Teixeira*

*Francisco de Paula d'Azeredo.*

---



Regulamento dos trabalhos praticos das cadeiras de chimica, approved pelo Conselho da Academia Polytechnica.

## I

### Enumeração dos trabalhos

Os trabalhos práticos das cadeiras de chimica consistem :

1.º Na preparação de alguns dos corpos mais importantes estudados nas aulas theoricas e na demonstração experimental das propriedades mais notaveis dos corpos estudados.

## II

### Attribuições do demonstrador

Cumpre ao demonstrador das cadeiras de chimica :

1.º Assistir ás aulas theoricas e coadjuvar os lentes na realisação das demonstrações experimentaes sempre que os lentes o julgarem necessario.

2.º Ministar a instrucção prática nos laboratorios chímicos em harmonia com os programmas e instrucções dadas pelos lentes das cadeiras.

3.º Auxiliar os lentes em todos os trabalhos de laboratorio que se relacionem com o ensino.

4.º Ter a seu cargo a guarda, conservação e limpeza dosapparelhos e utensilios, para o que terá sob as suas ordens os preparadores e serventes.

### III

#### Admissão aos trabalhos e sua duração

Os trabalhos praticos das cadeiras de chimica começarão no mez de novembro, na data que fôr fixada pelos lentes das cadeiras.

A duração dos trabalhos práticos será geralmente de duas horas em cada sessão.

Os alumnos serão divididos em turmas pelos lentes das cadeiras.

O numero de alumnos que compõem as turmas e o numero de sessões de trabalho a que cada turma é obrigada depende do numero de alumnos que frequentam a cadeira. Os lentes determinarão como o serviço deve ser realizado por fórmula que todos os alumnos que na aula theorica obtenham habilitação para serem admittidos a exame final tenham recebido, durante o anno lectivo, approximadamente o mesmo numero de lições práticas.

Em regra serão primeiramente admittidos aos trabalhos de laboratorio os alumnos que melhores provas de applicação forem dando no estudo theorico.

## IV

## Faltas

Perderá o anno por faltas, tanto na parte pratica como na theorica, o alumno que der nos trabalhos praticos faltas em numero egual ou superior a  $\frac{1}{3}$  do numero total de sessões que para os mesmos trabalhos houver para cada turma durante o anno lectivo.

O alumno que provar ter dado todas as faltas por motivo de doença será admittido novamente aos trabalhos praticos em uma outra epoca do anno lectivo.

Cumpre ao demonstrador dar, até ao dia 5 de cada mez, uma nota para a secretaria da Academia, das faltas dadas pelos alumnos aos trabalhos praticos, no mez immediatamente anterior; a relação das faltas será rubricada pelo lente da cadeira.

## V

## Avaliação das provas

Cada alumno terá no laboratorio um caderno (do typo indicado pelo demonstrador) onde descreverá a lapis diariamente os trabalhos que fôr executando e os resultados obtidos.

Os trabalhos são qualificados pelo lente da cadeira, em vista dos cadernos de laboratorio e da informação dada pelo demonstrador.

As provas praticas são avaliadas em valores do 0 a 20, em harmonia com o que está determinado para as provas theoricas.

Os valores correspondentes a cada lição pratica são lançados em um livro especial.

Só poderão ser admittidos a exame final os alumnos cuja classificação (representada pela media dos valores obtidos nas differentes lições) não seja inferior a 7 valores.

No exame final das cadeiras de chimica poderá o jury submitter os alumnos a uma prova pratica.

Para essa prova cada alumno tirará á sorte, na occasião do exame, um ponto de entre os que tiverem sido ensinados durante o anno lectivo no laboratorio.

O alumno que ficar reprovado no exame final de qualquer das cadeiras de chimica não poderá ser admittido a novo exame, em outro anno lectivo, sem ter frequentado novamente o curso pratico.

Os alumnos são responsaveis pelos apparatus e utensilios que lhes forem distribuidos; serão obrigados a pagar todos os apparatus ou utensilios que desapparecerem ou que se deteriorarem por evidente falta de cuidado.

Academia Polytechnica do Porto, 21 de outubro de 1901.  
— O Secretario, (a) *Bento Vieira Ferraz d'Araujo*.

---

Projecto da conclusão do edificio da Academia Polytechnica do Porto

Memoria descriptiva

Por ordem de S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro das obras publicas, transmittida em officio de 25 de agosto ultimo, fui encarregado de apresentar com urgencia o projecto da conclusão do edificio da Academia Polytechnica d'esta cidade, devendo indicar as empreitadas em que poderia ser subdividida a execução de todos os trabalhos.

Sem pessoal apto para a delicada tarefa dos desenhos solicitei, para a parte graphica, dois desenhadores, que estivessem na altura de desempenharem a missão como eu desejava.

Foram-me cedidos dois empregados d'esta cathegoria mas nenhum, por motivos differentes, chegou a iniciar qualquer serviço.

Insistindo novamente na necessidade de pessoal para trabalhos graphicos, foram enviados para aqui um desenhador da Direcção de Coimbra e por emprestimo outro pertencente á Brigada de Estudos. Tudo isto levou tempo, atrazando, por tanto, a remessa do presente projecto.

Para cumulo de difficuldades appareceram durante este periodo differentes reformas de serviço que obrigaram a um dispendio de tempo consideravel.

## I

## Estado actual do edificio

- Data do principio d'este seculo o inicio dos trabalhos do edificio da Academia, administrada até 1834 pela antiga Companhia dos Vinhos do Alto Douro. A transformação em Academia Polytechnica foi ordenada por decreto de 13 de janeiro de 1837, deixando desde então de denominar-se «Academia Real de Marinha e Commercio». O primitivo projecto havia sido elaborado pelo capitão de infantaria, com exercicio no Real Corpo de Engenheiros, Carlos Luiz
- Ferreira da Cruz Amarante. Com maior ou menor morosidade os trabalhos soffreram importantes interrupções, tornando-se notavel a proveniente das luctas civis, cujas consequências fizeram paralyzar tudo até 1865, epocha em que continuaram os trabalhos, seguindo-se o projecto modificado por uma commissão nomeada por portaria de 31 de dezembro de 1860, tendo-se em vista installar não só a Academia Polytechnica, o Instituto Industrial, mas ainda a Bibliotheca Publica e a Academia de Bellas Artes.

Datam d'este ultimo periodo o complemento das paredes exteriores da fachada do norte e do torreão do poente; a parede exterior a toda a altura do lado do poente e n'uma extensão de 24<sup>m</sup>,5; e uma pouco extensa parte da fachada do sul respeitante ao corpo central. Quanto as paredes e divisões principaes internas, muito pouco se adiantou desde 1834, achando-se tudo em harmonia com o projecto de Amarante.

A differença da colorisação dos desenhos apresenta claramente a parte construida e a que falta realisar, não sendo por tanto necessario alongar-me em fastidiosas descrições a tal respeito.

## II

## Fins e adaptação do edificio

A urgencia do acabamento do edificio da Academia impõe-se como necessidade de civilização.

Por differentes vezes a Camara Municipal, o Conselho Academico, a Imprensa, as Corporações fomentadoras do progresso e todos os que comprehendem o alcance da missão d'aquelle importante estabelecimento scientifico teem instado perante os poderes publicos pela conclusão das obras.

No louvavel intuito de adaptar simultaneamente o edificio a dois grandes ramos de conhecimentos scientificos — Academia Polytechnica e Escola Medico-Cirurgica, foi por portaria de 21 de março de 1887 ordenado o estudo d'um ante-projecto para a adaptação da Escola Medico-Cirurgica no edificio da Academia. As instrucções que acompanham aquella portaria determinam:

1.º Que sejam ahi installadas a Academia e a Escola Medica, destinando-se á ampliação da primeira, tanto a parte já occupada, como a que actualmente aloja o Instituto Industrial, destinando-se o resto do edificio para as accommodações da segunda.

2.º Que na distribuição geral do edificio fiquem, tanto quanto possivel, dispostos para uso commum dos dois estabelecimentos os seguintes compartimentos

a Uma bibliotheca.

b Uma sala para reunião do conselho.

c Uma sala para actos grandes, conferencias e reuniões sollemnes.

d Uma sala para secretaria.

3.º Que as installações do theatro anatomico, aula de

anatomia e suas dependencias sejam collocadas em edificio especial, apropriado a taes fins e contiguo ao hospital.

A elaboração do ante-projecto foi confiado ao distincto engenheiro Alfredo Soares que, procurando desempenhar-se d'essa missão com a pericia que lhe era peculiar, teve a infelicidade de adoecer succumbindo aos estragos de molestia terrivel.

Seguindo os bem estudados delineamentos geraes d'aquelle collega, procurei cingir-me ao ideal da citada portaria de 21 de março de 1887, pois sem duvida reputo de toda a conveniencia a installação de dois estabelecimentos scientificos n'um só edificio, visto, que a area disponivel dá margem á perfeita installação de ambos.

De vastissimas proporções a que não se póde fugir, attenta a realisação de duas fachadas e de grande parte das outras duas, o edificio projectado virá prehencher uma lacuna aberta desde muitos annos ao ensino profissional da Academia Polytechnica e da Escola Medico-Cirurgica. Nas plantas, cortes e alçados o desenho a preto indica todos os trabalhos realisados, faltando concluir a parte colorida a carmim.

Claramente designados e perfeitamente descriptos os diversos compartimentos, podem ser facilmente estudados e comprehendidos, sendo desnecessario entrar em longas divagações sob aquelle ponto de vista.

### III

#### Difficuldades preliminares de expropriações

Dentro das actuaes paredes do edificio da Academia permanecem ainda de pé varios predios arrendados a particu-



lares, bem como o antigo collegio e igreja da Graça, onde estão installados os meninos orphãos, constituindo tudo propriedade d'elles. A aquisição dos terrenos é dispendiosa, como se vê do mappa respectivo de expropriações. Do lado da Praça dos Voluntarios da Rainha e ainda em parte do lado poente, aquelles predios tem por fachadas as da Academia.

A igreja da Graça, ha muito em ruinas, e o collegio dos orphãos ficam assim dentro da area da construcção. Não proponho verba alguma para estes ultimos edificios, pois que ha entaboladas negociações referentes á remoção d'aquelle collegio para edificio apropriado.

Entre a Camara, como administradora e o Governo como expropriante, tem sido esta questão ventilada por varias vezes, existindo trabalhos de Commissões expressamente nomeadas para tal fim.

Como aggravante da despeza inherente ás expropriações de predios encravados, apparece a necessidade da demolição e remoção d'um extraordinario volume d'entulhos.

Mas não se limitam a estas difficuldades as despezas a que me estou referindo.

Além dos edificios actualmente comprehendidos pelas paredes já construidas da Academia, ha indispensabilidade da expropriação de 10 casas marginaes á rua do Carmo, não só para a realisação do angulo poente-sul do edificio como para a rua que tem de substituir a actual.

Junto ao projecto vae a planta respectiva com todas as indicações a tal respeito.

De todos estes elementos de despeza resulta o aggravamento de um dispendio de 42:150\$100 réis, sendo 39:300\$000 réis d'estas expropriações e 2:850\$100 réis de demolição e remoção de entulhos.

A venda de materiaes velhos pouco poderá produzir, não merecendo inscripção especial.

## IV

## O orçamento e sua deducção obrigada

Como já disse, a architectura exterior da parte realisada obriga aos mesmos elementos de trabalho na conclusão das fachadas do edificio.

Nos dois alçados a completar o dispendio é avultado, não só pela importancia de mão de obra, como pela imposição de grande volume de cantarias.

A esthetica do edificio e as suas proporções architectonicas impõem um consideravel sacrificio pecuniario. A multiplicidade de compartimentos variados e de necessidade impreterivel da harmonia da parte a construir com a realisada, são elementos de despeza a que se não pôde fugir.

Sem perder de vista o caracter d'este edificio, procurei restringir as ornamentações ao minimo compativel com a belleza de construcção.

Seguindo as normas geraes adoptadas actualmente em optimos edificios, projectei de madeira de Riga todos os traçamentos de soalhos, de armação dos telhados e d'outros elementos que foram, na parte construida, realisados com madeira de castanho. Este ultimo material além de raro é carissimo. A differença de preço para a Riga é de 12\$000 réis a maior por metro cubico.

Ora se o castanho dura muito mais, é certo que, tendo-se em vista a precaução de salvar da humidade as peças de pinho de Riga, pôde contar-se com um larguissimo espaço de tempo de duração para este material.

➤ No ante-projecto delineado pelo engenheiro Alfredo Soares contava-se com paramentos aparelhados em toda a super-

ficio dos portaes vasados em paredes, o que elevaria sem duvida o orçamento.

Mantendo esse preceito, apenas nos portaes externos e nos dos pateos interiores resolvi projectar de madeira as testas e alisares das arestas dos portaes interiores, bem como os roda-pés. Esta solução além de mais economica offerece mais conforto, principalmente durante o inverno. Na caixa da escada nobre e nas salas de um certo apparatus indispensavel, limitei as ornamentações das paredes a simples estuque sobre argamassa hydraulica, conseguindo egual perspectiva e duração sem recorrer a dispendioso emprego de granito lavrado.

Puz de parte tambem o mosaico de grande preço para os corredores terreos e outros pavimentos, recorrendo ao emprego de soalho sempre que isso póde ter logar. É consideravel a differença de custo. O exame dos cortes transversal e longitudinal parece apresentar á primeira vista um delineamento até certo ponto grandioso, mas na essencia toda aquella ornamentação de simples linhas rectas e curvas está de harmonia com a magestade do edificio, cuja conclusão se pretende.

Reduzir a cantaria nos paramentos das paredes que constituem os pateos interiores, seria amesquinhar aquelles recintos, destinados ao estudo dos alumnos, ás experiencias e praticas de serviços technicos de construcção e mechanica. De resto, a economia não é tão sensivel como se suppõe.

Sob o ponto de vista de ensino, tive de amoldar-me ás indicações adoptadas para tal fim.

No angulo poente-sul ficam reservados dois grandes salões, sendo o do pavimento terreo destinado para um muzeu privativo onde se eschivam modelos de trabalhos notaveis levados a effeito ou projectados no paiz ou nas nossas possessões ultramarinas; e o outro para um muzeu privativo da Escola Medico-Cirurgica.

São incontestaveis as vantagens d'estes muzeus, tanto sob o ponto de vista de ensino como de civilisação. Devo notar que no orçamento foi tida em vista a necessidade de soalhar e estucar de novo parte do corpo do edificio do lado nascente attento o mau estado d'aquella parte.

Igualmente foram incluídas varias obras de caixilhos e portas nas partes construídas. A vastidão da obra obrigou a longas e complicadas medições dos elementos que a constituem.

Basta attentar no caderno respectivo para se avaliar o tempo que empreguei n'esse serviço, através de mil interrupções a que não pude fugir. É certo que o resultado final offerece base segura para a execução por empreitada. Não recorri a desenhos de detalhes por que para as obras de cantaria e alvenaria lá estão os exemplares da parte realisaada a que o empreiteiro fica subordinado. Existem no proprio edificio os modelos no tamanho natural. Quanto ao resto as condições salvaguardam a perfeição e segurança de todas as obras.

## V

### Divisão das obras em quatro empreitadas

#### Considerações finais

Como se vê do orçamento, a despeza total da conclusão do edificio da Academia eleva-se a 200:000\$000 réis, incluindo expropriações e administração. Deduzindo estas duas verbas a despeza das obras propriamente ditas eleva-se a 159:700\$000 réis. Uma empreitada geral de tal importancia afastaria muitos constructores pela impossibilidade de rea-

lisarem os depósitos e de satisfazerem a outros pezadíssimos encargos. Parece-me portanto racional, dividir a realização do acabamento da Academia, abrindo-se quatro empreitadas parciaes pela seguinte fórma:

Cantarias e alvenarias.

Carpinterias.

Obras de serralheiro, picheleiro e fundidor.

Obras de trolha e pintor.

N'este sentido vae organizado o processo e respectivo <sup>↙</sup>caderno d'encargos. Póde á primeira vista parecer inconveniente a realização simultanea de trabalhos differentes, mas os constructores estão tão habituados a esta promiscuidade, que nenhuma duvida se me offerece a tal respeito. Á fiscalisação cumprirá regular os trabalhos por fórma que os serviços sigam com a regularidade desejada.

Não ha difficuldades quando a boa vontade e o methodo de trabalhos sejam o leme na execução das obras. A resolução do problema de que se trata depende principalmente d'um accordo do governo com a Camara relativamente aos orphãos que vivem n'um edificio encravado dentro da Academia.

N'este escolho teem naufragado desde longa data todas as aspirações dos que se interessam pelo justo progresso do ensino superior da nossa Academia Polytechnica.

Além do collegio dos orphãos estão ainda de pé, embora dentro de novas paredes do edificio, dez casas igualmente encravadas, cujo arrendamento constitue uma das principaes verbas de sustentação d'aquelles collegiaes. Actualmente a renda annual d'esses predios é de 1:653\$000 réis importando, por tanto, uma valorisação de  $20 \times 1:653\$000 = 33:060\$000$  réis.

No orçamento não inclui esta verba pelas razões já expostas. O Estado terá de compensar os orphãos por um

meio qualquer, ou proporcionando-lhes edificio apropriado ou indemnizando-os pecuniariamente d'aquella alienação.

Termino aqui as minhas considerações, visto que a urgencia d'este trabalho me obriga a envial-o ao seu destino.

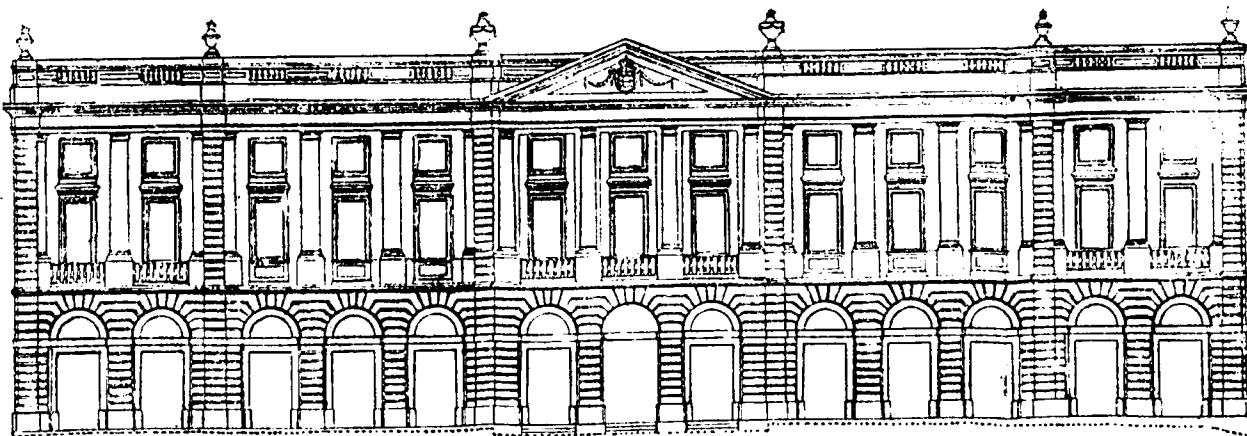
Porto, 15 de dezembro de 1898.

O Engenheiro Director,

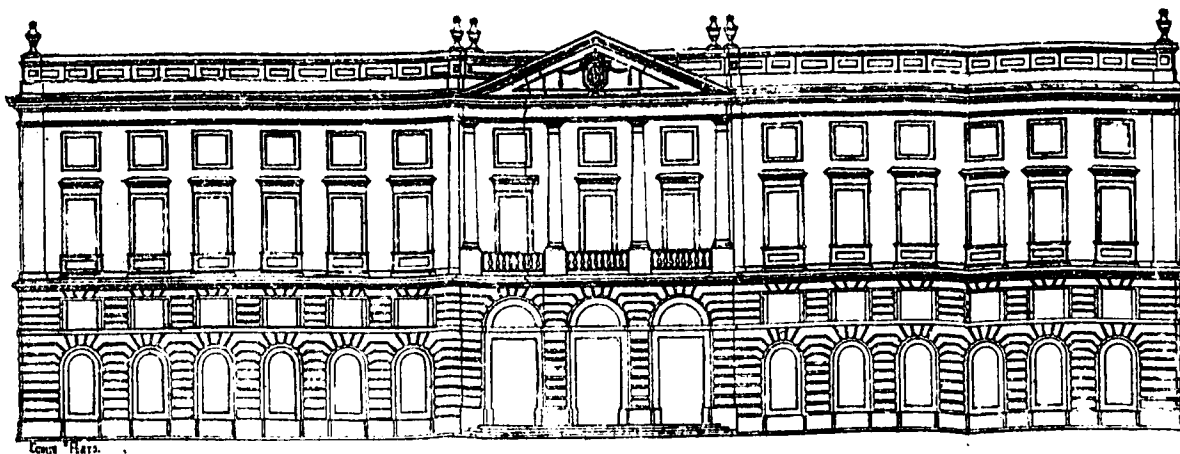
*Antonio Ferreira de Araujo e Silva.*

**EDIFICIO DA ACADEMIA POLYTECHNICA DO PORTO**

Fachada principal (voltada ao norte)

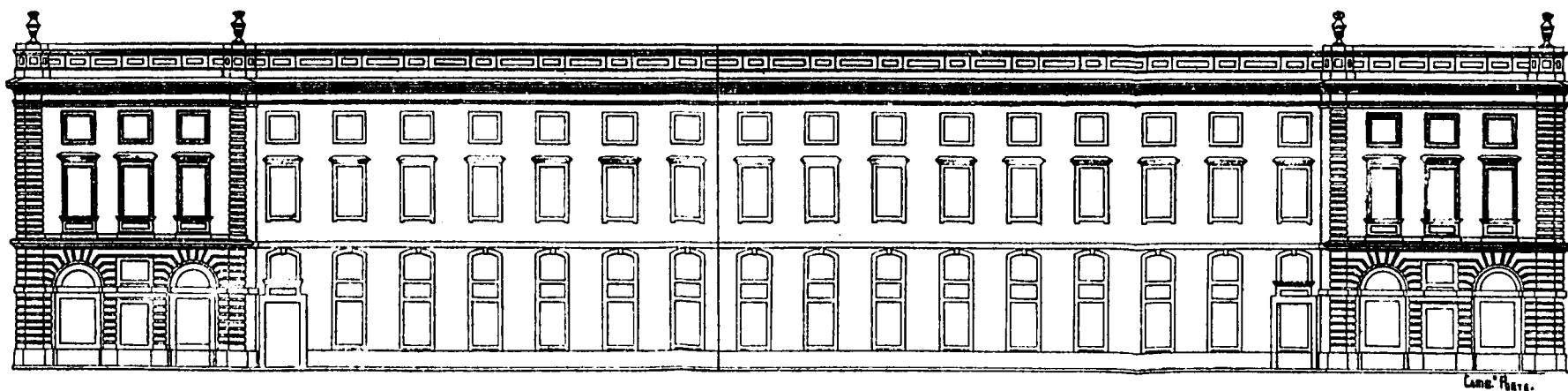


Fachada posterior (voltada ao sul)



# EDIFÍCIO DA ACADEMIA POLYTECHNICA DO PORTO

Fachada lateral (voltada ao poente)



Secção longitudinal por A B

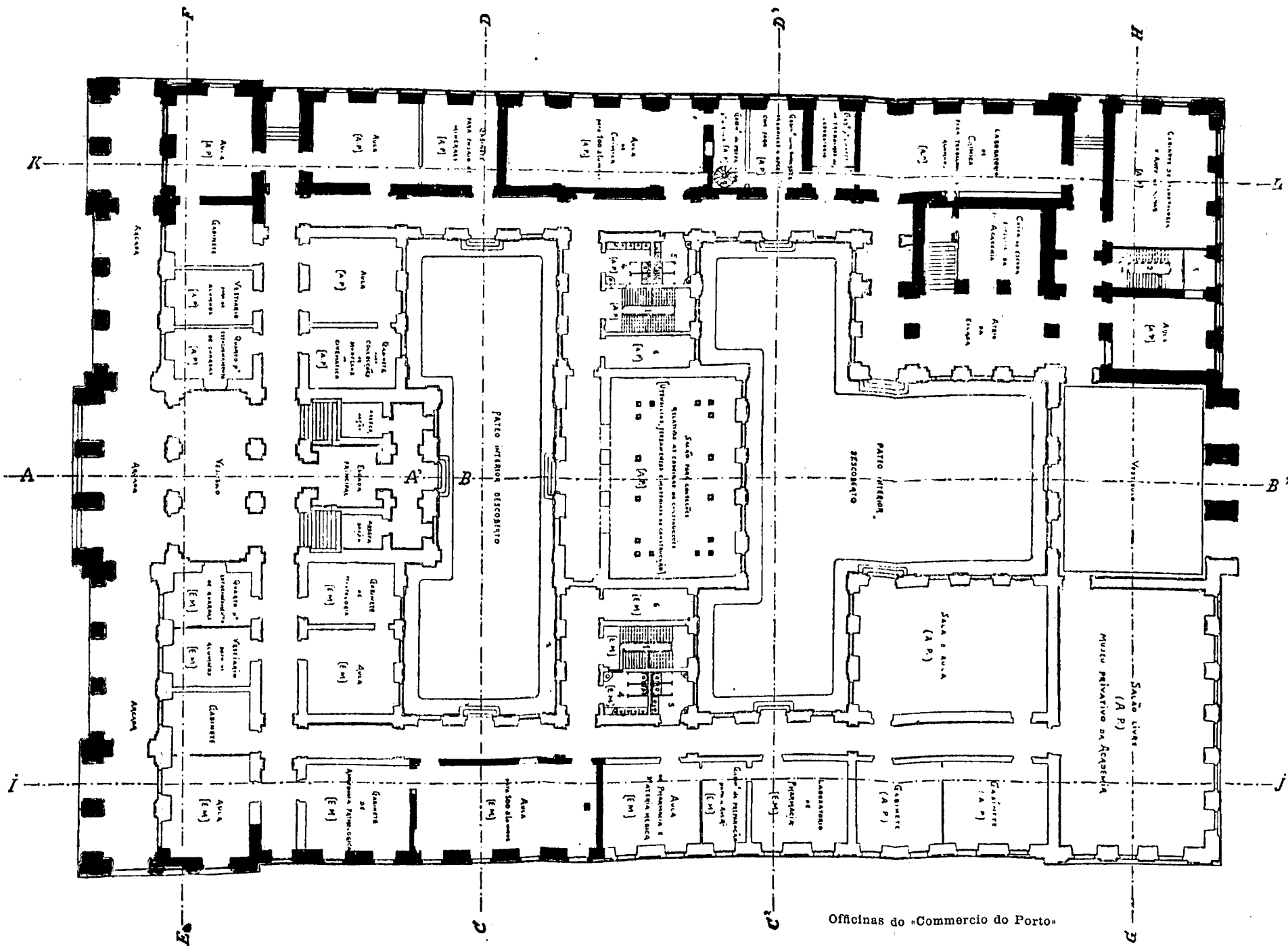


Officinas do «Comercio do Porto»



# EDIFÍCIO DA ACADEMIA POLYTECHNICA DO PORTO

## PLANTA DO ANDAR TERREO









# INDICE

Bento Carqueja .....	<i>Pag.</i> V
----------------------	------------------

## I

### Organisação e pessoal

I — Pessoal.....	3
A — Pessoal do quadro legal da Academia.....	»
B — Pessoal não pertencente ao quadro legal.....	13
II — Cadeiras .....	14
III — Plano dos estudos dos diversos cursos da Academia Polytechnica.....	18
I — Curso de engenheiros civis de obras publicas	»
II — Curso de engenheiros civis de minas.. ..	20
III — Curso de engenheiros civis industriaes.....	22
IV — Curso preparatorio para a Escola do Exercito	»
V — Curso preparatorio para a Escola Naval.....	24
VI — Curso preparatorio para as Escolas Medico-Cirurgicas.....	»
VII — Curso preparatorio para o curso de Pharmacia nas Escolas Medico-Cirurgicas.....	25
Condições de admissão dos alumnos.....	26
Dias e horas das aulas e dos trabalhos praticos .....	28

	<i>Pag.</i>
IV — Livros que servem de texto e livros aconselhados nas diversas cadeiras, no anno lectivo de 1901-1902.....	29
Lista alphabetica dos alumnos da Academia, indicando a sua filiação, naturalidade e as cadeiras em que se matricularam no anno lectivo de 1901-1902.....	33
Quadro estatístico dos alumnos matriculados do anno lectivo de 1901-1902, distribuidos por concelhos e districtos.....	53
Alumnos militares matriculados no anno lectivo de 1901-1902, com licença do Ministerio da Guerra.....	58
Quadro dos exercicios dos cursos no anno lectivo de 1900-1901	59
Alumnos premiados e classificados no anno lectivo de 1900-1901.....	60
Classificação d'um alumno que terminou o curso preparatorio para a Escola do Exercito.....	61
Designação d'um alumno ao qual foi conferida a carta do curso preparatorio para as differentes armas do exercito.....	"
Apuramento final do curso de engenheiros civis de obras publicas no anno lectivo de 1900-1901.....	62
Designação dos alumnos aos quaes foi concedida carta de capacidade em 1901.....	"
Mappa estatístico do movimento da Academia Polytechnica do Porto, no anno lectivo de 1900-1901.....	62 a

## II

## Estabelecimentos da Academia

1 Bibliotheca.....	65
2 Gabinetes de historia natural.....	81
Gabinete de botanica.....	"
Herbario portuguez da Academia Polytechnica.....	83
3 Gabinete de physica.....	172
4 Laboratorio chimico.....	"
5 Jardim botanico.....	"
6 Collecções de instrumentos astronomicos, geodesicos e topographicos.....	"

	<i>Pag.</i>
7 Gabinete de cinematica (Systema Reuleaux) .....	173
8 Gabinete de construcções .....	»
9 Gabinete de machinas .....	»
10 Gabinete de electrotechnia .....	»
11 Observatorio Meteorologico da Princeza D. Amelia. ....	»

## III

## Legislação e factos academicos

Carta de lei sobre a conclusão do edificio da Academia Polytechnica .....	177
Decreto de 2 de setembro de 1901, creando na Academia Polytechnica duas cadeiras, uma de physica mathematica e uma de mineralogia; creando tres logares de repetidores para as cadeiras de mathematica e dois logares de demonstradores para as cadeiras de physica e chimica; e reformando os serviços da secretaria .....	179
Decretos de collocação e de nomeação do pessoal da Academia Polytechnica .....	183
Decreto mandando abrir no Ministerio do Reino um credito especial para pagamento dos vencimentos ao pessoal da Academia Polytechnica .....	187
Decreto determinando o uso de uniformes para os lentes da Academia Polytechnica .....	190
Decreto instituindo na Academia Polytechnica um premio denominado «Premio Rodrigues de Freitas» .....	191
Decreto de 24 de abril, alterando o regulamento dos concursos ao magisterio superior .....	193
Extracto do decreto da organização da engenharia civil e dos serviços da sua competencia .....	196
Carta de lei de 12 de junho de 1901, isentando de direitos aduaneiros as aquisições destinadas ás escolas, etc. ....	199
Portaria determinando a publicação das obras do Dr. Gomes Teixeira .....	200
Ordem do exercito regulando a frequencia dos alumnos militares .....	»

---

	<i>Pag.</i>
Representação pedindo ao governo para ser promulgada a reforma projectada.....	202
Mensagem de agradecimento a Sua Excellencia o Presidente do Conselho de Ministros, entregue por uma commissão de lentes em Lisboa, no dia 29 de outubro de 1901. ....	204
Agradecimento do conselho ao lente substituto da 16.ª cadeira, Bento Carqueja pelos seus serviços prestados á Academia..	206
Representação dirigida á Camara dos Dignos Pares do Reino sobre o restabelecimento do terço do ordenado.....	207
Regulamento dos trabalhos praticos das cadeiras de chimica, approved pelo Conselho da Academia Polytechnica.....	209
Plantas e projecto da conclusão do edificio da Academia Polytechnica do Porto .....	213



